



2026

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE Enfermagem

**Unimar**  
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA



# **UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR**

Márcio Mesquita Serva  
**Reitor**

Regina Lúcia Ottaiano Losasso Serva  
**Vice-reitora**

Fernanda Mesquita Serva  
**Pró-reitora de Graduação**

Marco Antônio Teixeira  
**Pró-reitor Administrativo**

Tania Cristina Pithon Curi  
**Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação**

Fernanda Mesquita Serva  
**Pró-reitora de Extensão e Ação Comunitária**

Andreia Cristina Fregate Baraldi Labegalini  
**Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

Simone de Camargo Bueno dos Santos  
**Secretária Acadêmica**

Andreia Juliane Arimoto  
**Bibliotecária**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
1. APRESENTAÇÃO DA CIDADE DE MARÍLIA E DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR) MARÍLIA – CAPITAL NACIONAL DO ALIMENTO .....	4
<b>1.1 MISSÃO DA UNIMAR</b> .....	10
3.2 Objetivos do Curso .....	13
3.3 Competências e Habilidades .....	15
3.4 Áreas de Atuação .....	18
3.5 Perfil Profissional do Egresso .....	18
3.6 Estrutura Curricular .....	21
3.7 Conteúdos Curriculares .....	24
3.7.2 - A Curricularização da Extensão Universitária na Matriz Curricular .....	26
3.8 Metodologia .....	28
3.9 Estágio Curricular Supervisionado - Relação Teoria e Prática .....	30
3.12 Apoio Ao Discente .....	36
3.13 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna E Externa .....	43
3.16 Disciplinas Ministradas na Modalidade EAD .....	45
3.17 Atividades de Estudo .....	46
3.18 O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) .....	46
3.19 Material Didático .....	46
3.20 Avaliação do Material Didático .....	47
3.21 Interatividade e Acessibilidade do Material Didático .....	47
3.22 Tutoria das Disciplinas Digitais .....	48
3.23 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino- Aprendizagem. ....	48
3.24 Número de Vagas .....	49
3.25 Integração com as Redes Públicas de Ensino .....	49
3.26 Integração do Curso com o Sistema Local E Regional de Saúde (SUS) .....	50
4.5 Corpo Docente: Titulação .....	58
4.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso .....	58
4.7 Experiência Profissional do Docente .....	60
4.8 Experiência no Exercício da Docência Superior .....	60
4.9 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica .....	60
5.2 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral .....	61
5.3 Espaço de Trabalho para o Coordenador .....	61

5.4 Sala Coletiva - Centro de Convivência De Professores .....	62
5.5 Salas de Aula.....	62
5.6 Acesso dos Estudantes a Equipamentos de Informática .....	62
5.7 Bibliografia Básica por Unidade Curricular .....	63
5.8 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC) .....	64
5.9 Laboratórios Didáticos de Formação Básica .....	64
5.10 Laboratórios Didáticos de Formação Específica .....	65
5.11 Laboratórios de Ensino para a Área de Saúde .....	65
5.12 Laboratórios de Habilidades .....	66
5.15 Biotérios.....	73
5.16 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	74
5.17 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) .....	74
6.ANEXO 1 – PLANOS DE ENSINO.....	74

## **APRESENTAÇÃO**

O Curso de Enfermagem da UNIMAR, como todos os outros cursos do Campus, realiza suas atividades e desenvolve seu Projeto Pedagógico, de acordo com o Regimento da Universidade e o seu PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional. Normas e Portarias vão se sucedendo, de acordo com diretrizes do MEC, passando pela aprovação do CONSUNI e do CONSEPE, no sentido de adequar-se da melhor maneira aos parâmetros pretendidos. Anualmente a CPA realiza avaliações dentre todos os âmbitos da Universidade, o que enriquece o Curso, além de buscar respostas aos anseios de cada grupo e estimular novas ações a serem implementadas nos estudos do Projeto Pedagógico do Curso. A Ouvidoria da Universidade vem de encontro ao atendimento de dúvidas e reclamações que possam surgir.

Além das Normas gerais da Universidade, normas especiais poderão realizadas em atividades que requeiram conteúdos ou direcionamentos mais específicos da área da Enfermagem, no sentido de dar as ênfases necessárias ao Trabalho de Curso, às Atividades Complementares e/ou outros itens que se julgarem necessário pelo NDE- Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do curso que, pelo Regimento, possuem autonomia na definição de regras para as suas atividades, ou se for necessário, serem submetidas à aprovação das instâncias superiores. Portarias e novas Normas necessárias à implantação do PPC e enfoques específicos que forem ocorrendo, serão utilizadas como anexos e incorporados nos estudos de adequação do PPC, nas reuniões do NDE, para os próximos anos. A Matriz Curricular foi submetida à aprovação do CONSUNI e foi autorizada a complementação do Ementário durante o decorrer do ano e do andamento da Matriz a cada novo semestre, o que será atendido prontamente e atualizados em termos de Conteúdo e Bibliografia utilizando os novos livros adquiridos a pedido da constituição dessa Matriz, que acreditamos ser um salto no sentido da busca pela qualidade do Curso e na formação de Egressos melhor preparados para o mercado de trabalho.

### **1. APRESENTAÇÃO DA CIDADE DE MARÍLIA E DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA (UNIMAR) MARÍLIA – CAPITAL NACIONAL DO ALIMENTO**

A cidade de Marília está localizada no centro-oeste do Estado de São Paulo, é reconhecida nacionalmente como a Capital Nacional do Alimento, título conquistado pela forte presença de indústrias alimentícias que abastecem o Brasil e o exterior. Com mais de

240 mil habitantes, Marília é um polo regional estratégico que integra dinamismo econômico, qualidade de vida e infraestrutura robusta.

Sua economia é diversificada, com destaque para o agronegócio, a indústria de transformação, especialmente no setor alimentício, e o setor de serviços, que cresce de forma contínua impulsionado pela presença de empresas, instituições de ensino e centros de inovação. O parque industrial local conta com mais de 400 indústrias, incluindo marcas de relevância nacional e internacional.

Além da força econômica, Marília se destaca pelo IDH elevado, boa mobilidade urbana, ampla rede de saúde, segurança pública estruturada e um calendário cultural e esportivo ativo. A cidade é um centro de convergência para mais de 1 milhão de pessoas que vivem em sua região de influência, sendo referência em saúde, educação e negócios.

Geograficamente privilegiada, Marília está conectada a importantes rodovias, facilitando o escoamento de produção e o acesso a grandes centros como São Paulo, Bauru, Londrina e Presidente Prudente. Sua localização estratégica também favorece a atração de investimentos e talentos.

A relação entre Marília e a UNIMAR é simbiótica. A cidade fornece um ambiente fértil para o desenvolvimento acadêmico e profissional, enquanto a universidade contribui diretamente para o avanço econômico, social e cultural da região. Por meio de estágios, projetos de extensão e parcerias institucionais, a UNIMAR atua como agente de transformação e como ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade.

Mais do que um centro de formação profissional, a Universidade de Marília é um polo de inovação, cidadania e progresso, refletindo o espírito empreendedor e acolhedor da cidade que a abriga.

A entidade mantenedora da Universidade de Marília – Unimar é a Associação de Ensino de Marília – Ltda, CNPJ – 44.474.898/0001-05 – (código INEP 292).

A mantida é a Universidade de Marília – Unimar, Instituição privada de ensino superior, com fins lucrativos (código INEP 420), reconhecida pela Portaria MEC nº 261 de 25/04/88, publicada no D.O.U. de 26/04/88. A Mantenedora e a mantida estão situadas na cidade de Marília, Estado de São Paulo, à Av. Hygino Muzzi Filho, 1001, Campus Universitário – CEP 17525-902 – Caixa Postal 054 – Fone (14) 2105-4000 – Fax: (14) 3433-8691 - Endereço eletrônico – [www.unimar.br](http://www.unimar.br)

O Diretor Presidente da Associação de Ensino de Marília Ltda e também Reitor da Unimar é o Dr. Márcio Mesquita Serva, RG. 2.727.784-7 SSP-SP, CPF. 025.559.728-20, e-mail: [reitoria@unimar.br](mailto:reitoria@unimar.br) .

A **Universidade de Marília (UNIMAR)** foi fundada em 1956 com o propósito de oferecer educação superior de qualidade no interior do Estado de São Paulo, em uma época em que a região dispunha de poucas opções de formação acadêmica. Sua criação foi impulsionada pela mobilização da comunidade local e pela visão de seus fundadores, que acreditavam no poder transformador da educação para o desenvolvimento regional e social.

Ao longo de seus 69 anos de história, a UNIMAR consolidou-se como uma instituição de referência no cenário educacional brasileiro. Atualmente, conta com milhares de alunos matriculados na graduação presencial, além de estudantes em cursos de graduação a distância e pós-graduação. Mais de 130 mil profissionais já foram formados, o que comprova seu impacto duradouro na sociedade.

Comprometida com a excelência acadêmica, a pesquisa de ponta e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da sociedade, a UNIMAR adota metodologias ativas de aprendizagem, que promovem a participação efetiva dos estudantes em atividades práticas, projetos interdisciplinares e discussões aplicadas. Essa abordagem é sustentada por um corpo docente altamente qualificado e um currículo atualizado, que integra ensino, pesquisa e extensão em todas as etapas da jornada acadêmica.

A UNIMAR destaca-se ainda pela adoção de tecnologias educacionais e pela Plataforma de Carreiras, que aproxima estudantes e egressos de grandes oportunidades, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Na área da saúde, a UNIMAR mantém um compromisso sólido com a formação de excelência e infraestrutura diferenciada. O **Hospital Beneficente Unimar (HBU)** é referência em atendimento humanizado e ensino clínico, proporcionando aos alunos um ambiente real de aprendizado desde os primeiros semestres. As **clínicas-escola** de diversas especialidades promovem a integração entre teoria e prática. Além disso, centros de pesquisa como o **Centro Interdisciplinar de Diabetes** e projetos de impacto social como o **Projeto Amor de Criança** reforçam o compromisso com a ciência aplicada e o bem-estar da população. A recente aprovação do **Doutorado Interdisciplinar em Saúde** fortalece ainda mais o papel da Universidade na produção de conhecimento e inovação.

O **Parque Tecnológico da UNIMAR** constitui um ecossistema inovador, que impulsiona a pesquisa aplicada, o empreendedorismo e a conexão entre a academia e o setor produtivo. Empresas e startups encontram no campus um ambiente propício para experimentação, desenvolvimento de novas tecnologias e geração de soluções, especialmente nas áreas de saúde, agronegócio e Indústria 4.0.

A **internacionalização** é outro pilar estratégico da UNIMAR. Parcerias com instituições de diversos países promovem intercâmbios, pesquisas conjuntas e mobilidade acadêmica, ampliando os horizontes de alunos e docentes e preparando-os para atuar globalmente.

**Cuidar de vidas** é a essência da UNIMAR. Na Universidade de Marília, a formação vai muito além da sala de aula. Por isso, a UNIMAR cuida do bem-estar dos estudantes de forma integral, promovendo o equilíbrio entre todas as dimensões da vida: **espiritual, financeira, intelectual, física, social e emocional**, com o compromisso de oferecer um ambiente acolhedor, humano e inspirador, onde cada estudante possa se desenvolver plenamente, com suporte, orientação e oportunidades reais de crescimento pessoal e profissional.

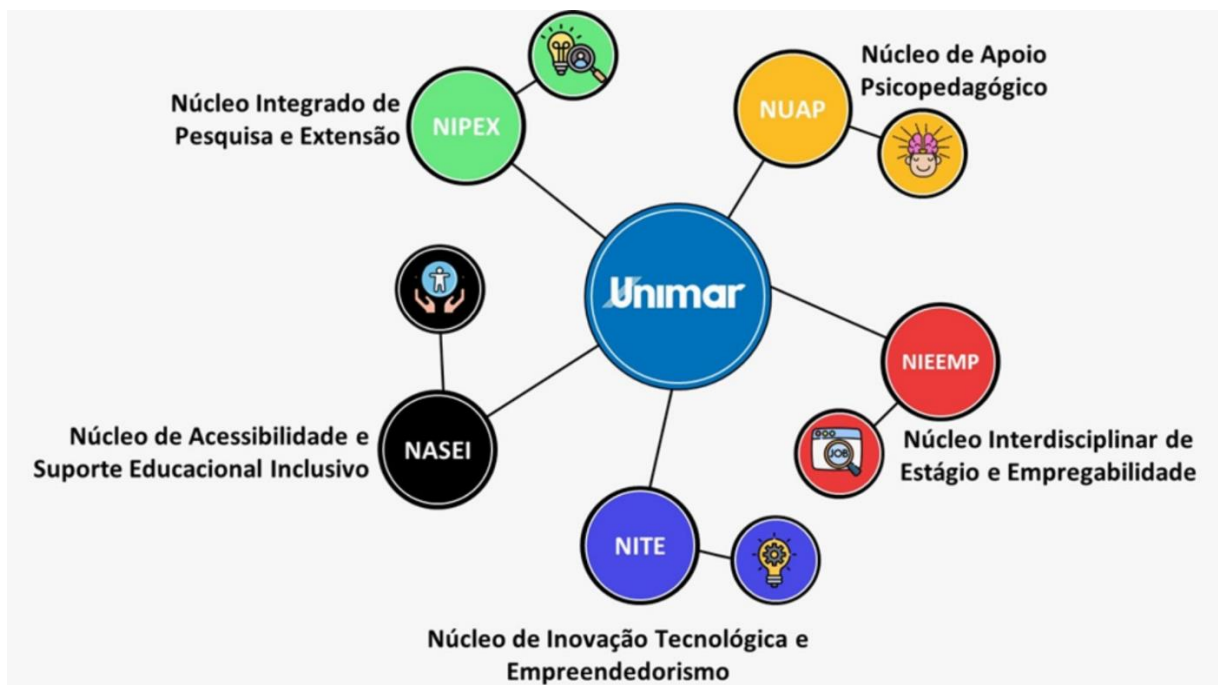
#### **Dimensões do Bem-Estar:**

- **Espiritual:** Momentos de escuta, reflexão e conexão interior, com respeito à diversidade religiosa e espiritual, fortalecendo o propósito e o sentido de vida.
- **Financeiro:** Programas de incentivo, orientação financeira e parcerias que viabilizam o acesso à educação de qualidade com responsabilidade e planejamento.
- **Intelectual:** Ensino de excelência, incentivo à pesquisa, internacionalização, inovação e vivências práticas que despertam o pensamento crítico, a criatividade e a paixão pelo conhecimento.
- **Físico:** Atividades esportivas, programas de saúde, alimentação balanceada, infraestrutura adequada e incentivo à prática de hábitos saudáveis.
- **Social:** Ambiente inclusivo, diversidade, projetos de extensão, voluntariado e ações que fortalecem o senso de comunidade e o protagonismo social.
- **Emocional:** Acolhimento psicológico, orientação psicopedagógica, rodas de conversa e ações voltadas ao autocuidado, à empatia e à saúde mental.

A estrutura de apoio aos estudantes é reforçada por núcleos institucionais que desempenham papel essencial na promoção da qualidade de vida acadêmica:

- **NIPEX** (Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão): articula ações de iniciação científica e projetos extensionistas;

- **NUAP** (Núcleo de Apoio Psicopedagógico): oferece suporte emocional, pedagógico e psicológico;
- **NIEEMP** (Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade): promove a inserção profissional e acompanha os egressos;
- **NITE** (Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo): estimula a cultura empreendedora e o desenvolvimento de soluções inovadoras;
- **NASEI** (Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo): assegura a inclusão plena de estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas.



A UNIMAR mantém parcerias com instituições públicas e privadas, centros de pesquisa e empresas, promovendo estágios, programas de inovação e ações de impacto social. Mais de 20 empresas estão sediadas dentro do campus, permitindo aos alunos a vivência prática integrada à formação acadêmica. Durante a pandemia, a Universidade teve papel fundamental no acolhimento à população, contribuindo com atendimentos no hospital universitário e diversas ações de apoio à saúde pública.

Além disso, a UNIMAR participa ativamente de importantes **redes de cooperação institucional**, que promovem o intercâmbio de boas práticas, inovação e desenvolvimento estratégico no ensino superior. Entre elas destacam-se:

- **Rede 14 do Semesp;**
- **Rede de Autoavaliação Institucional;**
- **G7**, grupo formado por instituições de referência;

- **MetaRed**, iniciativa internacional voltada à transformação digital nas universidades;

- E as redes temáticas nas áreas de **Educação a Distância (EAD), Pesquisa Institucional (PI), Saúde, Medicina e Marketing**.

Essas conexões fortalecem a atuação da UNIMAR em um ecossistema colaborativo, contribuindo para a melhoria contínua de seus processos acadêmicos, administrativos e de gestão.

A UNIMAR foi sede, em 2024, do **CONIC – Congresso Nacional de Iniciação Científica**, o maior evento de iniciação científica do Brasil, promovido pelo Semesp. A realização do CONIC em nosso campus representa o reconhecimento do compromisso da UNIMAR com a pesquisa científica, a inovação e a formação de estudantes protagonistas do conhecimento. O evento reuniu alunos de graduação de instituições de ensino superior de todo o país, que apresentaram seus projetos de pesquisa nas mais diversas áreas do saber, em um ambiente de troca, aprendizado e valorização da produção acadêmica.

No âmbito da **pós-graduação stricto sensu**, a UNIMAR oferece programas reconhecidos pelo Ministério da Educação e aprovados pela CAPES. São eles:

- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Direito;
- Mestrado e Doutorado Acadêmico em Interações Estruturais e Funcionais da Reabilitação;
- Mestrado Profissional em Saúde Animal, Produção e Ambiente;
- Mestrado Profissional em Administração de Organizações Inovadoras.

Em 2023, 2024 e 2025, a UNIMAR recebeu novamente o **Selo Instituição Socialmente Responsável**, concedido pela **ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**, e o selo de "Instituição Comprometida com a **Empregabilidade**", pelo **Indicador ABMES/Symplicity de Empregabilidade (IASE)**. Também foi reconhecida como um dos **Melhores Lugares para se trabalhar**, resultado de uma cultura institucional sólida, humanizada e comprometida com o bem-estar e a valorização de cada pessoa que constrói essa universidade todos os dias.

Com uma trajetória marcada pela excelência acadêmica, responsabilidade social e compromisso com o futuro, a UNIMAR segue **formando profissionais preparados, cidadãos conscientes e agentes de transformação para o Brasil e o mundo**.

## 1.1 MISSÃO DA UNIMAR

A Universidade exerce papel preponderante na vida e desenvolvimento da região de Marília; a ela compete promover a união do trinômio: escola, família e comunidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional coloca como **MISSÃO DA UNIVERSIDADE:**

***“A Universidade de Marília tem como MISSÃO, respeitando o trinômio ensino, pesquisa e extensão, formar o profissional ético e competente, capaz de constituir o próprio conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana.”***

## 1.2 Organograma – Órgãos Colegiados

A estrutura organizacional com as instâncias de decisão da UNIMAR obedece ao Estatuto Social da Mantenedora e o Regimento Geral da Universidade de Marília, a UNIMAR está organizada em um só campus, com seus Cursos constituindo-se em unidades de ensino no âmbito da Universidade.

A estrutura organizacional da UNIMAR está composta de:

I- Órgão da Administração Superior

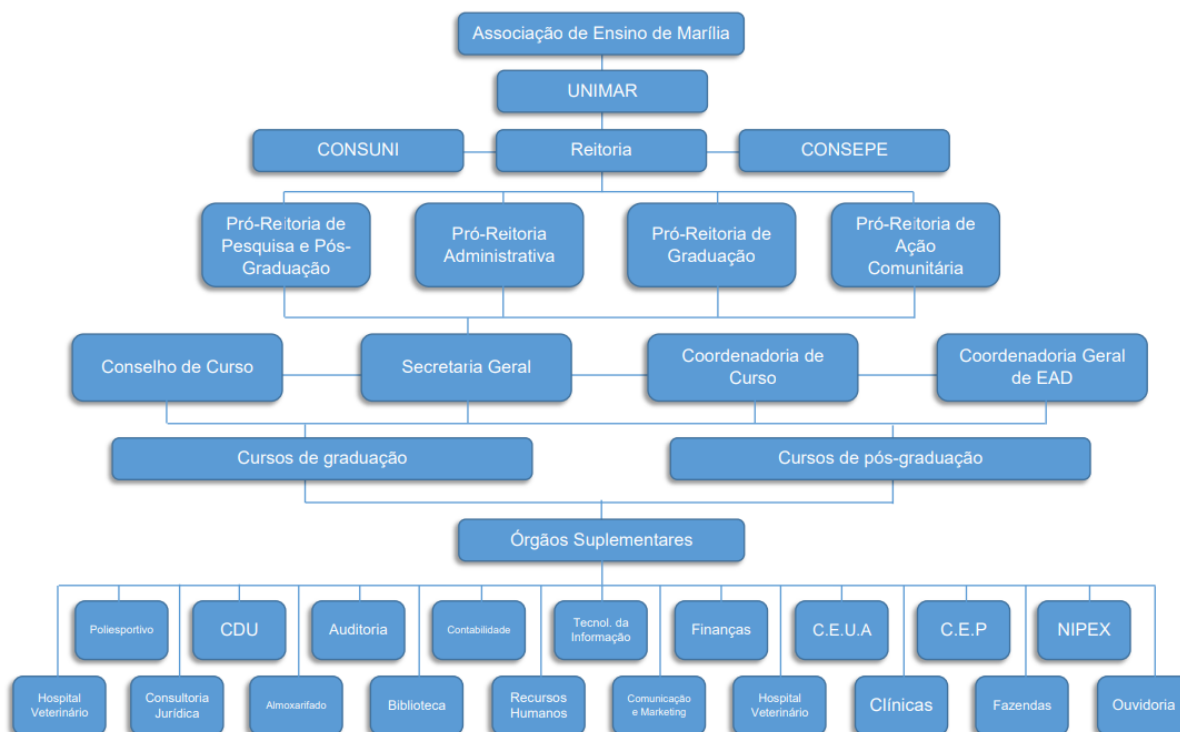
- Conselho Universitário- CONSUNI
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CONSEPE

II- Órgão da Administração Direta

- Reitoria
- Pró- Reitorias
- Secretaria Geral

III- Órgãos da Administração Intermediária

- Coordenações de Cursos
- Conselho de Curso /Colegiado de curso



## 1.2 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Enfermagem obteve o reconhecimento pela Portaria Ministerial nº 472 de 15/03/1993, publicada no Diário Oficial da União, de 16/03/1993, sendo renovado seu reconhecimento pela portaria nº 1, de 06/01/2012 para a formação de profissionais Bacharéis em Enfermagem. O desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade de Marília - UNIMAR satisfaz as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, conforme o Parecer CNE/CES 1.133/2001 e o Parecer CNE/CES nº 33/2007, aprovado em 1º de fevereiro de 2007.

## 1.3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPC)

Desde o início das atividades do curso de Enfermagem, o PPC foi elaborado e vem sendo atualizado a fim de atender os avanços da ciências da saúde, as novas políticas voltadas para área da saúde, acompanhando a legislação de ensino e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.

O Projeto Pedagógico de Curso de Enfermagem da Universidade, foi construído seguindo os eixos norteadores: construção coletiva, garantindo a participação efetiva da comunidade acadêmica, em consonância com as diretrizes do SUS e as recomendações do Conselho Nacional de Saúde; atenção às condições do setor da saúde, pautada em

princípios, diretrizes e políticas públicas internacionais, nacionais e regionais, com vistas a assegurar o acesso, a equidade, a integralidade, a humanização, a qualidade e a efetividade da atenção à saúde; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; articulação entre teoria e prática; flexibilização curricular; explicitação das bases filosóficas, teóricas e metodológicas do processo formativo; definição de conteúdos essenciais para a formação em diferentes cenários de aprendizagem, incluindo a comunidade, os serviços de saúde e os ambientes simulados; uso de metodologias e/ou estratégias que considerem os estudantes como sujeitos do processo ensino-aprendizagem e favoreçam sua participação ativa; integração ensino, serviço e comunidade.

## **2.2 Missão do Curso**

A missão do curso de enfermagem da UNIMAR – Universidade de Marília está centrada na ampliação da saúde da população por meio da qualidade e liderança dos enfermeiros, pela excelência no ensino. Os enfermeiros são formados com competência para o julgamento clínico, produção e gestão do cuidado e da segurança do cliente. As atividades de ensino, pesquisa e assistência realizadas pelos docentes, em conjunto com os acadêmicos contribuem para o avanço da enfermagem como ciência, tecnologia e inovação.

## **2.3 Formas de Acesso ao Curso**

O acesso de ingressantes ao Curso de Enfermagem realiza-se por meio de Processo Seletivo (Vestibular), específico para o curso, de acordo com as normas do processo seletivo fixadas pelo Conselho Universitário (CONSUNI), assegurado o cumprimento da legislação vigente, aproveitando-se, para efeito de classificação, o resultado do ENEM, caso o candidato manifeste seu interesse em fazê-lo. Também, admite-se, como ingressante, sem necessidade do Processo Seletivo (Vestibular), candidato diplomado, comprovadamente, em outro curso superior, ou transferido de outra Instituição de Educação Superior, mediante análise do Histórico Escolar e Plano das Disciplinas do curso concluído, ou a concluir. Outras modalidades de ingressante, sem necessidade do Processo Seletivo (Vestibular), resultam de mudança de curso dentro da Instituição, ou, ainda, por meio de reabertura de matrícula a estudante que havia deixado de frequentar o curso (por abandono, trancamento, por motivo de saúde etc.) e que venha a solicitar formalmente a sua readmissão como estudante regular do Curso de Enfermagem.

São oferecidas 80 vagas anuais (autorizadas pelo MEC) com ingresso no início do primeiro semestre.

### **3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **3.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso**

De acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI, as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de enfermagem estão implementadas no âmbito do curso, as mesmas são planejadas e atualizadas semestralmente e condensadas no projeto pedagógico do curso. No projeto pedagógico estão previstos todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, estão descritos desde os objetivos do curso até o objetivo de cada atividade a ser desenvolvida com os estudantes, essas atividades são voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do profissional pretendido. A Universidade de Marília - UNIMAR possui vários grupos de pesquisa, devidamente cadastrados no CNPq, com projetos de pesquisa de docentes – pesquisadores, de mestrandos e estudantes de graduação – Iniciação Científica, que se articulam e permitem a produção do saber, uma das tarefas precípuas da Universidade. A divulgação das pesquisas e das produções científicas dos docentes da UNIMAR (graduação e pós-graduação) tem sido valorizada por esta Instituição, por meio de publicações de livros, coletâneas e revistas científicas que integram os programas de qualidade da CAPES (QUALIS). A extensão é realizada por meio de ações que a Universidade realiza junto à comunidade, beneficiando a população que recebe atendimentos em clínicas, laboratórios, assessorias, parcerias, etc. A extensão também se desenvolve na forma de cursos de curta duração, oferecendo aos estudantes temas emergentes, enriquecimento de experiência e atualização contínua.

Os cursos de extensão podem e devem ser complementares ao ensino no seu dia-a-dia, contribuindo para não só enriquecer o conteúdo, como propiciar contato do futuro profissional com a realidade do trabalho. Os estudantes do curso de enfermagem contam com programas de monitoria, participação em projetos de iniciação científica, bem como participam das atividades de diversas ligas (Geriatrics, Espiritualidade e Saúde, entre outras) as quais também organizam simpósios e atividades de extensão. O curso organiza, anualmente e em parceria com o curso de medicina, o Congresso em Ciências da Saúde.

A Universidade oferece subsídios aos diversos segmentos de produção social para incrementar o progresso e colaborar na minimização dos problemas que afetam diretamente as camadas menos favorecidas.

Destaca-se o grande impulso às atividades extensionistas através das Atividades Complementares previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Anualmente, os estudantes recebem o Manual Acadêmico de forma digital. Esse documento traz orientações gerais a todos os cursos: matrícula, requerimentos, trancamentos, prazos, estágios, direitos e deveres do estudante etc. e, para cada curso, já estabelece os critérios de avaliação específicos da área de formação.

#### **3.2 Objetivos do Curso**

O Curso de Graduação em Enfermagem da Unimar tem por objetivo formar enfermeiros com competência técnica, científica, humanista, social, política e ético-legal,

capazes de: desenvolver o raciocínio epidemiológico e clínico investigativo; agir de forma crítica e reflexiva; atuar na promoção, recuperação e reabilitação da saúde e prevenção de doenças do indivíduo nas diversas fases do ciclo evolutivo da vida, do grupo familiar e da coletividade nos diferentes níveis de atenção, intervindo na realidade de forma a transformá-la.

Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso buscou uma matriz curricular que possibilitasse a implementação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. O estudante tem contato com sistema de saúde vigente precocemente, visando a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência nos níveis de atenção primário, secundário e terciário. Neste sentido, o objetivo do curso é formar o estudante habilitando-o para que possa ter domínio de suas ações e assim desenvolver as competências para exercer com autonomia a profissão e o cuidar do paciente utilizando a literatura como uma ferramenta para tomada de decisão, bem como habilidades de comunicação, liderança, educação permanente, gerenciamento e administração.

Fundamentado nesta compreensão o Curso de Enfermagem da Universidade de Marília tem por **objetivos específicos**:

- Possibilitar ao educando uma sólida formação teórica e prática direcionada para a construção do conhecimento durante o processo de formação acadêmica. E quando necessário promovendo uma flexibilização curricular de acordo com a demanda do estudante.
- Formar enfermeiros críticos e reflexivos que compreendam o indivíduo como um ser em constante interação com o meio ambiente, tendo em vista a sua complexidade biopsicossocial e espiritual.
- Favorecer a aquisição de conhecimentos e habilidades que possibilitem ao futuro profissional promover ações integrais, oportunas, contínuas e de qualidade nas áreas básicas de saúde visando uma formação interdisciplinar e interprofissional.
- Integrar os estágios curriculares na totalidade da área de formação, buscando articular o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Contribuir no desenvolvimento de atividades reflexivas e críticas, sobre o trabalho de enfermagem no seu contexto de mundo, visando uma atuação responsável e participativa.
- Favorecer a aquisição de conhecimentos e habilidades que tornem o futuro profissional competente e habilitado para realizar os procedimentos técnico-assistenciais necessários no processo de cuidar do indivíduo, família e comunidade.
- Preparar profissionais capazes de estimular o desenvolvimento de projetos junto à comunidade, motivando-a a interferir nos seus problemas de saúde, considerando os fatores socioeconômicos, políticos e culturais que influenciam no processo saúde-doença.
- Formar profissionais capazes de planejar, organizar, coordenar, dirigir e supervisionar os serviços de enfermagem nos diferentes níveis de atenção à saúde das áreas públicas e privadas.
- Estimular o interesse pela pesquisa como possibilidade de resolução de problemas vivenciados na prática profissional.
- Favorecer a apreensão e aplicação dos valores político e ético-legal da profissão.
- Possibilitar ao educando a apreensão da história do indivíduo e relacioná-la com o

processo saúde-doença e o processo de cuidar.

- Incentivar a valorização e desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe multiprofissional visando a interdisciplinaridade e interprofissionalidade.
- Favorecer a apreensão e aplicação de metodologia da assistência de enfermagem.
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, em nível individual e coletivo em todos os âmbitos de atenção profissional.

### **3.3 Competências e Habilidades**

A enfermagem é uma ciência pautada na perspectiva histórico – social, buscando conhecer o indivíduo em sua integralidade, em sua inserção com o meio e respeitando o biopsicossocial e espiritual.

Nesse contexto, visando garantir uma sólida formação básica e preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo do trabalho e das condições do exercício profissional, o processo formativo no curso de será composto pelas seguintes áreas, desenvolvidas de forma integrada: Cuidado de Enfermagem na atenção à saúde; Gestão do Cuidado e dos serviços de Enfermagem e de saúde; Desenvolvimento Profissional em Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem e saúde; Educação em saúde onde o estudante irá gradativamente adquirindo as habilidades e competências.

#### **Cuidado de Enfermagem na Atenção à Saúde**

A área do cuidado de enfermagem na atenção à saúde está pautada em pensamento crítico, raciocínio clínico, escuta, acolhimento e comunicação efetiva com pessoas, famílias, grupos sociais e comunidades. Onde esperasse que o estudante desenvolva as seguintes competências:

-Praticar ações de Enfermagem em diferentes cenários por meio do Processo de Enfermagem e de linguagens padronizadas, considerando a legislação e as políticas de saúde vigentes;

-Operacionalizar, com base em modelos clínico e epidemiológico, ações da Enfermagem no campo da promoção da saúde, da prevenção de doenças e agravos, do tratamento e da reabilitação.

-Atuar nas redes de atenção à saúde, com prioridades definidas em função da vulnerabilidade e dos riscos e agravos à saúde e à vida, considerando a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado;

-Integrar equipes interdisciplinares e interprofissionais de saúde com ações específicas, colaborativas e complementares;

-Promover a escuta, o acolhimento e a comunicação efetiva com pessoas, famílias, grupos sociais e comunidades;

-Desenvolver o cuidado de Enfermagem baseado no raciocínio clínico, no pensamento crítico, na prática baseada em evidências e na ética para a tomada de decisão.

#### **Gestão do Cuidado e dos serviços de Enfermagem e de Saúde**

A área de formação Gestão do Cuidado, dos Serviços de Enfermagem e de Saúde, responsável pela construção de saberes que promovam o processo de gestão das ações de Enfermagem. Neste contexto, esperasse que o estudante possa desenvolver as seguintes competências:

-Exercer a gestão do cuidado de enfermagem nas Redes de Atenção à Saúde com base nos indicadores sociais e de saúde, no âmbito individual e coletivo, e em diferentes contextos;

-Gerenciar as demandas espontâneas e os programas de saúde, considerando os princípios, diretrizes e políticas de saúde vigentes, as características profissionais dos trabalhadores de Enfermagem e da saúde, a constituição histórica da Enfermagem, a divisão social e técnica do trabalho e a composição das equipes, a fim de qualificar o processo de trabalho e seus resultados;

-Desenvolver ações de planejamento, organização, coordenação, monitoramento e avaliação dos serviços e do processo de trabalho da Enfermagem e da saúde, com base em princípios e modelos de gestão que permitam o controle e a participação social;

-Promover a articulação da equipe de Enfermagem com os demais trabalhadores, com as instituições da rede de atenção à saúde e com outros setores;

-Gerenciar os recursos humanos, físicos, materiais e de informação em serviços de Enfermagem e de saúde;

-Promover o uso de instrumentos e tecnologias gerenciais que fortaleçam o trabalho em equipe, colaborativo e interprofissional;

-Reconhecer a escuta, o acolhimento e a comunicação como recursos indispensáveis do trabalho da Enfermagem e a necessidade de garantir a privacidade, a confidencialidade, o sigilo e a veracidade das informações compartilhadas com usuários, profissionais e público em geral;

-Atuar com base em evidências científicas e princípios humanísticos, políticos e ético-legais, visando a adoção de procedimentos e práticas com qualidade e segurança;

-Prever condições materiais, de pessoal e de infraestrutura para a realização do trabalho de Enfermagem e de saúde, com base nas normas regulamentadoras do trabalho na Enfermagem e na saúde;

-Promover ações educativas com os trabalhadores da Enfermagem e de saúde, orientadas pelos princípios e diretrizes da educação permanente em saúde.

### **Desenvolvimento Profissional em Enfermagem**

Na área de formação Desenvolvimento Profissional em Enfermagem, responsável pela formação da enfermeira e do enfermeiro, como sujeitos do próprio processo formativo e facilitadores do desenvolvimento dos profissionais que compõem a equipe de Enfermagem, esperasse que estudante desenvolva as seguintes competências:

-Incorporar e promover valores em defesa da vida, do bem viver, da solidariedade, da justiça social, da cidadania, da democracia, da diversidade e da dignidade humana;

- Promover ações que favoreçam a atualização, a inovação, o desenvolvimento técnico-científico e tecnológico na área da Enfermagem e da saúde;
- Reconhecer as transformações da área da Enfermagem e da saúde e os determinantes, do contexto nacional e internacional;
- Promover o desenvolvimento e a valorização da identidade profissional;
- Defender políticas e ações que promovam condições institucionais adequadas para o desenvolvimento profissional;
- Agir politicamente na perspectiva de potencializar o exercício da democracia, da cidadania e da participação nas entidades representativas da profissão.

### **Pesquisa em Enfermagem e Saúde**

Na área de formação Pesquisa em Enfermagem e saúde, responsável pela construção de saberes para o desenvolvimento de ações investigativas junto a pessoas, famílias, grupos sociais e comunidades o estudante desenvolverá as seguintes competências:

- Propor, planejar e participar de pesquisas, com o objetivo de produzir conhecimentos e práticas que colaborem para avanços, inovações e transformações do campo da Enfermagem e da saúde;
- Conduzir pesquisas científicas em Enfermagem e Saúde orientadas pela ética e bioética e com fundamentação teórico-metodológica em uma visão crítica da realidade;
- Manter-se atualizado em relação aos avanços da área, com vistas a identificar evidências científicas para a promoção de práticas de Enfermagem éticas, seguras e de qualidade;
- Divulgar, socializar e popularizar o conhecimento produzido na área de Enfermagem.

### **Educação em Saúde**

A área de formação Educação em Saúde, responsável pela construção de saberes relativos à educação em saúde, inerente ao processo de trabalho em Enfermagem, numa perspectiva crítica, inclusiva e de fortalecimento da cidadania, o estudante desenvolverá as seguintes competências:

- Compreender a educação em saúde, sua constituição histórica, seus referenciais teóricos e suas estratégias para a autonomia dos sujeitos e a transformação social;
- Fundamentar a educação em saúde a partir dos princípios do SUS e dos pressupostos da Educação Popular em Saúde, com ênfase na intersectorialidade, no controle e na participação social;
- Promover práticas de educação em saúde fortalecedoras do SUS e da emancipação das pessoas, famílias, grupos sociais e comunidades, em prol da melhoria das condições de vida e do bem viver;
- Propor e desenvolver tecnologias educativas em Enfermagem e saúde que favoreçam a emancipação dos sujeitos e a transformação social.

### **3.4 Áreas de Atuação**

O campo de atuação do enfermeiro vem sendo ampliado e diversificado, nas instituições de saúde, onde estes profissionais se destacam em atividades de gerenciamento e coordenação, bem como nas instituições da rede pública de saúde, em atividades ligadas às indústrias, auditorias, consultorias e assessorias. Essa ampliação dos campos de atuação profissional explica por que os profissionais de enfermagem de nível universitário vêm obtendo um maior reconhecimento profissional nos últimos anos.

Outro aspecto pouco divulgado é a atuação autônoma através da organização de Centros de Atendimento de Enfermagem, realizando atividades assistenciais e educativas domiciliares ou consultas de enfermagem.

Acresce-se a isso o fato de que, devido às constantes transformações pelas quais vem passando as relações de trabalho na área da saúde nas últimas décadas, a possibilidade de valorização das atividades realizadas pelos enfermeiros enquanto membros das equipes multiprofissionais, e as atividades de gerenciamento vem ganhando maior peso por ser o enfermeiro o único profissional da equipe de saúde que desde o curso de graduação recebe uma formação específica para assumir atividades administrativas. Esse é um dos motivos que favorece a absorção praticamente imediata do profissional no mercado de trabalho, situação essa que vem se mantendo nos últimos anos.

### **3.5 Perfil Profissional do Egresso**

O enfermeiro desenvolve atividades técnico-científicas da enfermagem nas áreas de Assistência, Administração, Ensino e Pesquisa, no âmbito sócio-político cultural, para a satisfação das necessidades humanas básicas do indivíduo, família e comunidade com intervenções sistematizadas de amplo alcance, nos níveis de atenção primária, secundária e terciária nas diversas fases do ciclo evolutivo da vida, respeitando os princípios éticos que norteiam a profissão.

Ao considerar que dentre vários pontos importantes das diretrizes curriculares nacionais o perfil do egresso da Universidade de Marília traz uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, qualificando-o para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos.

O enfermeiro com esse perfil é capaz de reconhecer e intervir nos problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes.

Além de ser preparado para cuidar das pessoas por meio de intervenções de alcance individual e coletivo, desenvolvidas em diferentes instituições de saúde (centros de saúde, hospitais, ambulatórios), educacionais (escolas, creches), indústrias, dentre outras, nas quais planeja, implementa e avalia os cuidados de enfermagem e de saúde voltados aos diversos grupos etários (saúde do adulto, da mulher, da criança, dos idosos, adolescentes) ou áreas de conhecimento (saúde pública, saúde mental, médico-cirúrgica, administração, enfermagem pediátrica, enfermagem obstétrica, dentre outras) em que o profissional pode buscar pós-graduação, seja ao nível de especialização, seja ao nível de mestrado e doutorado.

Em decorrência do alto grau de complexidade que envolve o cuidado à saúde individual e coletiva, atualmente, a enfermagem é uma profissão cujo exercício exige uma sólida qualificação técnico-científica, que pode ser obtida por meio do domínio de um

conjunto de conhecimentos provenientes de diversas áreas como, por exemplo, as ciências biológicas (microbiologia, imunologia, anatomia, fisiologia, só para citar algumas), as ciências humanas (antropologia, psicologia, sociologia) e as ciências exatas (estatística). É por isso que os currículos dos cursos de graduação existentes no país visam à formação de um profissional que desenvolva habilidades de natureza ética, técnico-científica, social.

Por isso, é importante que o estudante que pretende seguir a carreira de enfermeiro tenha afinidade com as disciplinas da área biológica, como também com as da área de humanas, sobretudo educação, antropologia, psicologia, economia, política, sociologia, pois estas contribuem para uma maior e mais aprofundada compreensão das questões relacionadas ao processo saúde-doença.

O Curso de Enfermagem da Unimar – Universidade de Marília tem como objetivo geral, formar o profissional enfermeiro, com visão crítica, voltada para promoção, prevenção e recuperação da saúde, um profissional apto para atendimento qualificado aos hospitais, postos de saúde e domicílios, competência técnica, política, ética e humana para atuar na prática assistencial nos diferentes segmentos de atuação, responsabilizando-se pelos “destinos de uma sociedade que se deseja justa, democrática e auto sustentável”, enfim, um profissional, generalista, de acordo com a realidade social e com o mercado de trabalho onde atua. Para tanto, propõe-se a oferecer aos seus estudantes uma formação básica, ampla e sólida, com adequada fundamentação, teórico-prática que viabilize a aquisição da necessária competência técnica e política, alicerçada em princípios éticos e humanísticos que possibilitem aos profissionais assumirem, uma atitude responsável, comprometida e decidida para intervir nos problemas do campo da Enfermagem e da Saúde.

Nessa perspectiva o enfermeiro deve comprometer-se de forma responsável com as questões de saúde da população, necessitando para tanto do desenvolvimento de uma consciência crítica frente à realidade em que se insere, sem, contudo, perder de vista as questões contextuais mais amplas.

Para contribuir na formação de um profissional consciente, quatro aprendizagens devem ser desenvolvidas durante o desenvolvimento do Curso de Enfermagem.

Acredita-se que essas quatro aprendizagens ou aquisições permitirão ao profissional dominar os fenômenos básicos das ciências humanas que o instrumentalizam e darão respaldo para a efetiva compreensão de sua prática.

Assim, o curso **objetiva** que o egresso seja um profissional capacitado a:

1. **Aprender a aprender** – por meio da aquisição de instrumentos da compreensão, associação e expressão, adquirindo as habilidades necessárias para manter-se atualizado em seus conhecimentos.
2. **Aprender a fazer** - demonstrando a capacidade de interagir com o meio desenvolvendo práticas e conhecimentos qualitativos, compreendendo que o fazer como dimensão humana pode e deve ser melhorado, continuamente.
3. **Aprender a viver juntos** - demonstrando a capacidade de participar e contribuir com os outros no desenvolvimento de todas as atividades humanas: aprendendo a construir coletivamente; compreendendo que o conhecimento na área da saúde é multiprofissional e transdisciplinar.
4. **Aprender a ser** – ser capaz de se desenvolver como pessoa crítica e autônoma, com juízos de valores próprios e demonstrando atitudes de respeito e valorização da vida

humana; aprendendo a “ser-com-o outro”.

Nessa perspectiva, o futuro enfermeiro graduado na Unimar – Universidade de Marília deverá apresentar um perfil contemplando os seguintes aspectos:

- Compreender a natureza humana em suas dimensões e fases evolutivas;
- Reconhecer o contexto social, sua estrutura, formas de organização social e diferentes possibilidades de transformação;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde, compreendendo que o campo da saúde exige o desenvolvimento de práticas transdisciplinares:
- Reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;
- Exercer o cuidado de Enfermagem, individual e coletivo, pautado no conhecimento científico, em princípios éticos e bioéticos e no compromisso com o bem viver, a sustentabilidade do planeta e a defesa da diversidade e da dignidade humana;
- Exercer suas atividades de forma humana, ética, crítica e com responsabilidade social, nos diferentes níveis e complexidades de atenção à saúde e do cuidado de Enfermagem;
- Exercer sua profissão com autonomia e com foco nas necessidades das pessoas, famílias, grupos sociais e comunidades;
- Exercer a gestão do cuidado e dos serviços de Enfermagem e de saúde;
- Reconhecer e intervir sobre as necessidades de saúde de pessoas, famílias, grupos sociais e comunidades, considerando o perfil epidemiológico e sociodemográfico nacional, com ênfase em seu contexto e região de atuação;
- Contribuir para a formulação, implementação e defesa das políticas públicas que favorecem o SUS, os direitos sociais, a equidade e a redução das desigualdades;
- Desenvolver educação em saúde e educação permanente em saúde;
- Agir politicamente na perspectiva de potencializar o exercício da democracia, da cidadania e da participação nas entidades representativas da profissão;
- Incorporar a postura investigativa de modo a participar do desenvolvimento de pesquisas, assim como aplicar resultados de investigações de interesse para sua área de atuação.
- Sentir-se membro do seu grupo profissional;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Identificar fontes, buscar e produzir conhecimentos para o desenvolvimento da prática profissional;
- Responsabilizar-se por sua capacitação e aperfeiçoamento contínuos.

É compromisso do Curso de Enfermagem formar profissionais críticos, reflexivos, comprometidos com a solução de problemas sociais e de saúde da população. Esses profissionais devem possuir conhecimentos científicos e habilidades que possibilitem a capacidade de articulá-los com a vida cotidiana. Neste sentido, um dos desafios a serem

enfrentados é o de formar profissionais de saúde com competências que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do cuidado: a relação entre humanos.

### 3.6 Estrutura Curricular

O Curso de Graduação em Enfermagem da UNIMAR está em funcionamento desde 1989, sendo reconhecido pelo Parecer do Conselho Federal de Educação nº 27/93, e Portaria nº 472, de 15 de março de 1993.

O curso bacharel em Enfermagem é ministrado no período noturno, perfazendo um tempo mínimo de cinco anos. A matriz curricular está dividida em disciplinas pertencentes ao ciclo básico e profissionalizante. A Matriz Curricular do curso noturno foi elaborada pela coordenação do curso, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante e Conselho de Curso, com uma carga horária de 3.217 horas de sessenta minutos, 800 horas de estágios e 120 horas de atividades complementares, perfazendo assim um total de 4.137 horas, seguindo assim as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES nº 213/2008) que estabelece 4.000 horas para o curso de Enfermagem noturno em cinco anos

#### QUADRO 4 - Matriz Curricular – 4153

Termo	Código	Nome da disciplina	C.H.	CH		C.H.
				Teórica	Prática	Extensão
1	202583	Anatomia I	80	40	36	04
1	202822	Bioestatística	40	40	-	-
1	200556	Biologia Celular	80	72	08	-
1	200552	Fundamentos de enfermagem I	80	40	30	10
1	202070	Práticas de Enfermagem I	80	--	70	-
1	201744	Sociologia	40	40	-	-
			400	232	144	14
2	200551	Anatomia II	40	20	20	-
2	203166	Bioquímica	40	36	04	-
2	200558	Fisiologia I	80	72	08	-
2	203120	Direitos Humanos	40	40	-	-

2	200557	Histologia e Embriologia	80	40	36	04
2	202076	Metodologia da Pesquisa Científica	40	40	-	-
2	200569	Microbiologia e Imunologia	80	76	04	-
			400	324	72	04
3	203303	Empreendedorismo e Inovação	40	40	-	-
3	202071	Farmacologia I	80	76	04	-
3	200559	Fisiologia II	80	68	08	04
3	200553	Fundamentos de Enfermagem II	120	60	56	14
3	202067	Genética e Evolução	40	36	04	-
3	202069	Psicologia	80	80	-	-
			440	360	72	18
4	201382	Parasitologia	80	76	04	-
4	200567	Patologia	80	76	04	-
4	202073	Práticas de Enfermagem II	160	-	150	14
4	200563	Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem	80	40	40	-
			400	192	198	14
5	200561	Biossegurança	80	80	--	-
5	202072	Nutrição	80	80	--	-
5	202907	Política de Segurança do Paciente	80	68	08	08
5	200570	Políticas de Educação Ambiental	80	72	08	-
5	200571	Sistematização da Assist. Enfermagem	80	64	12	-
			400	364	28	08
6	200574	Enfermagem em Saúde Mental	80	72	08	-

6	202077	Práticas de Enfermagem III	120	-	80	40
6	200582	Saúde da Criança e do Adolescente	80	72	08	-
6	200575	Saúde do Adulto I	80	72	08	-
			360	216	104	40
7	202074	Bioética e Legislação	80	80	-	-
7	200573	Biofísica	40	36	04	-
7	200580	Filosofia	40	40	-	-
7	202581	História e Cultura Afro-Brasil e Indígena	40	40	-	-
7	202581	Projetos I	120	-	-	120
7	200576	Saúde do Adulto II	80	72	08	-
7	202075	Saúde do Idoso	80	68	08	04
7	201364	Saúde Pública I	80	68	08	-
			560	404	28	124
8	202079	Atividades Práticas de Fundamentos de Enfermagem	160	-	120	40
8	200577	Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem	80	80	-	-
8	202457	Projetos II	160	-	-	160
8	200583	Saúde Mulher	80	68	08	04
8	201365	Saúde Pública II	80	68	08	04
			560	216	136	208
9	200586	Est. Sup. Enf. Saúde do Adulto I	80	-	80	-
9	200590	Est. Sup. Enf. Saúde da Mulher I	80	-	80	-
9	200588	Est. Sup. Enf. Saúde da Criança e Adolesc. I	80	-	80	-

9	200592	Est. Sup. Enf. Saúde Pública I	80	-	80	-
9	202851	Est. Sup. Enf. em Urgência e Emergência I	80	-	80	-
9	202815	Trabalho de Conclusão de Curso I	80	40	40	-
			480	40	440	-
10	200587	Est. Sup. Enf. Saúde do Adulto II	80	-	80	-
10	200593	Est. Sup. Enf. Saúde Pública II	80	-	80	-
10	200591	Est. Sup. Enf. Saúde da Mulher II	80	-	80	-
10	200589	Est. Sup. Enf. Saúde da Criança e Adolesc. II	80	-	80	-
10	202906	Est. Sup. Enf. em Urgência e Emergência II	80	-	80	-
10	202816	Trabalho de Conclusão de Curso II	100	60	40	-
			500	60	440	-
	201570	Atividades Complementares	120		120	-
	203410	Inglês	40	40	-	-
	201989	Linguagem Brasileira de Sinais	40	-	40	-

**Horas Relógio: 3.083 horas**

**Estágio supervisionado: 800 horas**

**Atividades Complementares: 120 horas**

**Atividade - Curricularização da Extensão: 430h**

**Total Carga Horária: 4.003 horas**

### 3.7 Conteúdos Curriculares

Ao longo de cada período, as disciplinas curriculares concentram-se sobre eixos temáticos que integram os objetivos geral e específico do curso, permitindo a construção do conhecimento do estudante. O desenvolvimento curricular, ao favorecer o alcance dos

objetivos, possibilita não só a consideração ao contexto socioeconômico da realidade nacional, como também a ampliação da visão de mundo, amparada por teorias que sustentam a prática do cuidado à saúde.

Atendendo aos princípios norteadores da Universidade de Marília, o Curso de Enfermagem se propõe a oferecer ao estudante competências que possibilitem a aquisição de conhecimentos gerais, abordando as implicações sociais da ciência e da técnica no campo da saúde, resgatando a funcionalidade técnico-científica, o rápido progresso das ciências e o desenvolvimento tecnológico.

A matriz do curso de Enfermagem noturno é composta pelas seguintes disciplinas:

- Conteúdos Básicos

Contemplam os conteúdos relativos às Ciências Humanas (Ciências Sociais, Filosofia, Psicologia, Libras, Inglês, Empreendedorismo e Inovação e História e Cultura Afro-Brasil e Indígena) e Ciências Biológicas e da Saúde (Anatomia I e II, Bioquímica, Citologia, Histologia e Embriologia, Fisiologia I e II, Genética e Evolução, Biofísica, Farmacologia, Parasitologia, Patologia, Microbiologia e Imunologia, Bioestatística, Metodologia da Pesquisa Científica).

- Conteúdos Específicos

**Fundamentos de Enfermagem:** nesta área incluem-se os conteúdos teórico-práticos, técnicos, metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do enfermeiro e da Enfermagem no âmbito individual, coletivo (em hospital, ambulatório, redes básicas de serviço de saúde e comunidade) e nos diferentes cenários da rede de saúde, a saber: Fundamentos de Enfermagem I e II, Práticas de Enfermagem I, II e III, Atividades Práticas de Fundamentos de Enfermagem, Políticas de Educação Ambiental, Política de Segurança do Paciente, Direitos Humanos, Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, Biossegurança, Bioética e Legislação, Nutrição, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Projetos I e II, Trabalho de Conclusão de Curso I, Trabalho de Conclusão de Curso II, Atividades Complementares.

**Assistência de Enfermagem:** nesta área, estão incluídos os conteúdos teórico-práticos que compõem a assistência de enfermagem individual e coletiva, a saber: Saúde da Mulher, Enfermagem em Saúde Mental, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde do Adulto I e II, Saúde do Idoso e Saúde Pública I e II. Estágio supervisionado em: Saúde da Mulher I e II, Saúde da Criança e do Adolescente I e II, Saúde Pública I e II e Saúde do Adulto I e II, Urgência e Emergência I e II.

**Administração de Enfermagem:** esta área envolve conteúdos teóricos práticos da administração do processo de trabalho de enfermagem e gerenciamento da assistência de enfermagem desenvolvida nas redes básicas de serviços de saúde, ambulatorial e hospitalar: Gerenciamento do Serviço de Enfermagem.

Para atender as Diretrizes Curriculares Nacionais publicadas em 2011, o PPC organiza sua matriz curricular considerando o referencial de competências conforme demonstrado no quadro abaixo.

### 3.7.1 Quadro Demonstrativo da Organização Curricular

O presente quadro demonstra a organização curricular do Curso de Enfermagem, estruturada em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e alinhada aos indicadores 1.3 e 1.4 do INEP, evidenciando a articulação entre planejamento acadêmico, desenvolvimento de competências e perfil do egresso.

Eixo Formativo	Componentes Curriculares	Competências (DCNs)	Contribuição para o Perfil do Egresso
Conteúdos Básicos	Ciências Humanas e Ciências Biológicas e da Saúde	Base científica; formação ética e humanística; compreensão do processo saúde-doença	Formação generalista, crítica e reflexiva com sólida base técnico-científica
Fundamentos de Enfermagem	Fundamentos I e II; Práticas I-III; SAE; Semiologia; Projetos I -II; TCC I -II	Aplicação do processo de enfermagem; raciocínio clínico; cuidado seguro e baseado em evidências	Desenvolvimento da competência técnica e metodológica do cuidado
Assistência de Enfermagem	Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Adulto, Idoso; Saúde Mental; Saúde Pública; Estágios; Urgência e Emergência	Atenção integral nos diferentes ciclos de vida; tomada de decisão clínica; trabalho em equipe	Capacidade de atuação nos níveis primário, secundário e terciário do SUS
Administração em Enfermagem	Gerenciamento do Serviço de Enfermagem	Gestão do processo de trabalho; liderança; planejamento e avaliação em saúde	Formação para atuação gerencial e organizacional em serviços de saúde

A organização curricular evidencia a integração entre conteúdos básicos e específicos, assegurando progressão formativa e desenvolvimento das competências previstas nas DCNs. O monitoramento periódico ocorre por meio do NDE, Colegiado e análise dos indicadores institucionais (CPA, ENADE e demais instrumentos avaliativos), garantindo alinhamento estratégico e melhoria contínua.

### 3.7.2 - A Curricularização da Extensão Universitária na Matriz Curricular

Alguns marcos legais devem ser considerados ao tratar do avanço da política de curricularização no ensino superior no Brasil, como a Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que promoveu a Reforma Universitária, marcada pela institucionalização da extensão universitária, no sentido de possibilitar “oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento” (BRASIL, 1968).

Na sequência, a constitucionalização da extensão universitária e o marco pela força dos movimentos sociais e pressão dos representantes dos Fóruns Nacionais de Extensão,

que insistiram na agenda de que a prática extensionista deveria constar como elemento indissociável com o ensino e a pesquisa na universidade, elevando assim, o status constitucional da extensão universitária, o que não significa, porém, que a extensão tenha sido incorporada na prática pelas universidades.

Outro aspecto que marcou a evolução da extensão universitária foi o protagonismo assumido pelo FORPROEX – Fórum dos Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras que, inclusive, foi o responsável pela elaboração do primeiro documento, a Política Nacional de Extensão Universitária, que apresentou a semente da curricularização da extensão. Ao lado do FORPROEX foram criados o FOREXT - Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior e o FOREXP - Fórum de Extensão das Instituições de Ensino Superior Particulares.

A política de curricularização também foi discutida nos Planos Nacionais de Educação - PNEs, o PNE 2001-2010 e o PNE 2014-2024, demonstrando um amadurecimento conceitual desta política.

Mais recentemente, em 2018, foi publicada a Resolução nº 7, do Conselho Nacional de Educação - CNE que trouxe novamente o conceito de extensão universitária (BRASIL, 2018):

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente e com o ensino e a pesquisa.

Além disso, referida Resolução, dentre outras obrigações, impõe que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018).

Acreditamos que a curricularização da extensão universitária possibilita sim uma atividade acadêmica integradora do ensino e da pesquisa, influenciando na criação de um currículo inovador no ensino superior, gerando um “conhecimento pluriversitário” (SANTOS, 2011).

Depara-se, assim, com a possibilidade de a curricularização da extensão garantir um conhecimento teórico com aplicabilidade prática no contexto social no qual os estudantes estão inseridos, numa verdadeira inter-relação entre universidade e comunidade.

A curricularização da extensão no curso de enfermagem é desenvolvida nas disciplinas de Anatomia I, Fundamentos de Enfermagem I, Práticas de Enfermagem I, Histologia e Embriologia, Fisiologia II, Fundamentos de Enfermagem II, Práticas de Enfermagem II, Política de Segurança do Paciente, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Práticas de Enfermagem III, Saúde do Idoso, Projetos I, Atividades Práticas de Fundamentos de Enfermagem, Projetos II, Saúde da Mulher e Saúde Pública II, Totalizando 426 horas.

A inclusão destas disciplinas no PPC considera a aderência da Matriz Curricular, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

É importante ressaltar que a curricularização da extensão requer uma estruturação adequada, com definição de diretrizes, critérios de avaliação e acompanhamento das atividades. Além disso, é fundamental garantir a participação dos docentes e discentes na construção e execução dos projetos de extensão curricular, bem como estabelecer parcerias efetivas com a comunidade externa. Na UNIMAR, há um Regulamento da Curricularização da Extensão.

A curricularização da extensão no Curso de Enfermagem é importante por várias razões:

- 1. Formação Integral do Estudante:** A integração de atividades extensionistas no currículo acadêmico permite uma formação mais completa, combinando teoria com prática. Isto facilita o desenvolvimento de competências essenciais, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas.
- 2. Aproximação com a Comunidade:** A extensão universitária promove a interação entre estudantes e a comunidade, permitindo que os futuros enfermeiros compreendam melhor as necessidades de saúde da população e desenvolvam um senso de responsabilidade social e empatia
- 3. Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças:** Projetos de extensão muitas vezes envolvem campanhas de promoção da saúde e prevenção de doenças, que são fundamentais para a prevenção de doenças. Isso prepara os alunos para atuarem não apenas no tratamento das doenças, mas também na sua prevenção.
- 4. Desenvolvimento de Pesquisa e Inovação:** A extensão frequentemente envolve pesquisa aplicada, incentivando a inovação e a busca por soluções práticas para problemas reais. Isso pode resultar em melhorias nos serviços de saúde e no desenvolvimento de novas tecnologias e metodologias.
- 5. Preparação para a Realidade Profissional:** Ao participarem de projetos extensionistas, os alunos têm a oportunidade de vivenciar a realidade do sistema de saúde, incluindo suas limitações e desafios. Isso os prepara melhor para o mercado de trabalho e para atuar em diferentes contextos, desde hospitais de alta complexidade até unidades básicas de saúde.
- 6. Desenvolvimento de Valores Éticos e Humanísticos:** A extensão universitária contribui para a formação de profissionais mais éticos e humanistas, que valorizam o cuidado integral do paciente e estão comprometidos com a promoção da justiça social e do bem-estar coletivo.
- 7. Cumprimento de Diretrizes Nacionais:** Este processo atende às diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que estabelecem a necessidade de integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão nos currículos dos cursos de graduação.

Portanto, a Curricularização da Extensão no Curso de Enfermagem não apenas enriquece a formação acadêmica dos estudantes, mas também fortalece o vínculo entre a universidade e a sociedade, contribuindo para a melhoria da saúde pública e para a formação de enfermeiros mais preparados e comprometidos com a sua missão social.

### **3.8 Metodologia**

O curso de enfermagem visa formar o estudante para aprender a aprender, tornando-o apto na linguagem da literatura da enfermagem em todas as suas formas; para livrá-lo da prática de enfermagem mecânica, por adivinhação e por sua experiência integrada variável; habilitando-o a cuidar do paciente utilizando a literatura como uma

ferramenta para resolver seus problemas; além de ter acesso ao que é relevante e com habilidade de avaliar a validade e a aplicabilidade ao paciente sob seus cuidados.

A matrícula é realizada por disciplina, obedecendo ao elenco de disciplinas oferecidas para o curso a cada semestre, com organização sequencial em “termos”. Cada termo corresponde a um semestre letivo. A carga horária, por disciplina, é atingida pelo módulo de 20 semanas de aula e um mínimo de 100 dias letivos por semestre.

Desde o início do curso no primeiro semestre, em algumas aulas os estudantes trabalham nas disciplinas com a metodologia ativa de ensino-aprendizagem. As estratégias de ensino têm como pressuposto a aprendizagem significativa na qual o estudante não é um receptor passivo e tem conhecimentos prévios dos temas que serão tratados. Neste cenário, o professor tem um papel de facilitador e mediador do processo de ensino aprendizagem, possibilitando a formação integral articulando ensino, pesquisa e extensão.

A proposta geral das disciplinas visa a utilização de metodologias ativas, com ampliação da simulação realística, estudos de caso integrados, problematização e aprendizagem baseada em problemas, fortalecendo a integração teoria-prática e o raciocínio clínico estruturado. Para tanto, em alguns momentos os estudantes são distribuídos em pequenos grupos e trabalham com situações disparadoras para busca e construção desse conhecimento. Essas situações podem ser um caso clínico, uma história real ou fictícia, um filme, um artigo, uma reportagem, entre outras, e estão estruturadas de forma a se aproximar das situações reais da prática profissional. As situações disparadoras são organizadas e elaboradas pelos professores que compõem as disciplinas de acordo com os desempenhos esperados para aquele termo.

O processo de trabalho no grupo consiste de 6 etapas:

1ª etapa: leitura e discussão da situação disparadora resgatando conhecimentos prévios;

2ª etapa: elaboração de questões para estudo a partir da discussão inicial;

3ª etapa: busca de bibliografia adequada e pertinente que permita o estudo individualizado visando à construção do conhecimento para atender às questões propostas;

4ª etapa: discussão das questões no grupo e construção coletiva do conhecimento;

5ª etapa: discussão com todos os estudantes realizada pelo (s) professor (es) especialista (s) da (s) área (s) de conhecimento (s) relacionada (s) à situação disparadora;

6ª etapa: avaliação do processo de trabalho em grupo, onde o estudante se auto avalia, avalia os pares e o professor.

Para que esse processo ocorra de maneira adequada, os estudantes têm à disposição alguns recursos tais como: biblioteca com acervo atualizado de livros, textos, revistas médicas e acesso a banco de artigos científicos; laboratórios de aula prática e o Laboratório de Práticas em Saúde.

Os estudantes devem mobilizar conhecimentos prévios já adquiridos para que haja interação significativa entre o que ele já sabe e o novo conteúdo que está sendo apresentado. Neste processo, o estudante identifica semelhanças e diferenças e reorganiza seu conhecimento, para que, ao final da graduação, ele esteja apto a aplicar os conhecimentos e habilidades construídos durante a graduação, e ainda adquirir outros novos e aprimorá-los.

Desde a implantação da utilização de metodologias ativas o corpo docente, além de passar por processo de capacitação, realiza atividades de planejamento orientadas pelo

Núcleo de Docente Estruturante (NDE) com objetivo de garantir a acessibilidade pedagógica e latitudinal e com isso a efetiva utilização da metodologia prevista no PPC.

### **3.9 Estágio Curricular Supervisionado - Relação Teoria e Prática**

O estágio supervisionado no Curso de Enfermagem deverá possibilitar a união entre teoria e prática. Aproxima o estudante da realidade profissional, buscando implementar em seu cotidiano os aspectos teóricos desenvolvidos em sala de aula e procura redimensionar os conteúdos em relação à diversidade encontrada na realidade prática. São atividades que devem ser planejadas, executadas, acompanhadas, avaliadas pelos docentes conforme o Regimento Interno de Estágio Supervisionado do Curso de Enfermagem – UNIMAR.

O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada, orientação com relação supervisor/estudante compatível com as atividades de supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

Os estágios estão organizados com definição de critérios objetivos e padronizados de avaliação, implementação de registro formal de frequência por sistema de rodízio, fortalecimento da supervisão docente direta e alinhamento às normas institucionais vigentes, garantindo maior controle acadêmico, rastreabilidade das atividades desenvolvidas e integração qualificada entre ensino e serviço.

Oferece ao estudante a possibilidade de reflexão, através da correlação teórico-prática;

Desenvolve competências e habilidades na prática profissional;

Proporciona experiência técnico-científica de nível superior dentro do contexto de relações sociais, embasados em valores morais, éticos, sociais e humanísticos;

Proporciona competências e habilidades para uma intervenção sistematizada;

Proporciona ao estudante pensamento crítico, através da vivência do processo de trabalho no campo de atuação ou mercado de trabalho, o que possibilita a realização de atividades de pesquisa e extensão;

Avalia e subsidia reformulações do Projeto Pedagógico do curso.

Para isso devem apresentar:

- Carga horária definida;
- Ementa;
- Programas com conteúdos e atribuições a serem desenvolvidas;
- Cronograma: planejamento, definição de período, local, metodologia e formas de avaliação;
- Supervisores de campo;
- Regulamentação do estágio elaborada pelo colegiado do curso.

- Obrigatoriedade de 100%, de acordo com o Regimento Interno de Estágio Supervisionado do Curso de Enfermagem.

É obrigatória a frequência integral em todas as atividades programadas para o Estágio Supervisionado.

§ 1º. Observada a disponibilidade de recuperação da abstenção, será permitido que o aluno falte nas seguintes situações:

1- Incapacidade física, devidamente comprovada;

Gala do aluno;

2- Luto, em decorrência de falecimento de pai, mãe, irmão, filho, cônjuge e dependente juridicamente reconhecido;

3- Convocação pelo poder Judiciário ou autoridades constituídas.

§ 2º. Sob qualquer hipótese as faltas acima citadas não poderão exceder a 10% (dez por cento) do período de cada estágio. Sempre que as faltas excederem o limite o aluno será reprovado.

§ 3º. Em qualquer das hipóteses mencionadas nas alíneas do § 1º, o aluno deverá apresentar documento comprobatório à Coordenação do Curso, ficando a seu critério aceitar a justificativa.

§ 4º. A falta não justificada ao estágio supervisionado ou abandono do mesmo é considerada falta grave tendo, como consequência, a reprovação no estágio.

Parágrafo único: O aluno que não cumprir a carga horária mínima dentro do período estipulado, não atingir a nota final de aproveitamento igual ou maior que 7,0 (sete), deixar de apresentar relatórios e demais solicitações dos professores responsáveis, será considerado reprovado.

Art.21-. A média final de cada estágio deverá corresponder ao somatório das avaliações parciais realizadas durante o período de atividades, respeitadas as Normas Regimentais da Universidade e da especificidade de cada disciplina de estágio.

### **Os Campos de Estágio**

O Curso de Enfermagem da Universidade de Marília, comprometido com a formação de qualidade está de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Estabeleceu parcerias com instituições de saúde mediante convênios já firmados.

São considerados campos de estágio as entidades de direito privado, os órgãos da administração pública, as instituições de ensino e a comunidade em geral, desde que apresentem condições de:

- Planejamento e execução das atividades de estágio;
- Avaliação e aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do campo específico de trabalho;
- Vivência efetiva de situações concretas de vida e trabalho, dentro do campo profissional.

Para o estabelecimento de convênios visando à utilização de entidades como campos de estágio devem ser considerados as seguintes condições:

- Existência de infraestrutura material e de recursos humanos adequados;
- Aceitação das condições de supervisão e avaliação dos estagiários pelos docentes da Universidade;
- Anuência e aquiescência às normas disciplinares dos estágios supervisionados do Curso de Enfermagem;
- Proposição de termos de organização do estágio que possam ser convertidos em formulação legal, convênios, onde devem estar acordadas todas as condições de realização dos estágios.

Os estágios supervisionados deverão ser desenvolvidos em instituições voltadas para a Assistência Primária em Saúde, a saber: Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família. Na atenção secundária e terciária o curso de enfermagem realiza estágio supervisionado na Associação Beneficente Hospital Universitário – ABHU, no Ambulatório Médico de Especialidades – AME, SAMU, UPA - Zona Norte e Pronto Atendimento da Zona Sul.

- **Associação Beneficente Hospital Universitário – ABHU**

O Hospital Universitário – ABHU é equipado para os procedimentos de internação em níveis secundário e terciário, nas áreas de clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria e tocoginecologia. Há 11 anos, o Hospital Universitário tem sido referência por priorizar conforto e assistência médica hospitalar humanizada, oferecendo uma infraestrutura completa em equipamentos e uma equipe médica especializada. Conta com:

- Centro Cirúrgico com 05 salas para procedimentos de médio e grande porte
- Centro Obstétrico com 02 salas
- Centro de Endoscopia
- UTI adulto com 7 leitos,
- UTI neonatal com 7 leitos,
- Banco de Ossos.
- Centro Administrativo
- Banco de sangue e Serviços de registros gerais, totalmente informatizado, que dão suporte às unidades de internação.
- **CDG. CENTRO DE DIAGNÓSTICOS:** Unidade equipada com modernos recursos tecnológicos para os diagnósticos gráficos, de imagem e laboratoriais, que servem de suporte para todas as ações de atenção à saúde a serem desenvolvidas nos serviços de saúde.
- **DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM:** ressonância magnética; tomografia computadorizada; modernos equipamentos para radiologia simples e contrastada; ultrassonografia, mamografia, etc.
- **DIAGNÓSTICOS GRÁFICOS:** eletrocardiografia (ECG) normal e para provas de esforço; doppler; eletroencefalograma (EEG); ecocardiograma, etc.
- **DIAGNÓSTICO LABORATORIAL:** exames endócrinos, genéticos, dosagens de eletrólitos, dosagens de componentes sanguíneos, de proteínas, lipídios, bacterioscopia, exames patológicos diversos, etc.
- **DIAGNÓSTICO HEMODINÂMICO:** exames de cineangiocoronariografia, território arterial pulmonar, etc.

Atualmente, o Hospital Universitário possui 147 leitos, sendo que 96 leitos são destinados ao SUS. Além da ampliação do complexo hospitalar, toda a documentação

exigida para a certificação do Hospital Universitário como Hospital de Ensino pelo MEC, enviada para a Coordenação Geral de Atenção Hospitalar do Ministério da Saúde em fevereiro de 2012. O resultado favorável desta avaliação veio em setembro de 2013 com a aprovação desta solicitação com a certificação como Hospital de Ensino pelo MEC/MS, reforçando a importância deste serviço como centro de referência regional.

- **Ambulatório Médico de Especialidades – AME**

Este ambulatório se localiza no campus universitário, mantém convênio com a secretaria municipal de Marília e outras secretarias de saúde da região. Conta com 80 consultórios de diferentes especialidades relacionadas com clínica médica, cirúrgica, pediatria, ginecologia – obstetrícia, oftalmologia, otorrinolaringologia e saúde mental. Mantém, ainda, unidade de cirurgia ambulatorial, localizados em seu complexo universitário.

- **Políticas de Estágio Supervisionado (Aproximação ao Ambiente de Trabalho)**

Existentes nesta IES, os (as) graduandos (as) desenvolvem junto aos Serviços de Saúde Privados e/ou os Serviços Públicos atividades pertinentes a sua formação profissional, durante o curso, devidamente comprovada por meio de vinculação de Contrato de Estágio Supervisionado e de Relatórios padronizados pelo Departamento de Estágio da UNIMAR, que integrarão seus respectivos assentamentos estudantes.

- **Coordenação e Supervisão de Estágio**

Cada disciplina de estágio curricular supervisionado contará com um Enfermeiro Docente da Instituição. O discente será orientado e supervisionado pelos professores das respectivas disciplinas onde estão previstos os estágios, respeitando a coerência ao conjunto de conhecimentos proporcionados pelo curso.

A coordenação do Curso de enfermagem acompanhará por meio de visitas *in loco* a adequação das atividades realizadas pelos discentes às finalidades anteriormente citadas; acompanhará por meio de reuniões mensais a orientação e supervisão feita pelos docentes que se encontram na condição de orientadores e supervisores, será a partir de 2012/1 o responsável pela divisão dos grupos de estágios o próprio Departamento de Estágio que não deverá ultrapassar o limite de 10 (dez) estudantes, de acordo com o CNE e Lei nº 11.788 de 25/09/2008. Cabe a coordenação do curso de enfermagem, entregar ao Departamento de Estágio uma lista com o nome dos estudantes e horários de sua preferência para realizar os estágios, o Departamento de Estágio procurará dentro do possível atender as solicitações de horários e cabe ao Departamento entregar uma lista com os grupos formados com antecedência de no máximo 3 dias antes do início dos estágios à coordenação do curso de enfermagem, para fixação dos mesmos no mural do curso.

- **Convênios e Parcerias**

O ensino de Enfermagem ocorre de forma harmônica entre a teoria e a prática, não devendo ocorrer dicotomia entre as mesmas. Assim, os estágios pertinentes ao curso são desenvolvidos com práticas supervisionadas em modulações, que irão respeitar as características do cliente, do grau de dependência do estudante e do campo.

O curso de Enfermagem da UNIMAR, consciente da necessidade de garantir uma formação profissional de qualidade, estabeleceu parcerias com a comunidade.

Mediante convênios já firmados, são utilizados os seguintes campos para a prática:

- Hospital Universitário da Universidade de Marília – ABHU

- Prefeitura de Marília – Secretaria Municipal de Saúde.
- Ambulatório Médico de Especialidades – AME

A Universidade de Marília – UNIMAR faz integração com o sistema local de saúde e o SUS, por meio de uma parceria formal com a:

### **Secretaria Municipal de Saúde de Marília:**

Além dos convênios devidamente assinados, também há um fórum permanente de discussão – Grupo Gestor da Parceria. A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) faz a articulação deste processo, delegando ao Núcleo de Educação Permanente de Marília (NEPEM) a importante função de auxiliar e operacionalizar a integração entre o ensino e o serviço de saúde, na lógica da harmonia entre os atores envolvidos.

Atendendo a portaria Interministerial de nº 1.124/2015 Ministério da Saúde (MS) citando Brasil (2015) que institui diretrizes para a celebração de Contratos Operativos Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), na tentativa de fortalecer a integração entre o ensino e o serviço no âmbito do SUS, a Unimar participou das discussões e elaboração do MANUAL OPERATIVO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA REDE ESCOLA CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA ENSINO SAÚDE (COAPES)/ [http://diariooficial.marilia.sp.gov.br/download.php?ide\\_diario=1920](http://diariooficial.marilia.sp.gov.br/download.php?ide_diario=1920), com intuito de normatizar, regulamentar, universalizar e problematizar as relações que ocorrem entre o ensino e o serviço, seja no cotidiano do trabalho ou no aperfeiçoamento profissional, no contexto municipal de saúde de Marília.

A partir do COAPES os cenários de atenção à saúde de Marília foram divididos entre as duas IES que possuem curso de medicina e enfermagem de maneira que ambas pudessem estar inseridas em cenário que permitam: ações de atenção primária à saúde, de pronto atendimento, de educação para a saúde e desenvolvimento de programas de prevenção e acompanhamento domiciliar.

### **3.10 Atividades Complementares e Obrigatórias**

O Curso de Enfermagem da Unimar, através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, vem procurando consolidar um projeto pedagógico que contemple a formação de um profissional, agente de mudanças, preocupado com os rumos da sociedade, bem como com o desenvolvimento de sua profissão. Desde o início de suas atividades, a Unimar teve como filosofia desenvolver um curso de enfermagem adequado à realidade brasileira.

As reformas educacionais instituídas no Brasil, desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB de 20/12/1996), entre outros aspectos, vêm determinando novas configurações aos padrões curriculares que, até recentemente, vigoravam em todos os níveis de modalidade de ensino.

As atividades complementares têm objetividade e propostas claras, caracterizam-se pela diversidade, buscando mecanismo de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelos estudantes, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e /ou a distância, descritos abaixo.

As Atividades Complementares é parte integrante dos cursos de graduação e é regida pela Portaria PROGRAD 28/2014, têm por finalidade propiciar ao estudante a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo pleno, uma trajetória autônoma e

particular, com conteúdos extracurriculares que lhe permitam enriquecer o conhecimento Pedagógico propiciado pelo curso.

Tais atividades integralizaram a estrutura curricular, devendo ser realizadas ao longo do curso e perfazendo um total de 120 horas, numa divisão proporcional entre ensino e pesquisa. Deverão ser realizadas atividades complementares à organização curricular do curso de Enfermagem, de acordo com os três grupos descritos abaixo, sendo que o estudante deverá realizar atividade em pelo menos duas das categorias, equilibrando a carga horária considerada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão- assistência.

**GRUPO I – Atividades de Complementação da Formação Social, Humana e Cultural:** Atividades esportivas; Curso de língua estrangeira; Participação em atividades artísticas e culturais; Participação efetiva na organização de exposições e seminários de caráter artístico ou cultural; Participação como expositor em exposição artística ou cultural.

**GRUPO II – Atividades de cunho Comunitário e de Interesse Coletivo:** Participação efetiva em diretórios e atléticas, conselhos e colegiados internos na IES; Participação efetiva em trabalho voluntário, atividades comunitárias, etc; Participação em atividades beneficentes; Atuação como instrutor em palestras, cursos, seminários desde que não remunerados e de interesse comunitário; Participação em projetos de extensão não remunerados e de interesse social.

**GRUPO III – Atividades de Iniciação Científica, Tecnológica e de Formação Profissional:** Participação em cursos na área de formação, de fundamento científico ou de gestão; Participação em palestras, congressos e seminários técnicos científicos; Apresentação de trabalhos em palestras, congressos e seminários técnicos científicos; Participação em projetos de iniciação científica e tecnológica; Participação como expositor em exposições técnico-científicas; Organização de exposições e seminários de caráter acadêmico; Publicação em revistas técnicas; Publicação em anais de eventos e/ou em periódicos científicos; Estágio não obrigatório na área do curso; Trabalho como empreendedor na área do curso; Estágio acadêmico na Unimar; Participação em visitas técnicas; Participação em projetos multi ou interdisciplinares.

### **3.11 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)**

Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – Curso de Enfermagem

#### **Definição:**

O TCC consiste no desenvolvimento de um estudo monográfico, sob a forma de revisão bibliográfica, pesquisa experimental e/ou de campo, obrigatório para a conclusão do curso, ou ainda de outros tipos de trabalho, tais como, Projetos, monografia com apresentação pública, etc.

#### **Capítulo I**

Das Disposições Preliminares

#### **Capítulo II**

Dos Objetivos

Art. 5º São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso no curso de Enfermagem:

4- Oportunizar o desenvolvimento de capacidades intelectuais, habilidades e atitudes imprescindíveis ao desenvolvimento profissional do aluno;

II- Fornecer condições favoráveis à aplicação e à integração de conhecimentos

adquiridos em outras disciplinas do curso;

III- Favorecer o desenvolvimento de atitude crítica mediante processo de iniciação científica.

### **Capítulo III**

Da Operacionalização

### **Capítulo IV**

Da Estrutura Organizacional

### **Capítulo V**

Das Competências Dos Envolvidos

### **Capítulo VI**

Do Projeto de Pesquisa

### **Capítulo VII**

Da Monografia

Segue o link de acesso ao Regulamento do TCC: <http://172.16.6.13/ged/tkt.php?tk=4650afcf3c64f83ecd6b92de023e2f3eb6464edeecc8ae9e3b5e8f227cd93ce2>.

## **3.12 Apoio Ao Discente**

O apoio ao discente da UNIMAR contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

## **NUAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NUAP é um núcleo voltado ao acolhimento e acompanhamento dos estudantes do Curso de Enfermagem da Universidade de Marília (UNIMAR), oferecendo suporte tanto em questões pedagógicas quanto emocionais que possam comprometer o rendimento acadêmico e a permanência no curso.

O atendimento é individualizado e fundamentado em contribuições metodológicas, técnicas e empíricas, com a aplicação de processos pedagógicos e/ou psicológicos que promovam melhores condições de aprendizagem e bem-estar.

Além do atendimento direto aos discentes, o NUAP também compartilha suas experiências com o corpo docente, contribuindo para a formação de profissionais mais sensíveis e comprometidos com a humanização do ensino.

Diversas pesquisas apontam para a importância de oferecer intervenções psicológicas voltadas à saúde mental dos estudantes da área da saúde. Este Núcleo foi criado em novembro de 2014 e reforça o compromisso da UNIMAR com uma formação humana, ética e sensível às reais necessidades de seus estudantes.

## **Núcleo de Acessibilidade e Suporte Educacional Inclusivo- NASEI**

O NASEI foi criado pela Portaria PROGRAD 13/2024 e tem como objetivo planejar, organizar e avaliar processos e ações, articulando os diferentes setores da UNIMAR na implementação da política de todas as formas de acessibilidade.

O NASEI oferece atendimento personalizado, adaptando recursos pedagógicos e estruturais para atender às diferentes necessidades dos estudantes, promovendo um ensino-aprendizagem inclusivo e transformador.

O Núcleo busca eliminar barreiras e proporcionar condições equitativas para que todos possam desenvolver plenamente seu potencial acadêmico, além de dimensionar e equacionar adequações possíveis frente às barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e digitais; orientar a comunidade acadêmica quanto a processos, tecnologias e equipamentos especializados indicados na superação das necessidades educacionais especiais; entender e conscientizar a sociedade da existência dos direitos sociais, dos portadores de deficiência, presentes na legislação brasileira.

O Núcleo está localizado no Bloco 3 da UNIMAR e representa um compromisso da Universidade com a acessibilidade e a inclusão, contribuindo para uma formação educacional mais justa e igualitária.

### **Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão - NIPEX**

O Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão da Universidade de Marília – NIPEX/UNIMAR constitui o instrumento de institucionalização da Pesquisa e Extensão nos Cursos de Graduação e Pós-graduação.

O NIPEX/UNIMAR disponibiliza instrumentos que auxiliam na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentando modelos dos principais instrumentos utilizados durante os cursos de graduação da Universidade de Marília, todos com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); organiza eventos científicos que compreendem os cursos de Graduação, especialização e Programas de Mestrados e Doutorados da Universidade de Marília, todos indexados, com periodicidade anual e com publicação impressa e eletrônica; possibilita a institucionalização das atividades de extensão desenvolvidas pela IES, preservando a indissociabilidade com ensino e pesquisa, além de garantir a imprescindível relação bidirecional com a sociedade, por meio de instrumentos que viabilizem a extensão como processo acadêmico, onde a produção do conhecimento será consequência de um processo dialético entre teoria e prática.

A UNIMAR financia um PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA, para desenvolvimento nos Cursos de graduação da Universidade de Marília (PIIC MED/UNIMAR), além de outros Programas de Iniciação Científica.

São objetivos do PIIC MED/UNIMAR: contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, assim como para a criação e difusão da cultura; aos docentes pesquisadores o aprimoramento de sua área de atuação e investigação científica, juntamente com alunos pesquisadores; aos discentes bolsistas a aplicação prática dos métodos e técnicas de pesquisa, tendo como resultado o desenvolvimento de seu raciocínio lógico e reflexivo com a aplicação do conhecimento obtido durante a graduação.

### **Núcleo e Inovação e Empreendedorismo - NITE**

O Núcleo de Inovação e Empreendedorismo foi criado a partir da Política de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo, com o propósito de implementar as diretrizes e objetivos estratégicos voltados à inovação tecnológica na instituição.

Sua atuação contempla o apoio a projetos de inovação e empreendedorismo no Curso de Enfermagem, promovendo a discussão de temas tecnológicos e a implementação de práticas contemporâneas — como a aplicação da inteligência artificial em benefício do ensino e da saúde.

O Núcleo é responsável pelo TecUnimar — Parque Tecnológico da Universidade de Marília — um ambiente de inovação que reúne a Incubadora, o Centro de Inovação e o próprio Parque Tecnológico. Uma das áreas de vocação do TecUnimar é a saúde, mantendo forte vínculo com o Hospital Beneficente Unimar. Por meio do Parque, a UNIMAR oferece aos seus acadêmicos a oportunidade de participação no Programa de Empreendedorismo Empreenda Unimar, o acesso à incubação de startups na área da saúde, além do apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação em pesquisa aplicada. Também presta suporte técnico na elaboração de projetos de Pesquisa Tecnológica com viés empreendedor e no processo de registro de marcas e patentes.

O ambiente conta, ainda, com o Laboratório de Tecnologia em Saúde, também vinculado ao Hospital Beneficente Unimar, que fomenta o desenvolvimento de novas tecnologias voltadas à área da saúde. O laboratório integra acadêmicos de todos os cursos, promovendo a interdisciplinaridade no desenvolvimento de soluções inovadoras.

O Núcleo está localizado no Bloco 12, junto ao TecUnimar, e posiciona a Universidade como referência nacional em Inovação e Tecnologia, oferecendo aos acadêmicos um ambiente dinâmico e o acesso constante a tecnologias de ponta.

### **Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Emprego – NIEEMP**

O Núcleo Interdisciplinar de Estágio e Empregabilidade (NIEEMP) tem como objetivo regulamentar e acompanhar as atividades de estágio na Universidade de Marília (UNIMAR), além de fortalecer a conexão entre os acadêmicos e o mercado de trabalho.

O NIEEMP atua como um espaço estratégico para aproximar os estudantes da realidade profissional, com foco especial nas áreas da saúde. O Núcleo oferece suporte completo aos acadêmicos, com ações voltadas à preparação para o mercado, como oficinas de currículo, capacitações, orientação de carreira, além da divulgação de vagas de estágio e oportunidades de atuação profissional. Também estabelece parcerias com hospitais, clínicas, empresas e instituições de saúde, ampliando as possibilidades de inserção dos estudantes em ambientes reais de trabalho.

O NIEEMP conta com uma plataforma tecnológica desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Universidade, que permite às empresas cadastrar vagas e indicar os perfis desejados. A partir disso, o sistema realiza o *matching* com os alunos mais aderentes, favorecendo um processo seletivo ágil, preciso e integrado.

Com sede no bloco 5, o NIEEMP consolida-se como mais um diferencial da Unimar na formação de profissionais preparados, conectados com as exigências do mercado e comprometidos com a excelência.

### **Departamento de Relações Internacionais - DRI**

O Departamento de Relações Internacionais DRI/UNIMAR dedica-se às Relações Internacionais da Universidade de Marília e tem o objetivo de promover, fortalecer e expandir os vínculos internacionais da instituição, além de promover possibilidades de intercâmbios e outras atividades de caráter internacionalista de nosso corpo discente.

A universidade mantém convênios internacionais com a Universidad de Salamanca (Espanha), Universidad Nacional de Villa Maria (Argentina), Universidade da Beira (Portugal), Universidad Andrés Bello (Chile), Universidad Internacional de Las Américas (Costa Rica), Lakehead University (Canadá), Universidad SenôrSipan (Peru), Universidade

de Toronto (Canadá) para curso de inglês na área de saúde, Universidad Rovira i Virgili (Espanha), Universidad Complutense de Madrid (Espanha), Universidad Politécnica de Madri (Espanha), Universidad Autónoma de Madri (Espanha).

As áreas de cooperação incluem todo o programa oferecido em cada Universidade que seja desejável e viável para o desenvolvimento.

### **Núcleo de Apoio Fiscal- NAF**

O Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) tem como finalidade oferecer, de forma gratuita, serviços nas áreas administrativa, contábil e jurídica a pessoas de baixa renda, microempreendedores, colaboradores da Universidade e acadêmicos. A iniciativa busca promover a cidadania fiscal, contribuir com o desenvolvimento socioeconômico regional e proporcionar aos discentes a vivência prática de competências profissionais.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o apoio na elaboração da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e a orientação na escolha do modelo jurídico mais adequado para a constituição de empresas, com foco na formalização de atividades profissionais. As atividades são realizadas com a participação dos alunos, sob supervisão docente, favorecendo a integração entre formação teórica e prática profissional.

### **SEBRAE aqui na UNIMAR**

A presença do SEBRAE nas dependências da UNIMAR fortalece o ecossistema de inovação e empreendedorismo dentro da Instituição. Por meio da parceria, são promovidas ações voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras entre estudantes, docentes e a comunidade externa.

O Sebrae fica localizado no TecUNIMAR e dá suporte aos estudantes do Curso de Enfermagem que desejam empreender, abrir ou melhorar seu negócio.

O Sebrae atua diretamente em projetos de extensão, feiras de empreendedorismo, mentorias, oficinas e palestras. A parceria também fomenta o desenvolvimento de startups e negócios de impacto, integrando a universidade aos desafios reais do mercado.

### **Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva - LAFIPE**

O Laboratório de Atividade Física e Promoção da Saúde (LAFIPE) é um espaço estratégico da UNIMAR, voltado ao desenvolvimento de atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e promoção da saúde.

Sua infraestrutura contempla laboratório de fisiologia do exercício, sala de exercícios resistidos, sala de avaliação física, sala de dança e ginástica, espaço para artes marciais, piscina terapêutica, duas quadras poliesportivas externas, quadra de areia, ginásio de esportes e um campo de futebol com pista de atletismo.

O LAFIPE apoia e abriga diversas ações institucionais, como o *Unimar em Forma*, que estimula hábitos saudáveis entre acadêmicos e colaboradores; as *Olimpíadas da Unimar*, voltadas à promoção da integração universitária por meio da prática esportiva; e a *Calourada*, que marca o início do ano letivo com atividades físicas, culturais e de socialização.

O espaço também conta com o apoio ativo das atléticas acadêmicas, que colaboram na organização de eventos esportivos e no estímulo à participação estudantil, fortalecendo o espírito de equipe, liderança e pertencimento à comunidade universitária.

## **Centro Judiciário de Solução de Conflitos - CEJUSC**

A mediação e a conciliação são métodos alternativos de resolução de conflitos. O objetivo é prestar auxílio a qualquer cidadão na tentativa de solução de um problema, sem a necessidade de uma decisão judicial. O nosso aluno, se precisar de apoio jurídico pode buscar auxílio neste Centro.

## **Ouvidoria**

A Ouvidoria UNIMAR é um espaço dedicado à acolhida, escuta ativa e atendimento de toda a comunidade universitária. Nosso principal objetivo é atuar como um canal de participação, promovendo a interação entre os membros da Instituição e suas instâncias internas e externas.

A Ouvidoria funciona como um mecanismo de comunicação democrática e transparente, proporcionando um ambiente de diálogo aberto e construtivo. A plataforma da Ouvidoria permite que alunos, professores, colaboradores e outros membros da comunidade acadêmica expressem suas opiniões, sugestões, reclamações e elogios de maneira confidencial e segura.

Além disso, a Ouvidoria acompanha e encaminha as demandas, buscando soluções e melhorias contínuas para os processos institucionais. Nosso compromisso é garantir que as vozes de todos sejam ouvidas, contribuindo para o aprimoramento constante da qualidade institucional e a promoção de um ambiente universitário mais justo e eficiente.

## **Hospital Universitário**

O Hospital Beneficente Unimar se destaca como um dos maiores e mais completos hospitais da região, não apenas pela sua infraestrutura moderna e pelo número de leitos disponíveis, mas também pela sua forte atuação no ensino e formação de profissionais da saúde. O Hospital é um centro de referência para a comunidade acadêmica e para a população em geral, oferecendo serviços de saúde de alta qualidade.

A experiência adquirida no Hospital Universitário contribui para a formação de enfermeiros altamente qualificados, capacitados para atender às demandas complexas da saúde pública e privada.

O Hospital Universitário, conforme sua missão, desempenha um papel importante para o curso de Enfermagem. Sua função pode ser descrita da seguinte forma:

### **Campo de Prática Profissional**

O hospital serve como o principal campo de estágio para os estudantes de enfermagem. É aqui que a teoria aprendida em sala de aula é aplicada na prática, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades clínicas em um ambiente real. Eles têm a oportunidade de:

**Prestar assistência direta ao paciente:** Realizar procedimentos, administrar medicamentos, monitorar sinais vitais e auxiliar em diversas necessidades dos pacientes.

**Aprender o cuidado humanizado:** A missão do hospital enfatiza a assistência humanizada, o que é fundamental para a formação de enfermeiros que vejam o paciente de forma integral, respeitando sua dignidade e individualidade.

**Trabalhar em equipe multidisciplinar:** Interagir com médicos, fisioterapeutas, psicólogos e outros profissionais de saúde, compreendendo a importância da colaboração para o cuidado integral.

Desenvolver raciocínio clínico e tomada de decisão: Lidar com situações complexas, identificar problemas de saúde, planejar e implementar intervenções de enfermagem.

**Ambiente de Ensino e Pesquisa**

A integração com o ensino e a pesquisa é um pilar da missão do Hospital Universitário e de grande relevância para a enfermagem:

**Educação continuada:** O hospital proporciona um ambiente onde os alunos e futuros profissionais podem estar sempre atualizados com as melhores práticas e avanços na área da saúde.

**Pesquisa aplicada:** Os alunos e docentes podem participar de projetos de pesquisa que visam aprimorar os cuidados de enfermagem, desenvolver novas tecnologias e embasar a prática em evidências científicas. Isso contribui para o avanço do conhecimento em enfermagem e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

**Discussão de casos e seminários:** A rotina hospitalar oferece uma riqueza de casos clínicos para discussão, aprendizado e aprofundamento do conhecimento em diversas patologias e situações de cuidado.

**Impacto social:** A vivência no hospital universitário expõe os futuros enfermeiros às realidades de saúde da população, estimulando-os a buscar soluções e a atuar como agentes de mudança social para a melhoria da qualidade de vida.

Em resumo, para o curso de Enfermagem, o Hospital Universitário é um laboratório vivo onde os estudantes transformam teoria em prática, desenvolvem competências técnicas e humanas, engajam-se em pesquisa e compreendem seu papel vital como agentes de saúde e transformação social.

## **Clínica de Fisioterapia**

A Clínica de Fisioterapia da UNIMAR é equipada com infraestrutura moderna e completa, proporcionando um ambiente ideal para a realização de atendimentos de qualidade. A Clínica desempenha um papel fundamental na formação dos acadêmicos do curso de Fisioterapia, ao oferecer uma experiência prática que integra teoria e prática profissional.

A Clínica também atende à comunidade acadêmica, oferecendo serviços especializados e promovendo a recuperação de condições musculoesqueléticas e neurológicas, entre outras. Este espaço de aprendizagem prepara os futuros profissionais da área de fisioterapia para os desafios da prática clínica, com ênfase no atendimento humanizado e na aplicação de técnicas avançadas.

## **Clínica de Nutrição**

A Clínica de Nutrição da Universidade oferece atendimento a comunidade acadêmica, além de ser um campo de estágio prático para os estudantes, também contribui com a formação de profissionais qualificados ao proporcionar um atendimento focado no acompanhamento nutricional de diversas condições de saúde.

## **Clínica de Psicologia**

O Curso de Psicologia da UNIMAR oferece serviços clínicos especializados através da sua Clínica-Escola, que é um centro de atendimento psicológico para estudantes da universidade e para a população externa.

Esta Clínica é um espaço de aprendizado e prática para os alunos do curso, permitindo-lhes desenvolver habilidades de diagnóstico, intervenção e acompanhamento

psicológico. Além disso, os serviços prestados à comunidade contribuem para o bem-estar emocional e psicológico de seus atendidos, com foco na promoção da saúde mental e prevenção de distúrbios psicológicos. A Clínica de Psicologia representa uma importante ponte entre o ensino acadêmico e a prática clínica no campo da Psicologia.

### **Clínica de Odontologia**

A Clínica de Odontologia da UNIMAR, localizada no Bloco 1 da Universidade, oferece atendimento completo e de alta qualidade aos alunos, professores e à comunidade externa. Equipadas com modernas instalações, as clínicas são operadas pelos alunos do curso de Odontologia sob supervisão dos professores, garantindo um atendimento preciso e de qualidade.

A Clínica abrange diversos tratamentos odontológicos, incluindo limpeza, restaurações, tratamentos periodontais e ortodontia, entre outros. Essa estrutura contribui para a formação integral dos alunos, proporcionando uma vivência prática e relevante no contexto da odontologia, enquanto também atende à população de Marília e regiões próximas, com a oferta de serviços acessíveis e de alto padrão.

### **Sala de Imunização**

O Curso de Enfermagem da Unimar em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde oferece serviços de imunização a toda a comunidade acadêmica. Além de proteger os estudantes, professores e colaboradores da universidade contra doenças infecciosas, essa iniciativa também contribui para a saúde pública em geral, ajudando a prevenir a propagação de doenças na comunidade local.

### **BOLSAS E PROGRAMAS**

#### **- PROUNI – Programa Universidade para todos**

O PROUNI – Programa Universidade Para Todos promove o acesso às universidades particulares brasileiras para estudantes de baixa renda que tenham estudado o ensino médio exclusivamente em escola pública.

#### **- FIES – Fundo de financiamento Estudantil**

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e oferecidos por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa.

#### **- ESTÁGIO – Programa estágio de contrapartida**

No Programa Estágio de Contrapartida da Unimar, você pode atuar, desde o primeiro ano, em algum setor relacionado com sua área de formação e conquistar um percentual de desconto nas mensalidades.

#### **- Transferência**

Programa de transferência para vagas remanescentes. Este Programa facilita a transferência do aluno vindo de outra instituição, analisando seu perfil escolar e oferecendo toda estrutura e diferenciais de uma grande Universidade.

#### **- Iniciação Científica**

Este Programa visa incentivar a participação dos discentes no Programa de Iniciação Científica da Universidade de Marília, que tem o objetivo de propiciar uma primeira aproximação do acadêmico com as atividades de pesquisa, aprimorando sua formação.

O Programa Institucional de Iniciação Científica tem como objetivos propiciar a primeira aproximação do discente com as atividades de pesquisa, aprimorar o conhecimento obtido durante a graduação diante das atividades de ensino, bem como viabilizar os instrumentos necessários à prática da pesquisa e correta utilização das normas da ABNT. São os Programas de IC: PIC GERAL; PIC/MED; PIC/EAD; PIIT/UNIMAR; PIIC – AGRÁRIAS; PIIC – SAÚDE; PIIC HUMANAS; PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; ICJ/CNPq.

### **Associação Atlética Acadêmica LAIS MENEGUCCI**

A Atlética da Medicina da UNIMAR, conhecida como Atlética Enfermagem Unimar, é uma organização estudantil que reúne alunos do Curso de Enfermagem com o objetivo de promover integração, esporte, cultura e solidariedade.

Além de participar de competições esportivas e eventos universitários, a Atlética se destaca por seus projetos sociais, que reforçam o compromisso dos estudantes com a comunidade.

### **3.13 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna E Externa**

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas como insumos fundamentais para o aprimoramento contínuo do planejamento acadêmico, com evidências claras da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e da existência de processo de autoavaliação periódica e sistemática.

A Universidade busca, por meio de diferentes instrumentos e estratégias, avaliar seus cursos, incluindo o Curso de Enfermagem, com o objetivo de aferir os resultados alcançados em termos de objetivos formativos, conteúdos de ensino, atividades complementares, desempenho docente, organização acadêmica e estrutura física disponibilizada pela IES, abrangendo salas de aula, laboratórios, biblioteca, equipamentos, ambulatórios e hospitais conveniados. A avaliação contempla a instituição como um todo, desde a administração superior até as coordenações de curso, docentes, técnicos administrativos e demais segmentos da comunidade acadêmica.

Esse processo foi fortalecido a partir da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza, anualmente, aplicação de questionários destinados a docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil (este último em formato específico). Desde 2011, os instrumentos são aplicados eletronicamente, ampliando a participação e a sistematização dos dados.

De posse das informações coletadas, a CPA elabora relatório anual institucional e encaminha aos coordenadores de curso os dados específicos para análise e definição de estratégias de melhoria. Há devolutiva sistemática dos resultados aos estudantes, docentes e preceptores, fortalecendo a cultura de avaliação participativa e transparente.

No âmbito do Curso de Enfermagem, destaca-se a integração sistemática dos dados da CPA, das deliberações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dos indicadores do INEP (ENADE, CPC, IGC e relatórios de avaliação externa) no planejamento acadêmico. Esses dados são analisados em reuniões periódicas de coordenação, colegiado e NDE, permitindo monitoramento contínuo dos indicadores, identificação de fragilidades, definição de metas e implementação de planos de ação orientados por evidências.

Esse processo configura um modelo de gestão acadêmica baseado em avaliação estratégica, com acompanhamento sistemático de indicadores de desempenho, revisão de metodologias, adequação de planos de ensino, qualificação docente e aprimoramento da infraestrutura, assegurando a melhoria contínua da qualidade do curso.

### **3.14 Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) No Processo Ensino-Aprendizagem**

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A Universidade durante o ano de 2022 realizou um grande investimento com a reformulação e inauguração do seu Parque Computacional. A UNIMAR hoje conta com 20 laboratórios, totalizando 678 máquinas equipadas com softwares adequados para o Curso.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Ademais, a Universidade adotou o GSuite Enterprise for Education para os docentes e os alunos, por meio da conta Google Acadêmico. Destaca-se, ainda, que todos os alunos têm acesso ao pacote Office.

Os alunos também têm acesso durante todo o período (manhã, tarde e noite) aos laboratórios, à biblioteca com sala de informática e gabinetes de estudos com computadores. Nos últimos anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos, laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso à plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno encontra informações variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

Além do laboratório de informática, existe mais um espaço de busca ligado à Biblioteca Central para uso dos sistemas.

Os estudantes de Enfermagem, através do AVA-moodle, podem:

- Solicitar atestados de colação de grau, conclusão, estágio, frequência, idoneidade, matrícula, passe escolar e reconhecimento do curso;
- Consultar disciplinas do curso, faltas, histórico escolar, horários de aulas e provas, notas, desempenho do aluno, atividades complementares, disciplinas que ainda faltam para cursar e eventos;
- Solicitar 2ª via do boletim acadêmico e comprovante de IR, revisão de faltas e notas, trancamento de Disciplinas;
- Fazer sugestões e reclamações sem ser identificado. Para isso, usar o RA (Registro Acadêmico) e uma senha secreta que habilita ao acesso.

Neste item, merece destaque novamente o NITE – Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo. O Núcleo atua no desenvolvimento e no apoio de projetos de empreendedorismo de cada curso. Ademais, o NITE apoia o desenvolvimento de programas e iniciativas de inovação tecnológica, buscando fomentar oportunidades e tornar a inovação tecnológica e o empreendedorismo relevantes para todos os atores pertencentes à comunidade acadêmica.

## **TecUnimar – Parque Tecnológico da Universidade de Marília**

A Universidade de Marília inaugurou, em outubro de 2024, o TecUnimar – Parque Tecnológico da UNIMAR, um espaço dedicado ao fomento de tecnologia e inovação. O parque conta com mais de 20 empresas que desenvolvem projetos de ponta em diversas áreas do conhecimento, com ênfase especial em Saúde e Tecnologia. Além de um ambiente para a incubação de startups e empresas inovadoras, o TecUnimar oferece mais de 100 espaços dedicados ao desenvolvimento de projetos empresariais, sendo um catalisador de ideias e soluções.

A estrutura do parque inclui quatro salas de reuniões, um coworking comunitário, áreas de recreação, além de um espaço para eventos com capacidade para mais de 100 pessoas. Com uma programação já em andamento, o TecUnimar terá sua primeira expansão em dezembro de 2026, que terá um novo bloco de 8 mil m<sup>2</sup>. Este bloco contará com um espaço de convenções, 12 laboratórios de inovação, mais de 30 laboratórios de informática e uma nova área dedicada à hospedagem de empresas de base tecnológica e de saúde.

Todos os laboratórios apresentam um design que favorece o processo de ensino-aprendizagem, em especial na adoção de metodologias ativas e em grupo. Nos últimos anos, a rede WIFI foi ampliada dando aos alunos pleno acesso em todos os blocos, laboratórios e salas de aula. O aluno também tem acesso a plataforma virtual acadêmica Moodle, por onde acessam as aulas complementares, os conteúdos das disciplinas, fórum, atividades e provas. A área do aluno é o ambiente em que o aluno encontra informações variadas sobre sua vida acadêmica e sua jornada na universidade, além de aspectos de estágio e acesso à Ouvidoria.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

### **3.15 Atividades de Tutoria**

As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, e são avaliadas periodicamente por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

### **3.16 Disciplinas Ministradas na Modalidade EAD**

Em conformidade com a legislação vigente, a metodologia da Unimar tem como objetivo principal promover uma aprendizagem significativa na modalidade de ensino a distância. Assim, nossa estrutura didático-pedagógica baseia-se na premissa de que o estudante deve desenvolver iniciativa e autonomia no processo de construção do conhecimento.

O discente terá contato com o conteúdo didático composto por videoaulas, livro, aula interativa e atividades. Cada disciplina é composta por 16 aulas, disponibilizadas em dois bimestres (8 aulas por bimestre), gradualmente distribuídas entre as semanas de curso.

### **3.17 Atividades de Estudo**

Estão previstas para cada semana de disponibilização da disciplina atividades de estudo. A atividade de estudo é um procedimento avaliativo realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essa atividade é composta por questões objetivas devidamente contextualizadas, apresentando diferentes níveis de complexidade.

### **3.18 O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são caracterizados como sistemas computacionais com acesso exclusivamente online que dão suporte às atividades pedagógicas de estudantes, professores e tutores por meio da integração de mídias em um único espaço com a finalidade de apresentar conteúdos de maneira estruturada e desenvolver a interação ensino-aprendizagem entre pessoas e objetos de estudo.

Atualmente, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são os locais mais importantes de atuação do tutor em EaD. Trata-se de uma representação virtual da sala de aula física, pois os estudantes e tutores precisam frequentar este ambiente para participar das atividades.

O gerenciamento de um AVA envolve a gestão dos seguintes aspectos do processo ensino-aprendizagem:

- Gestão das estratégias de comunicação entre usuários
- Gestão do suporte dado tanto por professores quanto tutores
- Gestão da participação dos estudantes por meio do registro das produções e interações realizadas
- Gestão da avaliação

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela Unimar é o Moodle. É uma forma de simplificar o ensino e o aprendizado, conectando todas as ferramentas digitais que os professores utilizam, em um único lugar de fácil acesso.

A escolha dessa ferramenta se deu pelo fato da IES investir na personalização desta ferramenta, de modo que ela evoluiu muito para atender os requisitos da IES, apresentando recursos e tecnologias que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, além de permitir a melhoria contínua.

### **3.19 Material Didático**

Material didático é todo instrumento educacional que serve de apoio para a construção do conhecimento, usado para facilitar a transmissão e a assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Na Unimar, considera-se material didático: livro, aula digital, videoaulas, aulas ao vivo, palestras e atividades de estudo, ou seja, todo material físico e eletrônico disponível ao estudante.

Para garantir a qualidade deste material, há uma preocupação quanto a sua concepção e elaboração no que diz respeito:

- (i) à adequação da bibliografia utilizada;
- (ii) à adequação dos conteúdos às exigências da formação;
- (iii) ao aprofundamento e coerência teórica; e
- (iv) à formação dos professores.

O processo de formação envolve aspectos de escrita, postura em estúdio, elaboração de questões e demais ações pertinentes à construção de uma disciplina na modalidade a distância. Nessa premissa, buscou-se estabelecer, por meio de uma equipe multidisciplinar, formatos que possibilitem a inserção de conteúdo e facilitem o processo de pesquisa acadêmica, levando o estudante a ampliar pesquisas relacionadas aos temas tratados com o apoio do material escrito e das videoaulas.

No caso do material escrito, cada disciplina possui um livro-texto, base da disciplina, escrito por professores especializados na área do tema tratado, confeccionado em linguagem dialógica, composto geralmente de 16 aulas, que, por sua vez, são subdivididas em tópicos específicos para aprofundar os conhecimentos nas áreas abordadas.

Os livros necessariamente precisam ser elaborados por meio do conhecimento especializado do autor e de fundamentação teórica sólida, com o uso de bibliografia reconhecidamente qualificada.

O professor recebe da Instituição um Guia do Autor, que contempla os elementos obrigatórios que devem ser inseridos, e são determinados o formato do texto, materiais complementares e aplicações práticas. A inserção de quadros, tabelas, gráficos, imagens e textos complementares facilitam a fixação de conteúdos e a visualização da aplicação prática dos conhecimentos.

O livro é disponibilizado na íntegra no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle, em formato PDF, que pode ser visualizado no próprio ambiente ou baixado no dispositivo eletrônico do estudante para consulta quando e onde o estudante achar conveniente.

A equipe multidisciplinar, por meio de estudos sobre usabilidade de sistemas informatizados, procurou formatar o material para que se apresentasse visualmente agradável, alternando textos, imagens, quadros e elementos complementares.

### **3.20 Avaliação do Material Didático**

A avaliação do material didático é feita pela Equipe Multidisciplinar e pela Coordenação do Curso, pelo professor, pelos tutores e estudantes, a partir de observação de sua aplicação no processo de aprendizagem e por instrumentos próprios elaborados pela IES, observando-se os aspectos científicos, culturais, éticos, estéticos, didático-pedagógicos, motivacionais, a adequação pedagógica e ergonômica aos estudantes e às tecnologias da informação e comunicação utilizadas no Curso.

Além disso, o material didático também sofrerá avaliação periódica de pares, que emitirão parecer, determinando a necessidade de readequação desse material, de acordo com os referenciais de qualidade para o EaD.

### **3.21 Interatividade e Acessibilidade do Material Didático**

A Universidade de Marília alinha-se aos esforços globais em tornar a educação acessível aos seus diversos públicos, respeitando as singularidades dos seus estudantes em suas demandas de aprendizado, especialmente no que se refere às pessoas com deficiência (PCD).

Assim, o material didático, base das disciplinas dos cursos de graduação, possui um projeto que se volta ao atendimento das diversas deficiências possivelmente portadas por uma parcela dos estudantes. Nas aulas interativas, o estudante surdo conta com tradutor virtual de Libras, com precisão de 99% de tradução para esse segundo idioma

oficial do Brasil. Basta selecionar o trecho escrito para a tradução e acionar o avatar do tradutor, que a interpretação em Libras se inicia automaticamente.

Para os estudantes com visão limitada, o material possui botão para aumento da fonte até um tamanho que se torne confortável para a leitura. Assim, também os estudantes que possuem limitações de contraste de cores, como é o caso dos daltônicos, se beneficiam de recursos para mudar a cor do fundo da tela ou da fonte do texto.

Para os estudantes cegos, ou mesmo para quem deseja ouvir o conteúdo como forma de fixação, está disponível o recurso de leitor de texto em áudio, que acessa e procede à leitura de toda a parte escrita do material.

A Unimar entende que esses recursos nada mais são do que cumprir com sua responsabilidade social para com os seus estudantes em sua diversidade de contextos físicos e sociais, oportunizando o acesso, de forma equânime, a todos ao seu material didático.

### **3.22 Tutoria das Disciplinas Digitais**

O modelo das disciplinas digitais ofertadas na matriz curricular do curso contempla não só um material produzido em linguagem dialógica, para se adequar ao conceito de aprendizado autônomo, como também prevê o auxílio pedagógico através de professores-tutores.

Os professores-tutores designados para auxiliar os estudantes possuem formação na área dos conteúdos das disciplinas, o que lhes permite um acompanhamento pedagógico mais efetivo, dentro de um processo de interação constante com os discentes. Na arquitetura das disciplinas digitais, o Ambiente Virtual de Aprendizagem torna-se a sala de aula, local de ensino, aprendizagem, interação e socialização.

O professor-tutor acessa diariamente o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e propõe interações com os estudantes, em temas relacionados à disciplina da qual é o responsável, além de esclarecer dúvidas que são direcionadas através de canal de comunicação contido no próprio AVA. O tempo máximo para resposta do tutor às eventuais questões enviadas pelos estudantes é de 48h (quarenta e oito horas). O estudante, através desse mesmo canal de comunicação, pode ainda acionar o coordenador do curso para qualquer dificuldade em relação ao seu processo de aprendizagem.

### **3.23 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem.**

O Procedimento de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem é Parte Integrante do Processo de Ensino e obedece às Normas e Procedimentos Pedagógicos Estabelecidos pelo Ministério Da Educação MEC.

O processo de avaliação da aprendizagem será composto por: Avaliação diagnóstica, Avaliação contínua e Avaliação Final.

A avaliação diagnóstica será realizada logo no início da primeira semana de atividade com a finalidade de identificar os conhecimentos prévios, as habilidades e as experiências dos estudantes. Os resultados dessa etapa subsidiarão o planejamento das estratégias pedagógicas e das metodologias de ensino, adequando-as ao perfil da turma.

Avaliação contínua ocorrerá ao longo de todo o semestre onde os estudantes serão avaliados por meio de diversos instrumentos como provas teóricas e/ou práticas, trabalhos individuais e em grupo, estudos de caso, atividades práticas, práticas laboratoriais, seminários, projetos integradores e discussões dirigidas. Essas atividades buscarão promover a aprendizagem significativa, o raciocínio crítico, a tomada de decisão clínica e o

protagonismo discente, com devolutivas sistemáticas que favoreçam a autorreflexão e o aprimoramento do processo de aprendizagem.

A avaliação final será realizada em um momento previamente estabelecido no calendário acadêmico e terá um caráter integrador, considerando o desempenho processual e a evolução do estudante ao longo do semestre. Poderá assumir diferentes formatos, conforme a natureza do componente curricular, incluindo provas teóricas e/ou práticas, estudos de caso, projetos ou outros produtos acadêmicos, com o objetivo de verificar o alcance das competências essenciais previstas na matriz curricular do curso de Enfermagem.

Essas avaliações terão o valor de 0 a 10.

É aprovado o estudante que, após as avaliações realizadas nos 1º e 2º bimestres de cada semestre letivo, alcançar média igual ou superior 7,0.

O estudante que não atingir a média 7,0 poderá participar da avaliação especial (substitutiva), sendo que esta, substituirá a menor nota do semestre, sendo opcional ao estudante.

O estudante que não atingir a média 7,0 e optar por não realizar a avaliação substitutiva, deverá fazer a avaliação especial denominada de exame, onde o estudante deverá atingir a nota faltante para 10,0 a partir da média entre as notas do semestre.

Para cada estudante, a Universidade elabora e mantém atualizado, após cada semestre, o Histórico Escolar, no qual são registradas as disciplinas cursadas com a respectiva carga horária e nota final obtida.

### **3.24 Número de Vagas**

São oferecidas 80 vagas anuais (autorizadas pelo MEC) com ingresso no início do primeiro semestre no período noturno. São oferecidas 80 vagas anuais (autorizadas pelo MEC) com ingresso no início do primeiro semestre.

O acesso de ingressantes ao Curso de Enfermagem realiza-se por meio de Processo Seletivo (Vestibular), específico para o curso, de acordo com as normas do processo seletivo fixadas pelo Conselho Universitário (CONSUNI), assegurado o cumprimento da legislação vigente, aproveitando-se, para efeito de classificação, o resultado do ENEM, caso o candidato manifeste seu interesse em fazê-lo. Também, admite-se, como ingressante, sem necessidade do Processo Seletivo (Vestibular), candidato diplomado, comprovadamente, em outro curso superior, ou transferido de outra Instituição de Educação Superior, mediante análise do Histórico Escolar e Plano das Disciplinas do curso concluído, ou a concluir. Outras modalidades de ingressante, sem necessidade do Processo Seletivo (Vestibular), resultam de mudança de curso dentro da Instituição, ou, ainda, por meio de reabertura de matrícula a aluno que havia deixado de frequentar o curso (por abandono, trancamento, por motivo de saúde etc.) e que venha a solicitar formalmente a sua readmissão como aluno regular do Curso de Enfermagem.

### **3.25 Integração com as Redes Públicas de Ensino**

O curso de enfermagem da Universidade de Marília – UNIMAR, de forma atualizada e ativa atua no ambiente escolar, programando e executando momentos de informações em saúde aos estudantes da rede municipal, estadual e particular de ensino, realizando ações de saúde que abrangem a promoção, prevenção e manutenção da mesma.

Tais atividades possuem um papel fundamental na formação dos estudantes de enfermagem, visto que é esperado que o mesmo desempenhe a função de “educador da saúde, além de proporcionar a oportunidade de preencher as lacunas de conhecimento da saúde na rede de Educação e integrar de forma abrangente com a comunidade escolar.

Com essas atividades o estudante se torna um profissional mais capacitado, flexível, ativo e diversificado para o mercado de trabalho.

A Universidade de Marília – UNIMAR também atua como um instrutor vocacional entre os estudantes da rede de ensino, mais especificamente com os estudantes do terceiro ano do ensino médio, faz esta prática através da visita de um docente enfermeiro as escolas, onde é exposto o campo de trabalho da enfermagem, as áreas de atuação, bem como a qualidade do curso da UNIMAR.

Os docentes e estudantes do curso de Enfermagem participam de feiras de profissões e da Universidade Aberta, o que também proporciona a interação entre Universidade e Rede de Ensino.

### **3.26 Integração do Curso com o Sistema Local E Regional de Saúde (SUS)**

O curso de Enfermagem mantém parceria formal com a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARÍLIA (SMS).

Além dos convênios devidamente assinados, também há um fórum permanente de discussão – Grupo Gestor da Parceria. A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) faz a articulação deste processo, delegando ao Núcleo de Educação Permanente de Marília (NEPEM) a importante função de auxiliar e operacionalizar a integração entre o ensino e o serviço de saúde, na lógica da harmonia entre os atores envolvidos.

Atendendo a portaria Interministerial de nº 1.124/2015 Ministério da Saúde (MS) citando Brasil (2015) que institui diretrizes para a celebração de Contratos Operativos Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), na tentativa de fortalecer a integração entre o ensino e o serviço no âmbito do SUS, a Unimar participou das discussões e elaboração do MANUAL OPERATIVO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA REDE ESCOLA CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA ENSINO SAÚDE (COAPES)/ [http://diariooficial.marilia.sp.gov.br/download.php?ide\\_diario=1920](http://diariooficial.marilia.sp.gov.br/download.php?ide_diario=1920), com intuito de normatizar, regulamentar, universalizar e problematizar as relações que ocorrem entre o ensino e o serviço seja no cotidiano do trabalho ou no aperfeiçoamento profissional, no contexto municipal de saúde de Marília.

O Ministério da Saúde criou, em 1994, o Programa Saúde da Família (PSF). Seu principal propósito: reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando saúde para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. Já a Estratégia da Saúde da Família (ESF) prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. O cuidado é realizado na unidade ou no domicílio, por uma equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde).

O curso de enfermagem da UNIMAR estabeleceu parceria com o município de Marília, para participar com os estudantes, dos diferentes anos nos seguintes cenários:



## ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - MARÍLIA

- AEROPORTO
- AMADEU AMARAL (rural)
- AVENCAS (rural)
- ANIZ BADRA
- ARGOLO FERRÃO
- BANDEIRANTES
- CAMPO BELO - DIRCEU/SANTA HELENA
- CDHU/SÃO BENTO
- FIGUEIRINHA
- JARDIM AMÉRICA IV
- JARDIM CAVALARI
- JARDIM FLAMINGO
- JARDIM LILIANA
- JARDIM MARACÁ
- JARDIM MARÍLIA

- JARDIM RENATA
- JÓQUEI CLUBE
- JUSCELINO KUBITSCHEK
- JULIETA
- PARQUE DAS NAÇÕES
- PRIMEIRO DE MAIO
- ROSÁLIA (rural)
- SANTA ANTONIETA II
- SANTA ANTONIETA III
- SÃO MIGUEL
- VIDA NOVA MARACÁ
- VILA BARROS
- VILA HÍPICA
- VILA NOVA

#### **UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE - MARÍLIA**

- ALTO CAFEZAL
- CASCATA
- CASTELO BRANCO
- CHICO MENDES
- NOVA MARÍLIA
- PLANALTO
- SANTA ANTONIETA
- SÃO JUDAS

#### **SERVIÇOS MUNICIPAIS ESPECIALIZADOS - MARÍLIA**

- Policlínica Coimbra na Região Oeste

- Serviço de Assistência Especializada/ DST- AIDS- SAE
- Banco de Leite

### **SERVIÇOS DE URGÊNCIA MUNICIPAL – MARÍLIA**

- SAMU-Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- UPA ZONA NORTE - Unidade de Pronto Atendimento Zona Norte
- UPA ZONA SUL - Unidade de Pronto Atendimento Zona Sul

**HOSPITAL BENEFICENTE UNIMAR – Convênio ABHU com a Prefeitura de Marília**

### **HOSPITAL ESPÍRITA DE MARÍLIA**

#### **3.27 Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde**

As atividades práticas de ensino apresentam conformidade com as diretrizes curriculares nacionais do curso, com regulamentação para orientação, supervisão e responsabilidade docente, permitindo a inserção nos cenários do SUS e em outros ambientes (laboratórios ou espaços de ensino), resultando no desenvolvimento de competências específicas da profissão, e estando, ainda, relacionados ao contexto de saúde da região.

O curso apresenta atividades práticas de ensino, desde o 1º semestre e ao longo de toda a graduação, implantadas de maneira excelente contando com a supervisão contínua de docentes no aprendizado das atividades de integração ensino-serviço-comunidade por docentes; garantindo uma formação humanista e generalista com desenvolvimento de competências específicas do enfermeiro com ênfase em situações de saúde e agravos de maior prevalência a partir das redes de atenção à saúde relacionadas ao contexto de saúde de Marília.

## **4.CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante – NDE tem a finalidade de analisar de forma sistêmica e global os aspectos de gestão do curso, relação com os docentes e discentes e ainda a representatividade no Conselho de Curso. O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ; 100% de seus membros possuem titulação stricto sensu; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e

atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e planeja procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

O curso de Enfermagem atende a Portaria do MEC n.º 147/2007, que propõe o Núcleo Docente Estruturante (NDE), formado por um conjunto de professores de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do projeto pedagógico do curso.

O NDE do curso de Enfermagem é composto por seis professores sendo um deles a coordenadora do curso e os demais enfermeiros, todos têm pós-graduação stricto sensu, sendo três doutores e três mestres, três contratados em regime integral e três contratos em regime parcial.

### Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	TEMPO DE CONTRATO
Eleny Rosa Guimaraes Gonçalves	Enfermeira	Mestre	Integral
Lívia Faria Orso	Enfermeira	Mestre	Parcial
Maria Carolina Rodrigues	Enfermeira	Mestre	Integral
Caio Sérgio Galina Spilla	Enfermeiro	Mestre	Integral
Michelly Cristina Montenote	Enfermeira	Doutora	Integral
Tereza Lais Menegucci Zutin	Enfermeira	Doutora	Integral

O NDE se reúne semestralmente, ou quando se faz necessário, para realizar planejamento das atividades didático-pedagógicas do semestre, bem como avaliar o que foi desenvolvido no semestre anterior, de acordo com regulamento.

#### 4.2 Atuação do Conselho de Curso

O Conselho do Curso de Enfermagem atual, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Criado pela Portaria da PROGRAD, o Conselho do Curso é um órgão técnico-consultivo e de assessoramento da Coordenação do Curso, constituído:

- I. pela Coordenadora do Curso, como Presidente;
- II. por três professores representante das disciplinas básicas, escolhido por seus pares, para mandato de um ano, podendo ser reconduzido;
- III. por quatro professores representante das disciplinas profissionalizantes, escolhido por seus pares, para mandato de um ano, podendo ser reconduzido;
- IV. por um representante discente do curso.

Desta forma, segue a relação dos membros que compõem o Conselho de Curso:

Profa. Dra. Tereza Lais Menegucci Zutin

Prof. Dr. Caio Sérgio Galina Spilla

Profa. Dra. Flávia Vilas Boas Ortiz Carli

Profa. Ms. Gabriela Henrica Abu Kamel Gazetta

Profa. Dra. Laura Terencini Campoy

Profa. Ms. Manuela dos Santos Bueno

Profa. Ms. Marcia Abusio

Prof. Dr. Rodolfo de Oliveira Medeiros

Representante Discente Milla Giovana da P. Neves

Representante Discente Ana Clara Soares Bonfim

#### **4.3 Atuação do Coordenador**

O curso de Enfermagem conta com uma coordenação de curso, escolhida e designada pelo Reitor, com mandato por tempo indeterminado.

#### **Administração Acadêmica: Coordenação de Curso**

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da discussão dos planos de ação documentados e compartilhados durante as reuniões dos órgãos colegiados por meio de discussões e atas, de acordo com os indicadores de desempenho da coordenação, favorecendo a integração e a melhoria contínua do curso.

Desde dezembro de 2006, a coordenação do curso de enfermagem é exercida pela Profa. Dra. Tereza Lais Menegucci Zutin. A Coordenadora do Curso compete representar o curso; convocar e presidir as reuniões de Colegiado de Curso, propor a contratação de docentes, técnicos, assinar documentos escolares e fazer cumprir as determinações contidas no Estatuto e Regimento da Universidade.

#### **Formação da Coordenadora**

Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Hermínio Ometto de Araras; Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação

Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz) e Especialização em Administração Hospitalar pela Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP; Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Marília; Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo USP-SP e Pós-Doutorado em Ciências Médicas no Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD) na Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. Área de atuação Enfermagem, Saúde Coletiva e Medicina Social. Atualmente é Coordenadora do Curso Enfermagem, Docente no Curso de Medicina na disciplina de Medicina Social na Universidade de Marília - UNIMAR. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília. Avaliadora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Membro do NDE dos cursos de Enfermagem e Medicina da UNIMAR. Possui experiência na área de Saúde Pública. Atual coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade de Marília

A coordenação de curso deve ter formação básica em área afim ao curso sob sua responsabilidade. A formação de um coordenador não se faz apenas pela sua graduação e pós-graduação, mas também pelo exercício do dia-a-dia e especialmente diante da possibilidade de capacitação específica.

O texto a seguir foi extraído do Regimento Geral da IES UNIMAR: (Disponível em <http://172.16.6.13/ged/tkt.php?tk=e696b7c95c4a405fe5d75ded62f02e67fdd10e4b94c8618defb16427726376c1>).

### **SEÇÃO III**

#### **DA COORDENADORIA**

Art. 38 – A Coordenação didática dos Cursos ficará a cargo de um Coordenador designado pelo Reitor, com mandato por tempo indeterminado.

Art. 39 – Na hipótese de vaga ou impedimento do Coordenador de Curso, assumirá automaticamente as suas funções o Professor com a maior titulação acadêmica, indicado pelo Reitor, até o preenchimento da vaga, nos termos do Estatuto e deste Regimento Geral.

São atribuições do Coordenador:

1. planejar, dirigir e acompanhar as atividades didáticas do Curso;
2. convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso e Núcleo Docente Estruturante enviando as atas das reuniões a Pró - Reitoria de Graduação;
3. elaborar o plano anual de atividades do Curso a sua responsabilidade e encaminhá-lo à Pró - Reitoria de Graduação;
4. elaborar horários de aulas, provas, provas substitutivas e exames;
5. elaborar planilhas de atribuição de aulas;
6. zelar pela observância do regime acadêmico e cumprimento dos planos de ensino, pesquisa e extensão, propondo à Pró Reitoria medidas de correção de falhas ou omissões na execução curricular, em relação a professores, estudantes, pessoal técnico-administrativo ou recursos materiais;
7. apresentar o Calendário de Eventos para a Prograd no prazo estabelecido por esta;
8. instaurar procedimentos administrativos e disciplinares em seu âmbito de poder;

9. promover a articulação vertical e horizontal da execução curricular dos Cursos sob a sua coordenação;
10. encaminhar à Prograd matéria que deva ser apreciada pelos órgãos executivos ou colegiados superiores;
11. apresentar à Prograd, no prazo por esta fixado, relatório das atividades dos Cursos;
12. participar do processo de avaliação do curso, de acordo com as normas baixadas pela Comissão Própria de Avaliação;
13. responsabilizar-se pela inscrição de todos os estudantes habilitados a participarem do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, segundo as orientações técnicas do INEP;
14. gerenciar todo o processo de avaliação para reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos sob a sua responsabilidade;
15. zelar pela conservação das instalações colocadas a disposição do curso que coordena;
16. manter e zelar pelos laboratórios colocados à disposição do curso que coordena, mantendo a Prograd informada sobre as necessidades dos mesmos;
17. adotar, em casos de necessidade a urgência, ad referendum dos órgãos superiores, medidas que objetivem o regular funcionamento das atividades de ensino;
18. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Geral, do Estatuto e as deliberações dos órgãos colegiados;
19. exercer outras atribuições que, pela sua natureza, recaiam dentro de sua competência ou que lhe sejam delegadas por autoridade superior.

Além das atividades regimentais acima expostas, o coordenador de curso deve ainda desenvolver algumas qualidades importantes para o pleno desenvolvimento de suas atividades, a saber: 1) apresentar uma visão sistêmica compreendendo a interdependência de todos os componentes da IES (suas áreas e processos) com o ambiente de mercado. Assim, uma visão holística lhe permitirá uma antecipação aos cenários de mudanças do mercado.

A inovação deve ser estimulada gerando novas ideias focando na competitividade do profissional a ser formado.

A Liderança não apenas entre seus pares, mas também entre o corpo discente e corpo técnico-administrativo também são solicitadas ao coordenador de curso. Desta forma, uma constância de ações com os propósitos da IES.

A visão de futuro e uma análise das necessidades do mercado atual e do mercado futuro quanto ao profissional a ser formado pela IES são fundamentais. Tem-se aí, a necessidade dos processos de auto avaliação para implementação e adequação de rotas e rumos do curso.

Tem-se assim, que a atuação do coordenador de curso não se restringe ao zelar pela qualidade intrínseca do curso e por sua respectiva gestão, mas também pela necessidade de considerar todas as dimensões da atividade e não se voltar apenas para o estudante, devendo considerar a responsabilidade social regional da IES.

#### **4.4 Regime de Trabalho do Coordenador de Curso**

O coordenador do curso é contratado por 40 horas semanais, sendo 20 (50%) horas dedicadas à coordenação do curso.

Semestralmente o coordenador assume 20 horas de atividade didática e atividade de orientação de iniciação científica.

#### 4.5 Corpo Docente: Titulação

O corpo docente do curso de Enfermagem é formado por 21 professores com experiência acadêmica e profissional, sendo 100% com pós-graduação, apenas 01 um, (5%) é especialista, 09 nove (43%) são mestres, 11 onze (52%) são doutores, considerando o perfil do egresso constante no PPC, configura relação adequada entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, estando caracterizada sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

#### 4.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de enfermagem da Unimar é formado por 21 professores com experiência acadêmica e profissional, dos quais 14 são contratados em regime integral e 07 parcial, possibilitando o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

	<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>	<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (anos)</b>	<b>MAGISTÉRIO (anos)</b>
1.	CAIO SERGIO GALINA SPILLA	DOUTOR	INTEGRAL	10	10
2.	CINTIA GISELE DE ANDRADE POZENATO	DOUTOR	PARCIAL	27	27
3.	DENIZE MARIA GALICE RODRIGUES	MESTRE	PARCIAL	35	25

4.	ELENY ROSA GUIMARAES	MESTRE	INTEGRAL	06	23
5.	FLAVIA VILAS BOAS ORTIZ CARLI	DOUTOR	INTEGRAL	24	18
6.	GABRIELA HENRICA ABU KAMEL GAZETTA	MESTRE	INTEGRAL	03	09
7.	KELLY CRISTINA ENCIDE DE VASCONCELOS DONADAI	MESTRE	PARCIAL	23	22
8.	LAURA TEREIANI CAMPOI	DOUTOR	INTEGRAL	10	09
9.	LAURA ELISA V C SEIXAS	ESPECIALIS TA	INTEGRAL	11	02
10	LIVIA FARIA ORSO	MESTRE	PARCIAL	12	05
11	MANUELA DOS SANTOS BUENO	MESTRE	INTEGRAL	05	02
12	MARCELO RODRIGUES	DOUTOR	PARCIAL	29	25
13	MARCIA ABUSIO CARDIN	MESTRE	INTEGRAL	10	17
14	MARIA CAROLINA RODRIGUES GARCIA	MESTRE	INTEGRAL	17	03
15	MARINA COIMBRA CASADEI	DOUTOR	INTEGRAL	14	08

16	MATHEUS BENTO M MOSCATEL	MESTRE	PARCIAL	08	05
17	MICHELLY CRISTINA MONTENOTE	DOUTOR	INTEGRAL	03	09
18	RODOLFO DE OLIVEIRA MEDEIROS	DOUTOR	INTEGRAL	12	03
19	SILVIA HELENA GIANINI	DOUTOR	INTEGRAL	19	18
20	TEREZA LAIS MENEGUCCI ZUTIN	DOUTOR	INTEGRAL	37	29
21	WALTER ROBERTO SCHILLER	MESTRE	PARCIAL	23	23

#### 4.7 Experiência Profissional do Docente

O corpo docente do curso de Enfermagem é formado por 21 professores com experiência profissional, dos quais 20 (95%) possuem mais de cinco anos de experiência profissional fora do magistério superior, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstrando relação satisfatória entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, caracterizando sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, mantendo-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisando as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

#### 4.8 Experiência no Exercício da Docência Superior

O corpo docente do curso de Enfermagem é formado por 21 professores com experiência acadêmica, dos quais 14 (67%) possuem, pelo menos, cinco anos de experiência no magistério superior.

#### 4.9 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

A Universidade de Marília, por meio da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, mantém o Plano de incentivo à Publicação Docente, com o objetivo de incentivar publicações externas, em Periódicos de estratos QUALIS A1, A2, B1 e B2, em formato

físico ou digital. O corpo docente do curso de enfermagem é formado por 21 professores, sendo que, em 2026, 18 (85%) dos docentes possuíam mais de nove publicações e 03 (15%) apresentaram menos de 09 publicações nos últimos três anos.

## **5. INFRAESTRUTURA**

### **5.1 Infraestrutura do Curso**

A Unimar está localizada na Avenida Higyno Muzzy Filho nº 1001, seu campus universitário possui uma ótima infraestrutura, com rampas, elevadores e reserva de vagas especiais para estacionamento, disponibilizados e sinalizados para os que têm falta de acessibilidade, distribuída em uma área de 350 alqueires, abrangendo os blocos 01 a 11 e anexos, além de auditórios, cantinas, Hospital Veterinário e Hospital Universitário, Fazenda Experimental, ginásio poliesportivo, quiosques, represas, laboratórios, clínicas, Núcleo de Práticas Jurídicas, estacionamentos, complexo Oficinas/Almoxarifado, oficina para manutenção mecânica, serralheria, marcenaria, lavanderia, CDU - Centro de Documentação da UNIMAR, refeitório, almoxarifado, setor de obras, hidráulica, jardinagem, pintura e elétrica e sanitários.

O curso de graduação em Enfermagem está localizado no bloco IX e está equipado com 5 salas de aula, sala de professores, sala de coordenação, secretaria, auditório, sanitários e terminais de autoatendimento. Todas as salas deste Bloco estão equipadas com ar condicionado e equipamento multimídia.

### **5.2 Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral**

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

O Curso de Enfermagem conta com 11 professores em tempo integral, sendo que desses há a 02 que atuam nas unidades ambulatoriais (atenção primária e secundária) e unidades de internação (serviços próprios e conveniados).

Especificamente para o Curso de Enfermagem, os docentes contam com 18 gabinetes de trabalho individualizados, distribuídos em três salas. Cada gabinete conta com armário, mesa, poltrona estofada e rede wireless, sendo disponibilizada uma impressora em cada sala. Todas as salas têm excelente acessibilidade, iluminação, ventilação, manutenção e limpeza.

Temos também a sala 908, caracterizada por ser um ambiente seguro e reservado, no qual os professores podem utilizar para orientação ou feedback para seus alunos.

### **5.3 Espaço de Trabalho para o Coordenador**

O espaço de trabalho para a coordenadora viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A coordenação do curso conta com uma sala de trabalho ampla, com mobiliário adequado, iluminação e ventilação, com telefone, computador e impressora. A sala permite o trabalho técnico – administrativo de forma excelente.

Tem o apoio de uma secretária que também tem uma sala específica, com equipamentos de informática e telefone, necessários para o desenvolvimento de seu trabalho. Além disso, o curso de enfermagem conta com uma secretária que trabalha em um espaço – físico próprio, com iluminação, acessibilidade, manutenção, mobiliário, telefone e equipamentos de informática (computadores e impressora) que realizam todo o trabalho administrativo do curso tanto em relação aos docentes quanto aos discentes. Importante ressaltar que em todos estes espaços há rede de internet sem fio.

#### **5.4 Sala Coletiva - Centro de Convivência De Professores**

A sala coletiva de professores (Sala 925) viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Esta sala possibilita inclusive a produção intelectual. Dispõem de armários individualizados. Esta sala tem excelente acessibilidade, boa iluminação e ventilação. Conta com um computador de uso coletivo e uma impressora. A sala tem limpeza e manutenção adequadas. Temos também o Centro de Convivência (Sala 924) , local este, que permite o descanso e atividades de lazer e integração de nossos professores.

#### **5.5 Salas de Aula**

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

As salas de aula se localizam no bloco IX e possui acessibilidade para pessoas especiais e elevador existem salas com capacidade para 35 estudantes e 80 estudantes, A limpeza das salas é realizada diariamente pela equipe da limpeza.

Todas as salas são de fácil acesso, por dois lances de escada ou por elevador caso haja estudantes e/ou professores com dificuldade para acesso. Também conta com uma sala para pequeno grupo no térreo, além disso o referido bloco conta com sinalização no piso para portadores de deficiência visual. As salas têm cortinas, apresentam ótima iluminação e são climatizadas.

#### **5.6 Acesso dos Estudantes a Equipamentos de Informática**

Como apoio às suas atividades didáticas os laboratórios de informática estão localizados nos blocos III, IV, V, XI, além da biblioteca com excelente infraestrutura para os nossos alunos e professores do curso e demais alunos da IES.

Os laboratórios de informática atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico. Possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Hoje conta com 20 laboratórios, com 678 máquinas.

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes,

discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Os professores agendam suas atividades conforme a necessidade de seus módulos. Não havendo aulas, os laboratórios ficam à disposição dos estudantes para uso com a finalidade acadêmica.

## **5.7 Bibliografia Básica por Unidade Curricular**

O acervo físico está tombado, informatizado e integrado com o virtual. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. A Universidade de Marília, como inovação, firmou contrato com uma das maiores bibliotecas digitais do país: Minha Biblioteca, que abrange todas as áreas do conhecimento.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A Biblioteca Central “Zilma Parente de Barros” está localizada no Bloco VI, em uma área central do Campus Universitário e tem como objetivo oferecer apoio e informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Campus, por meio da disponibilização de material bibliográfico aos estudantes, professores e à comunidade para consulta.

Está construída em uma área de mais de 3 mil m<sup>2</sup>, dispõe de ambientes de estudos agradáveis, com salas de leitura e pesquisas em grupo ou individual. O ambiente é equipado com televisor e DVD, além da sala de multimídia com computadores conectados à internet.

O acervo total (físico e virtual) é de 105.147 títulos e 167.439 exemplares, composto em seus diferentes suportes (Livros, Dissertações, Teses, DVDs, CD-ROMs, Mapas, Atlas, Braille, Áudio Livro e Fonte Ampliada). Anualmente, os planos de ensino de cada Módulo são atualizados incluindo as referências bibliográficas básicas e complementares. De posse dessa listagem, a biblioteca solicita aquisição de novos títulos.

A Biblioteca disponibiliza terminais de computadores para o acesso; mantém convênios com outras IES da cidade, periódicos da Capes e Comut, onde o usuário busca informações em outras bibliotecas em âmbito nacional e internacional e pode solicitar cópias de artigos, periódicos, anais, livros e teses.

A estrutura abrange todas as áreas do conhecimento e está informatizada com software próprio possibilitando consultas por autor, título e assunto, inclusive através da internet. Os periódicos são consultados por título, título de artigo e assunto.

O sistema de empréstimo e devolução é informatizado e controlado por biometria e n.º de tombo.

O acesso às Bases de Dados Nacionais e Internacionais (CAPES) se dá nos computadores da instituição ou logado no Wi-fi da universidade.

## **5.8 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)**

O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da Universidade de Marília.

O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

## **5.9 Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do Curso de Enfermagem, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

O Curso de Enfermagem da Universidade de Marília possui infraestrutura, que atende as demandas dos estudantes no processo de ensino aprendizagem, representados por laboratórios:

- Laboratório de Bioquímica
- Laboratório de Biologia Celular, Molecular e Genética
- Laboratório de Farmacologia e Fisiologia
- Laboratório de Parasitologia
- Laboratório de Apoio de Histologia e Patologia
- Laboratório de Apoio de Microbiologia e Parasitologia
- Laboratório de Histologia e Embriologia
- Laboratório de Práticas Interdisciplinares em Saúde “Márcio Mesquita Serva” – Multidisciplinar
- Laboratório de Prática em Anatomia Humana

Estes laboratórios são implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, de maneira excelente, em uma análise sistêmica e global, aos

aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e vagas do Curso de Enfermagem da Unimar.

Para que o aprendizado do aluno seja significativo, é importante vincular a teoria com as atividades práticas e isto, nos primeiros anos de formação, ocorre nos laboratórios que a universidade dispõe, com espaço – físico e equipamentos adequados e continuamente repostos. Todos laboratórios passam por reforma e os todos os demais equipamentos sofrem manutenção anualmente. A descrição detalhada de toda a infraestrutura, encontra-se descrita detalhadamente no PDI anexado. Importante ressaltar que todos os laboratórios possuem normas próprias para funcionamento.

### **5.10 Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

Os laboratórios didáticos de formação específica atendem às necessidades do Curso de Enfermagem, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. O Curso de Enfermagem da Universidade de Marília possui laboratórios didáticos de formação específica.

O curso conta ainda, com o Laboratório de Práticas da Saúde “Márcio Mesquita Serva”, baseado no modelo da Universidade de Limburg, em Maastricht, na Holanda, possuindo normas próprias para funcionamento.

O ambiente é dotado de equipamentos que simulam a realidade e possibilitam que os alunos aprendam por meio de atividades práticas. Os estudantes passam por avaliações de desempenho, em cenários de aprendizagem e de autoaprendizado.

Esta estratégia foi elaborada para ser uma unidade de apoio pedagógico, para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas.

O Laboratório está instalado no Bloco IX - Térreo, com aproximadamente 700 m<sup>2</sup>, dividido em 14 ambientes climatizados e separados por especialidades denominadas de cenários; organizado em Espaço de Reuniões para os docentes, Hospital 1, Hospital 2 e 11 ambientes para atividades em grupo.

A atividade no laboratório de práticas possibilita que o estudante desenvolva as habilidades e atitudes necessárias para a prática em saúde. No processo de aprendizagem o acadêmico utiliza simuladores, manequins e pacientes simulados (atores) de maneira “protegida”, ou seja, livre de risco com maior chance de retenção do aprendizado e melhor desempenho na prática com pacientes reais.

O Laboratório é um espaço de ensino aprendizagem, para atividades de avaliação prática do estudante de medicina e demais cursos na área da saúde com pacientes simulados.

Atividades pedagógicas das disciplinas são realizadas mediante agendamento e o laboratório é preparado de acordo com o que o professor idealiza.

As informações sobre os laboratórios, encontram - se completas e atualizadas no anexo do PDI e no PPC.

### **5.11 Laboratórios de Ensino para a Área de Saúde**

O Curso de Enfermagem da Universidade de Marília possui laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao presente PPC, possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores. São os laboratórios utilizados:

- Laboratório de Bioquímica
- Laboratório de Biologia Celular, Molecular e Genética
- Laboratório de Farmacologia e Fisiologia
- Laboratório de Parasitologia
- Laboratório de Apoio de Histologia e Patologia
- Laboratório de Apoio de Microbiologia e Parasitologia
- Laboratório de Histologia e Embriologia
- Laboratório de Práticas Interdisciplinares em Saúde “Márcio Mesquita Serva”

– Multidisciplinar

- Laboratório de Prática em Anatomia Humana

Para que o aprendizado dos estudantes seja realmente significativo, é fundamental que a teoria esteja conectada à prática. Nos primeiros anos de formação, essa integração acontece de forma intensa por meio das atividades desenvolvidas nos laboratórios da Universidade, que oferecem infraestrutura de excelência, com espaços físicos amplos, equipamentos modernos e recursos tecnológicos continuamente atualizados.

Os laboratórios da UNIMAR são planejados para proporcionar experiências práticas que consolidam o conhecimento teórico, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais à formação profissional. A manutenção dos ambientes segue rigorosamente a **Política de Manutenção da Universidade**, garantindo segurança, qualidade e funcionalidade. Além disso, cada laboratório possui normas específicas de funcionamento, assegurando o uso adequado dos recursos e a organização das atividades acadêmicas.

Todas as informações sobre os laboratórios encontram-se completas e atualizadas no PDI.

## **5.12 Laboratórios de Habilidades**

A Universidade de Marília possui o Laboratório de Práticas da Saúde “Márcio Mesquita Serva”, baseado no modelo da Universidade de Limburg, em Maastricht, na Holanda possuindo normas próprias para funcionamento (encontra-se no PPC no site da Unimar), descritos também no item 5.10 Laboratório de ensino para a área da saúde quanto ao conteúdo destes cenários de aprendizagem.

O ambiente é dotado de equipamentos que simulam a realidade e possibilitam que os estudantes aprendam por meio de atividades práticas. Os estudantes passam por avaliações de desempenho, em cenários de ensino e aprendizagem.

Esta estratégia foi elaborada para ser uma unidade de apoio pedagógico, para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas.

O Laboratório em referência está instalado no Bloco IX - Térreo, com aproximadamente 700 m<sup>2</sup>, dividido em 14 ambientes climatizados e separados por especialidades denominadas de cenários; organizado em Espaço de Reuniões para os docentes, Hospital 1, Hospital 2 e 11 ambientes para estudo em grupo. Cada cenário tem a capacidade de receber 12 estudantes e 1 docente.

A atividade no laboratório de práticas possibilita que o estudante avance na

complexidade das situações estudadas. Na capacitação inicial o estudante utiliza simuladores e manequins; em seguida, examinam pacientes simulados (atores) até chegar à fase final, que consiste no atendimento a pacientes reais.

O Laboratório é um espaço de ensino aprendizagem, para atividades de avaliação prática do estudante de enfermagem e demais cursos na área da saúde com pacientes simulados. Desenvolvem-se também neste laboratório discussões em pequenos grupos utilizando metodologias ativas de ensino aprendizagem.

Atividades pedagógicas das disciplinas básicas e de especialidades são realizadas mediante agendamento e o laboratório é preparado de acordo com o que o professor idealiza.

Todas as informações sobre os laboratórios encontram-se completas e atualizadas no PDI.

### **SIMULADORES:**

Abdominal Examination Small Pump	5
Baby Hippy – Laerdal	1
Braços punção	4
Clinical Female Pelvic Trainer (CFPT) MK3 - Laerdal	16
DEA - LAERDAL EAD Trainer 2	5
Deluxe Difficult Airway Trainer - Laerdal	3
Eye and Ear Examination Trainer Set - Adam,Rouilly	2
Little Family Pack - Laerdal	10
Glúteo - Vias de Administração	2
Laerdal Airway Management Trainer	5
Laerdal ALS Baby	2
Laerdal Infantil Airway Management Trainer	3
Laerdal Intraosseous Trainer	1

Laerdal IV Torso	4
Laerdal Neonatal Intubation Trainer	2
Laerdal Pocket Mask	5
Mega Code Kid - Laerdal	2
MegaCode Kelly - Laerdal	1
Nursing Anne Simulator - Laerdal	1
Pediatric Intubion Trainer - Laerdal	1
Pelve Feminina Acrílico	1
Pelve Masculina	4
Pneumothorax Trainer - Laerdal	2
Premature Anne tm - Laerdal	1
Ressuci Anne Simulator - Laerdal	1
SAM II® - Manequim de Auscultação para Estudantes – Laerdal	1
Sim Pad Plus - Laerdal	5
Simpad - Laerdal	1
Simpad Blood Pressure Trainer - Laerdal	1
Simulador	1
Simulador avançado para exame de mama - Laerdal	4

Simulador de parto com RN	1
Simulador desengasgo - ACT Fast	5
Simulador SNG, SVD e Colostomia	2
Tórax - MTM	2
Atlas Junior-Simulador SAV/ALS – Pediátrico – 3B	1
Atlas-Simulador SAV/ALS – Adulto – 3B	1
Monitor Multiparâmetro de sinais vitais-REALITI 360 PRO	2

### 5.13 AUDITÓRIOS

Os auditórios da Universidade estão equipados com equipamentos multimídias para todo tipo de evento, inclusive para públicos e quantidades diferenciadas. São eles:

Quadro – Lugares por auditório

Capacidade máxima lugares	
Auditório	
Reitoria	565
Bloco 2	145
Bloco 8	144
Bloco 9	163
Bloco 11	198
Hospital Veterinário	118
Nipex	50
Pós-graduação	50

### 5.14 Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniado

A UNIMAR conta com unidades hospitalares, própria e conveniadas, garantidas legalmente por período determinado, que apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e Interprofissionais na atenção à saúde.

Além dos imprescindíveis recursos de laboratórios e biblioteca, para o desenvolvimento do currículo integrado, é de fundamental importância ao processo de ensino - aprendizagem e do desenvolvimento das habilidades, que a instituição conte, com um conjunto de serviços de saúde que, além de servirem como local efetivo para a formação dos estudantes nas mais diversas áreas da enfermagem, seja, também cenário para desenvolvimento de ações de promoção de saúde para a população da região geopolítica de sua inserção.

Estes serviços de saúde, próprios e de instituições parceiras, são os seguintes:

## Hospital Beneficente Unimar



O Hospital Beneficente da Unimar, também conhecido como Hospital Universitário, é um Hospital de Ensino equipado para os procedimentos de internação em níveis secundário e terciário, nas áreas de clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria e tocoginecologia. Com mais de 300 leitos, é o maior hospital em número de leitos de Marília e, há 22 anos, tem sido referência regional por priorizar o conforto e uma assistência hospitalar humanizada. Conta com uma infraestrutura completa em equipamentos e uma equipe médica especializada.

O Hospital trabalha com um projeto assistencial que coloca o paciente no centro do cuidado e, para isso, fortalece toda a rede de atenção do SUS. Esse cuidado começa na atenção básica, onde o HBU é responsável por realizar todos os exames de laboratório de análises clínicas do município. Além disso, faz a gestão das duas principais portas de entrada dos pacientes SUS em Marília: a **UPA Zona Norte** e a **UPA Zona Sul**. Ambas operam com prontuário único, o que fortalece o cuidado e permite decisões mais ágeis, com mais informações disponíveis em tempo oportuno, resultando em melhores desfechos clínicos.

O Hospital está constantemente presente nas principais demandas de saúde do município. Recentemente, estruturou e assumiu a gestão de três polos de atendimento a pacientes com dengue, um dos grandes desafios da atual gestão. Toda essa atuação é

feita de forma integrada à Secretaria Municipal de Saúde, com o entendimento de que trabalhar com o SUS é trabalhar em rede. Para alcançar um cuidado de excelência, é essencial que todos os agentes estejam em sinergia: atenção básica, ambulatório (AME Unimar), urgência e emergência (UPAs), Hospital Beneficente Unimar e os demais prestadores, com regulação via CROSS.

Em dezembro de 2024, essa trajetória foi reconhecida com a publicação da **PORTARIA GM/MS Nº 5.892**, de 6 de dezembro de 2024, no Diário Oficial da União, credenciando a **Associação Beneficente Hospital Universitário – Hospital Beneficente UNIMAR** junto à **Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON**. Com isso, o Hospital passa a ser referência no atendimento oncológico para a população compreendida pelo **Departamento Regional de Saúde IX (DRS-IX)**, ampliando ainda mais seu papel estratégico na saúde pública regional.

Conta com:

- Centro Cirúrgico com salas para procedimentos de médio e grande porte
- Centro Obstétrico
- Centro de Endoscopia
- UTI adulto
- UTI neonatal
- UTI pediátrica
- Banco de Ossos
- Centro Administrativo
- Agência Transfusional
- Unidade de Radioterapia
- Unidade de Quimioterapia
- Serviços de registros gerais, totalmente informatizado, que dão suporte às unidades de internação.
- **CENTRO DE DIAGNÓSTICOS:** Unidade equipada com modernos recursos tecnológicos para os diagnósticos gráficos, de imagem e laboratoriais, que servem de suporte para todas as ações de atenção à saúde a serem desenvolvidas nos serviços de saúde.
  - Diagnósticos por Imagem: ressonância magnética; tomografia computadorizada; modernos equipamentos para radiologia simples e contrastada; ultrassonografia, mamografia, densitometria, PET-SCAN, etc.
  - Diagnósticos Gráficos: eletrocardiografia (ECG) normal e para provas de esforço; doppler; eletroencefalograma (EEG); ecocardiográfica, etc.
  - Diagnóstico Laboratorial: exames endócrinos, genéticos, dosagens de eletrólitos, dosagens de componentes sanguíneos, de proteínas, lípidos, bacterioscopia, exames patológicos diversos, etc.
  - Diagnóstico Hemodinâmico: exames de cineangiocoronariografia, território arterial pulmonar, etc.

Em 1 de outubro de 2013, foi publicada no DOU – Seção 1, a certificação como Hospital de Ensino, PORTARIA Nº 2161, de 30 de setembro de 2013. Em 17 de março de 2016 tornou-se Instituição Filantrópica de acordo com a portaria nº 280 ao receber o certificado de Beneficente de Assistência Social (CEBAS).

### **Ambulatório Médico de Especialidades – AME.**

Este ambulatório se localiza no campus universitário, mantém convênio com a secretaria municipal de Marília e outras secretarias de saúde da região. Conta com consultórios de diferentes especialidades relacionadas com clínica médica, cirúrgica,

pediatria, ginecologia – obstetrícia, oftalmologia, otorrinolaringologia e saúde mental. Mantém, ainda, unidade de cirurgia ambulatorial, localizada em seu complexo universitário contratualiza, aproximadamente, 3000 consultas/mês em praticamente todas as especialidades.

Além disso, a Universidade mantém convênio para as atividades de urgência com:

### **Pronto Atendimento UPA - Zona Norte: Recém Construído em Parceria com a Universidade de Marília.**

A Unidade de Pronto Atendimento, UPA 24h Zona Norte, tem na essência de seu projeto arquitetônico, conceito moderno e funcional, visando otimização de fluxos e sustentabilidade. São 1740 metros quadrados de construção, que seguem as diretrizes e modelos do Ministério da Saúde para construção de unidades de pronto atendimento. A Unidade de Pronto Atendimento classificada como porte 3, conforme Portaria nº 342, de 4 de março de 2013 do Ministério da Saúde, possui capacidade de atendimento relativa a uma população de 300 mil habitantes, com atendimento médio de 350 atendimentos / dia, mais de 3 mil exames laboratoriais/mês, 1 mil exames de eletrocardiograma/mês, assim como aproximadamente 2 mil exames de Raio-x/mês. A UPA 24h Zona Norte conta com atendimento médico nas especialidades: Clínica Médica, Pediatria e Ortopedia e Atendimento Odontológico 24h por dia. Totalmente preparada para acessibilidade e otimização de fluxo dos pacientes, tem enfoque especial no que tange atendimentos de urgência e emergência.

A unidade conta ainda com 26 leitos, sendo estes divididos em: 6 leitos de observação pediátrica, 6 leitos de observação adulta masculina, 6 leitos de observação adulta feminino, 6 leitos de urgência e 2 leitos adicionais de isolamento, todos totalmente equipados e adequados ao melhor cuidado e visando sempre a segurança do paciente. Unidade Habilitada pelo Ministério da Saúde como UPA 24h, é totalmente climatizada, contendo dispositivos de ar condicionado, televisores, sistema de senhas, sinalização padronizada pelo Ministério da Saúde, tudo visando melhor atendimento dos usuários e sempre focado na humanização dos pacientes, acompanhantes e colaboradores.

### **Pronto Atendimento - PA Zona Sul**

O Pronto Atendimento Zona Sul de Marília, PA SUL 24h, tem na essência de seu projeto arquitetônico, conceito moderno e funcional, visando a otimização de fluxos e ambientação do espaço.

São 1.190 metros quadrados de área construída, que segue o modelo do Ministério da Saúde para construção de UPAS. O Pronto Atendimento foi construído pela gestão municipal e a partir de janeiro de 2023 sua gestão foi assumida pela Associação Beneficente Hospital Universitário-ABHU.

Possui capacidade de atendimento equivalente a uma UPA porte 2, destinada para atendimento de até 200 mil habitantes, com atendimento médio entre 250 e 300 pacientes.

Realiza mais de 4.500 exames laboratoriais/mês, 300 exames de eletrocardiograma/mês, assim como aproximadamente 2.000 exames radiológicos/mês. O PA SUL 24h conta com atendimento médico nas seguintes especialidades: Clínica Médica, Ortopedia, Pediatria e Atendimento Odontológico.

Totalmente preparado para acessibilidade e otimização de fluxo dos usuários SUS, com enfoque especial em atendimentos de urgência e emergência.

A Unidade conta ainda com 17 leitos, sendo divididos: 04 de observação masculino adulto, 04 de observação feminino adulto, 03 de observação pediátrica, 04 leitos de

urgência e 2 leitos de isolamento, todos totalmente equipados e adequados ao melhor cuidado e visando sempre a segurança do usuário. O PA SUL 24h conta com área ventilada, painel de senha, e sinalização padronizada, para melhor conforto dos usuários no espaço, sempre focado na humanização do atendimento.

## **Secretaria Municipal De Saúde De Marília**

### **UBS - Unidade Básica de Saúde:**

Cenário que permite ações de atenção primária à saúde, de pronto atendimento, de educação para a saúde e desenvolvimento de programas de prevenção e acompanhamento domiciliar. As atividades são desenvolvidas nas unidades previamente descritas.

### **ESF- Estratégia de Saúde da Família:**

O Ministério da Saúde criou, em 1994, o Programa Saúde da Família (PSF). Seu principal propósito: reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando saúde para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. A ESF prioriza as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. O cuidado é realizado na unidade ou no domicílio, por uma equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde). As atividades são desenvolvidas nas unidades previamente descritas.

## **5.15 Biotérios**

O biotério da UNIMAR atende às necessidades práticas do ensino e da pesquisa, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes e suporte técnico, experimental e pedagógico.

O biotério da universidade denominado Centro de Experimentação em Modelos Animais (CEMA) funciona com normas e regulamento próprios.

Inaugurado em 1996 como parte de uma estratégia de expansão acadêmica e consolidação da pesquisa científica, o Centro de Experimentação em Modelos Animais (CEMA) da Universidade de Marília (UNIMAR) representa um marco institucional. Localizado na Fazenda Experimental “Marcello Mesquita Serva”, o complexo foi concebido como um moderno biotério, integrando-se a outras estruturas essenciais como o Hospital Universitário, Laboratórios de Pesquisa e o Centro de Pós-Graduação, reafirmando o compromisso da universidade com ciência, inovação e formação de excelência.

Com 800 m<sup>2</sup> de área construída, o CEMA oferece infraestrutura internacionalmente padronizada, incluindo salas especializadas para maternidade, criação, estoque e cirurgias experimentais, além de suporte técnico, pedagógico e logístico para atividades de ensino, pesquisa e extensão com modelos animais (ratos e camundongos). Seu funcionamento segue rigorosos protocolos éticos alinhados às normas do CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), exigindo que todo projeto envolvendo animais seja previamente avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética institucional.

Desde sua criação, o centro tem como missão subsidiar pesquisas nas áreas de Enfermagem, Medicina Veterinária, Odontologia, Farmácia, Medicina e Ciências Biológicas, priorizando o bem-estar animal, a biossegurança e práticas científicas responsáveis. Ao longo dos anos, atualizações estruturais e tecnológicas ampliaram seu escopo, permitindo

o desenvolvimento de estudos mais complexos e alinhados à evolução dos programas de Iniciação Científica, mestrado e doutorado.

O CEMA garante o atendimento às demandas docentes e discentes, e também consolida-se como pilar estratégico para a produção científica multidisciplinar, reforçando a interação entre formação acadêmica, inovação e ética na experimentação.

### **5.16 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP, pertence à própria UNIMAR e presta atendimento a instituições parceiras.

O CEP/UNIMAR é um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, bem como contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, vinculado à Reitoria da UNIMAR e constituído nos termos da Resolução nº 466, de 12 dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, expedida em 12/12/2012.

O CEP/UNIMAR é composto por uma equipe multiprofissional e visa analisar projetos de pesquisas clínica e experimental desenvolvidas por alunos e docentes sob o aspecto ético e enquadramento à legislação vigente, especial a Resolução nº. 466, de 12 dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

As solicitações de pareceres éticos devem ser protocoladas na Plataforma Brasil por meio digital, cabendo à Secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIMAR) acessar a plataforma periodicamente.

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos- CIOMS) e Brasileiras (Res. CNS no. 466/12 e complementares), diretrizes essas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

Reconhecido pelo CONEP sob o registro nº 25000.00764/2007-47 de 18/01/2007. Passando por renovação a cada 3(três) anos.

O Regimento e Normas de funcionamento deste Comitê encontram-se no site da UNIMAR.

### **5.17 Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)**

O Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) da Universidade de Marília é composto por uma equipe multiprofissional que visa analisar projetos de pesquisas que utilizam animais desenvolvidos por estudantes e docentes sob o aspecto ético e enquadramento à legislação vigente.

Reconhecido pelo CONCEA, encontra-se em pleno funcionamento revisando todos os protocolos de pesquisa envolvendo animais, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução 592 do conselho Federal de Medicina Veterinária, de 26 de junho de 1992 e Lei Nº 6638, de 08 de maio de 1979 e alterações posteriores.

O Regimento e normas de funcionamento do CEUA encontra-se no site da UNIMAR.

## **6. ANEXO 1 – PLANOS DE ENSINO**

### **PLANO DE ENSINO**

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 1	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> ANATOMIA I			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 36	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 04
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
2. E M E N T A			
<p>Estudo integrado dos conhecimentos iniciais para o estudo da Anatomia Humana no organismo saudável e os aspectos anatômicos relevantes dos Sistemas Locomotor, Respiratório, Digestório e Urinário. E também de forma integrada com as disciplinas de Fundamentos de Enfermagem 1, Práticas de enfermagem 1, Práticas de enfermagem 3 e Projetos 2 desenvolver o projeto de curricularização da extensão. Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.</p>			
1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>1. ARTHUR, F D.; AGUR, ANNE M R. Moore <b>Anatomia Orientada Para a Clínica</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/</a>.</p> <p>2. PAULSEN, Friedrich. Sobotta <b>Atlas Prático de Anatomia Humana</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595150607. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/</a>. Acesso em: 20 mai. 2025.</p> <p>3. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. <b>Princípios de Anatomia e Fisiologia</b>. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/</a>.</p>			
2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>1. AWAMOTO, Emilia E. <b>Anatomia e Fisiologia para Enfermagem</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/</a>.</p> <p>2. DRAKE, Richard L.; VOGL, A W.; MITCHELL, Adam W M. Gray - <b>Anatomia Clínica para Estudantes</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158603/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158603/</a>.</p> <p>3. GRAAFF, Kent M. Van de. <b>Anatomia Humana</b>. 6. ed. Barueri: Manole, 2003. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/</a>.</p>			

4. GOSLING, John A. **Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150652/>.

5. TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734868/>.

### 3. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 1	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> BIOESTATÍSTICA			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
2. EMENTA			
Conhecimento e noções básicas de bioestatística. Caracterização de tabelas, gráficos e medidas de tendência central. Variáveis quantitativas e qualitativas. Conceito de população, censo e amostra. Introdução às fases dos métodos estatísticos. Indicadores em Saúde.			
3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. MARTINEZ, Edson Z. <b>Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde</b> . São Paulo: Editora Blucher, 2015. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209034/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209034/</a> .			

2. ROSNER, Bernard. **Fundamentos de Bioestatística** – Tradução da 8ª edição norte-americana. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126668/>.

3. VIEIRA, Sonia. **Introdução à Bioestatística**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158566/>.

#### 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: ArtMed, 2003. em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311449/>.

2. GLANTZ, Stanton A. **Princípios de bioestatística**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553017/>.

3. PARENTI, Tatiana. **Bioestatística**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022072/>.

4. SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. **Bioestatística Passo a Passo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019.. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651725/>.

5. VIEIRA, Sonia. **Bioestatística: Tópicos Avançados**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159594/>.

#### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

### PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 1	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	-----------------	--------------------

**DISCIPLINA:** BIOLOGIA CELULAR

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80	CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA: 72	CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA: 08	CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
A disciplina de Biologia Celular tem por finalidade proporcionar uma base sólida nos princípios da célula destacando sua relevância para a enfermagem. O curso abordará a estrutura e função das células, os mecanismos moleculares que regulam os processos biológicos e a expressão gênica.			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
1. ALBERTS, Bruce. <b>Fundamentos da biologia celular</b> . 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714065</a> .			
2. JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. <b>Biologia Celular e Molecular</b> . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/</a> .			
3. LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; et al. <b>Biologia Celular e Molecular</b> . 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710500/</a> .			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
1. FILHO, Geraldo B. Bogliolo - <b>Patologia</b> . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/</a> .			
2. KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. <b>Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399/</a> .			
3. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Aster; et al. Robbins & Kumar. <b>Patologia Básica</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110143/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110143/</a> .			
4. PIRES, Carlos Eduardo de Barros M.; ALMEIDA, Lara Mendes de. <b>Biologia Celular - Estrutura e Organização Molecular</b> . Rio de Janeiro: Érica, 2014. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520803/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520803/</a> .			
5. ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis <b>Biologia Celular e Molecular</b> . 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/</a> .			
<b>5. A P R O V A Ç Ã O</b>			
Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas			

bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.  
MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 1	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM I			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
2. EMENTA			
Desenvolver o aprendizado das técnicas básicas de fundamentos de enfermagem, incluindo conhecimentos sobre história e evolução da enfermagem, medidas de proteção e conforto, aferição de sinais vitais, cuidados com a unidade do paciente, sistema de registro, necessidades de higiene do paciente, higienização das mãos nos serviços de saúde e instrumentos básicos de enfermagem.			
3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates - <b>Propedêutica Médica</b> . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/</a> .			
2. CARMAGNANI, Maria Isabel S.; FAKIH, Flávio T.; CANTERAS, Lígia Mara da S.; et al. <b>Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático</b> , 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731874/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731874/</a> .			
3. AL, Patricia A. Potter, Anne Griffin Perry, Patricia A. Stockert E. <b>Fundamentos de Enfermagem</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159952/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159952/</a> .			
4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

1. BARROS, Alba L. B L. **Procedimentos de enfermagem para a prática clínica.** Porto Alegre: ArtMed, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715727/>.

2. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner & Suddarth - **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.** 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739504/>.

3. NETTINA, Sandra M. **Prática de Enfermagem.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/>.

4. POTTER, Patricia A. **Manual Clínico Fundamentos de Enfermagem - Fatos Essenciais.** 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155985/>.

5. PERRY, Anne G. Perry & Potter. **Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem.** 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158047/>.

## 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 1	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> PRÁTICAS DE ENFERMAGEM I			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> -	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 70	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 10

<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum
<b>2. E M E N T A</b>
A disciplina estabelece em suas atividades práticas no laboratório a aplicação da fundamentação científica. São realizados os procedimentos fundamentais da enfermagem, com simulações nos cenários da enfermagem. Dessa forma, favorece ao estudante a construção e aplicação do conhecimento, em situações que requerem intervenções de enfermagem. O aprendizado explica e estabelece a importância dos registros de enfermagem no prontuário, como fazer os registros de enfermagem. E também de forma integrada com as disciplinas de Anatomia I, Fundamentos de Enfermagem 1, Práticas de enfermagem 3 e Projetos 2 desenvolver o projeto de curricularização da extensão.
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
1. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates - <b>Propedêutica Médica</b> . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484/</a> .
2. CARMAGNANI, Maria Isabel S.; FAKIH, Flávio T.; CANTERAS, Lígia Mara da S.; et al. <b>Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático</b> , 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731874/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731874/</a> .
3. AL, Patricia A. Potter, Anne Griffin Perry, Patricia A. Stockert E. <b>Fundamentos de Enfermagem</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159952/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159952/</a> .
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
1. BARROS, Alba L. B L. <b>Procedimentos de enfermagem para a prática clínica</b> . Porto Alegre: ArtMed, 2019. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715727/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715727/</a> .
2. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner & Suddarth - <b>Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica</b> . 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739504/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739504/</a> .
3. NETTINA, Sandra M. <b>Prática de Enfermagem</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738002/</a> .

4. POTTER, Patricia A. **Manual Clínico Fundamentos de Enfermagem - Fatos Essenciais**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595155985/>.

5. PERRY, Anne G. Perry & Potter. **Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158047/>.

## 5. A P R O V A Ç Ã O

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 1	<b>GRADE:</b>	4153
<b>DISCIPLINA:</b> SOCIOLOGIA			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
2. E M E N T A			
Antecedentes históricos da Sociologia. Os clássicos da Sociologia. Instituições sociais. Globalização e diversidade social. Desvio social, crime e controle social. Desigualdade social no Brasil e no mundo. População, urbanização e meio ambiente.			
3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. AUGUSTINHO, Aline M N.; RODRIGUES, Ana L M.; BARRETO, Jocélia S.; et al. <b>Sociologia contemporânea</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/</a> .			

2. GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559760237/>.

3. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Sociologia Geral**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019971/>.

#### 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRYM, Robert J.; LIE, John; HAMLIN, Cynthia L.; et al. **Sociologia: Sua Bússola Para Um Novo Mundo**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126170/>.

2. DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9789724422107. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724422107/>. Acesso em: 22 mai. 2025.

3. MOTIM, Maria Aparecida Bridi, Silvia Maria de Araújo, Benilde L. **Ensinar e aprender sociologia**. São Paulo: Editora Contexto, 2009. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572444477/>.

4. SILVA, Eunice Almeida da. **Sociologia aplicada à enfermagem**. Barueri: Manole, 2012. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455661/>.

5. SCHAEFER, Richard T. **Fundamentos de sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555714/>.

#### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

### PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Enfermagem	TERMO: 2	GRADE: 4153
----------------------	----------	-------------

<b>DISCIPLINA:</b> ANATOMIA II			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 20	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 20	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
Estudo integrado dos conhecimentos iniciais para o estudo da Anatomia Humana no organismo saudável e os aspectos anatômicos relevantes do Sistema Circulatório, Sistema Reprodutor e Sistema Nervoso.			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
1. ARTHUR, F D.; AGUR, ANNE M R. Moore <b>Anatomia Orientada Para a Clínica</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/</a> .			
2. PAULSEN, Friedrich. Sobotta <b>Atlas Prático de Anatomia Humana</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595150607. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/</a> . Acesso em: 20 mai. 2025.			
3. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. <b>Princípios de Anatomia e Fisiologia</b> . 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/</a> .			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
1. AWAMOTO, Emilia E. <b>Anatomia e Fisiologia para Enfermagem</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/</a> .			
2. DRAKE, Richard L.; VOGL, A W.; MITCHELL, Adam W M. Gray - <b>Anatomia Clínica para Estudantes</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158603/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158603/</a> .			
3. GRAAFF, Kent M. Van de. <b>Anatomia Humana</b> . 6. ed. Barueri: Manole, 2003. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/</a> .			
4. GOSLING, John A. <b>Anatomia Humana</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150652/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150652/</a> .			
5. TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. <b>Princípios de Anatomia Humana</b> . 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734868/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734868/</a> .			

<b>5. APROVAÇÃO</b>	
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p>	
Assinatura do Coordenador da Disciplina	Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO: 2</b>	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> BIOQUÍMICA			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 36	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 04	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. EMENTA</b>			
<p>Aspectos funcionais e estruturais das macromoléculas e o ambiente químico e físico em que elas desempenham suas funções. Associação destes aspectos com a estrutura e funcionamento celular, transporte e obtenção de energia. A disciplina de Bioquímica para Enfermagem aborda as bases moleculares da vida, com foco nas biomoléculas (carboidratos, lipídios e proteínas), metabolismo energético e sua relação com as doenças metabólicas. A disciplina também explora os aspectos clínicos do diabetes, dislipidemias e síndrome metabólica, fornecendo aos alunos a capacidade de integrar o conhecimento bioquímico à prática da enfermagem.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. <b>Bioquímica</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/</a>.</p> <p>2. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. <b>Bioquímica Básica</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2782-2/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2782-2/</a>.</p>			

<p>3. NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. <b>Princípios de bioquímica de Lehninger</b>. V.1. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703/</a>.</p>
<p><b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>
<p>1. BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. <b>Bioquímica Médica</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159198/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159198/</a>.</p>
<p>2. DEVLIN, Thomas M. <b>Manual de bioquímica com correlações clínicas</b>. São Paulo: Editora Blucher. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215813/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215813/</a>.</p>
<p>3. FERRIER, Denise R. <b>Bioquímica ilustrada. (Ilustrada)</b>. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714867/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714867/</a>.</p>
<p>4. SOUZA, Débora G.; BRAGHIROLI, Daikelly I.; SCHNEIDER, Ana P H. <b>Bioquímica aplicada</b>. Porto Alegre: SAGAH. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026544/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026544/</a>.</p>
<p>5. RODWELL, Victor W. <b>Bioquímica ilustrada de Harper</b>. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040033/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040033/</a>.</p>
<p><b>5. APROVAÇÃO</b></p>
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p>
<p>Assinatura do Coordenador da Disciplina      Assinatura do Coordenador do Curso</p>

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 2	<b>GRADE:</b> 4153
<b>DISCIPLINA:</b> FISILOGIA I		

<b>CARGA HORÁRIA</b> <b>TOTAL: 80</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b> <b>TEÓRICA: 72</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 08	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: 0</b>
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			

## 2. E M E N T A

A disciplina aborda o funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano abordando a estruturação e mecanismos particulares de cada sistema, bem como a relação fisiológica entre eles. Apoiada em outras disciplinas como anatomia e histologia, a disciplina permite a compreensão de mecanismos de controle e regulação dos sistemas do corpo humano, que são pilares para o conhecimento das disfunções patológicas oriundas.

## 3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall **Fundamentos de Fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.1. ISBN 9788595159518. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159518/>. Acesso em: 20 mai. 2025.
2. JR., Carlos Alberto M. **Fisiologia Humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.i. ISBN 9788527737401. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737401/>. Acesso em: 20 mai. 2025.
3. SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714041. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/>. Acesso em: 20 mai. 2025.

## 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AIRES, Margarida de M. **Fisiologia**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734028/>.
2. COSTANZO, Linda S. Costanzo **Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159761/>.
3. KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. **Berne e Levy Fisiologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110037/>.

4. SATO, Monica A. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737340/>.

5. VANPUTTE, Cinnamon; JENNIFER, Reganm; RUSSO, Andrew. **Anatomia e fisiologia de Seeley**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555899/>.

## 5. A P R O V A Ç Ã O

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 2	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> DIREITOS HUMANOS			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
2. E M E N T A			
<p>Conceituação e relação entre ética, cidadania e direitos humanos. Desenvolvimento histórico da construção dos direitos humanos. Direitos humanos e direitos fundamentais. O sistema internacional de proteção dos direitos humanos. Os direitos humanos na Constituição Brasileira de 1988. Problemas sociais relacionados a ética, cidadania e direitos humanos. As diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.</p>			
3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

1. ALMEIDA, Guilherme Assis de; CHRISTMANM, Martha O. **ÉTICA E DIREITO** - 3ª Edição 2009. Rio de Janeiro: Atlas, 2009. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522467150/>.

CASTILHO, Ricardo dos S. **Direitos Humanos** - 7ª Edição 2023. 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555599589/>.

CASTILHO, Ricardo. **Direitos Humanos - Coleção Sinopses Jurídicas**. 8. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553628384/>.

#### **4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JANUÁRIO, Soraya B.; SANTIAGO, Maria Betânia do N.; SIQUEIRA, Elton Bruno Soares de. **Direitos humanos na América Latina: desafios contemporâneos**. São Paulo: Cortez Editora, 2020. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550412/>.

MAZZUOLI, Valerio de O. **Curso de Direitos Humanos** - 11ª Edição 2025. 11. ed. Rio de Janeiro: Método, 2025. em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996130/>.

PIOVESAN, Flavia. **Temas de Direitos Humanos** - 13ª Edição 2025. 13. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553626434/>.

RAMOS, André de C. **Curso de Direitos Humanos** - 11ª Edição 2024. 11. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553623068/>.

RAMOS, André de C. **Curso de Direitos Humanos** - 12ª Edição 2025. 12. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625888/>.

#### **5. APROVAÇÃO**

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

**PLANO DE ENSINO**

Período: **2º/2026**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO: 2</b>	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 36	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 04
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
<p>Estudo integrado dos conhecimentos do desenvolvimento embrionário inicial, anexos embrionários, placenta e dos tecidos básicos e especializados que compõem o organismo humano saudável. E também de forma integrada com as disciplinas de Atividades Práticas, Fundamentos de Enfermagem 1, Saúde Pública 2 e Saúde da Mulher desenvolver a curricularização da extensão.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. GARTNER, Leslie P.; LEE, Lisa M J. <b>Gartner &amp; Hiatt Histologia Texto e Atlas</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740142/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740142/</a>.</p> <p>2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. <b>Histologia Básica: Texto e Atlas</b>. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/</a>.</p> <p>3. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N; TORCHIA, Mark G. <b>Embriologia Básica</b>. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159020/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159020/</a>.</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1. AWAMOTO, Emilia E. <b>Anatomia e Fisiologia para Enfermagem</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527729154/</a>.</p> <p>2. GARTNER, Leslie P. <b>Atlas Colorido de Histologia</b>. 7. ed. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.</p>			

<p>3. MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. <b>Embriologia Clínica</b>. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. Disponível em:  <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/</a>.</p> <p>4. TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. <b>Princípios de Anatomia Humana</b>. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em:  <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734868/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734868/</a>.</p> <p>5. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. <b>Princípios de Anatomia e Fisiologia</b>. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em:  <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739368/</a>.</p>
<p><b>5. APROVAÇÃO</b></p> <p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p> <p>Assinatura do Coordenador da Disciplina      Assinatura do Coordenador do Curso</p>

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO: 2</b>	<b>GRADE: 4153</b>	
<b>DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA</b>			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 40</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA: 40</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA: 0</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: 0</b>
<b>PRÉ-REQUISITO: Nenhum</b>			
<b>2. EMENTA</b>			
Organização do estudo no ensino superior. Tipos de conhecimento mítico, popular, filosófico e científico. Conhecimento científico e o conceito de verdade. Métodos e tipos de pesquisa científica. Citações em documentos. Referências. Artigo científico. Projeto de pesquisa. Apresentação gráfica da monografia da graduação. Trabalhos acadêmicos da graduação.			

### 3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>.
2. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/>.
3. SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/>.

### 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552/>.
2. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/>.
3. MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/>.
4. MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.1. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/>.
5. VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158658/>.

### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO: 2</b>	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 76	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 04	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
Introdução ao estudo da microbiologia e imunologia relacionando os micro-organismos (vírus, bactérias e fungos) com hospedeiro e resposta imune deste, também métodos adequados para o controle microbiano.			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
1. GOERING, Richard V. Mims <b>Microbiologia Médica e Imunologia</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/</a> .			
2. LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. <b>Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas</b> . 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040156/</a> .			
3. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. <b>Microbiologia Médica</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159662/</a> .			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
1. FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. <b>Microbiologia</b> . 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/</a> .			
2. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Aster; et al. <b>Robbins &amp; Kumar Patologia Básica</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110143/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110143/</a> .			
3. MADIGAN, Michael T.; MARTINKO, John M.; BENDER, Kelly S.; et al. <b>Microbiologia de Brock</b> . 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712986/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712986/</a> .			

4. PROCOP, Gary W. **Diagnóstico Microbiológico - Texto e Atlas**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734516/>.

5. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg**. 28. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/>.

## 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 3	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	-----------------	--------------------

**DISCIPLINA:** Empreendedorismo E Inovação

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
--------------------------------	--	---------------------------------------	--

**PRÉ-REQUISITO:** Nenhum

### 2. EMENTA

Conceitos de empreendedorismo e atitude empreendedora. Características, tipos e habilidades do empreendedor. Gestão Empreendedora e ferramentas úteis ao empreendedor. Perspectivas da inovação nos novos cenários. competitivos. Criatividade, mudança e inovação e sua importância nas organizações. O processo criativo. Inovação tecnológica e estratégia competitiva. Competências individuais e organizacionais voltadas à criatividade e a inovação. Modelo de negócios e plano de negócios.

### 3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. TEIXEIRA, Tarcísio. Startups E Inovacao: Direito No Empreendedorismo: Entrepreneurship Law. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2020.
2. CAETANO, Rodrigo; PARO, Pedro. Empreendedorismo Consciente. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020.
3. TAJRA, Sanmya F. Empreendedorismo: da ideia à ação. Rio de Janeiro: Expressa, 2020.

#### 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PATRÍCIO, Patrícia; Candido. Empreendedorismo - Uma Perspectiva Multidisciplinar. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016.
2. SCHERER, Felipe Ost; Carlomagno. Gestao Da Inovacao Na Pratica, 2ª Edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016.
3. TAJRA, Sanmya Feitosa. Empreendedorismo: Conceitos e Aplicacoes. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2019.
4. HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane. Administracao Estrategica: Competitividade E Globalizacao: Conceitos. ed, SÃO PAULO: CENGAGE LEARNING, 2019.
5. MENDES, Jeronimo. Empreendedorismo 360º - A Prática Na Prática, 3ª Edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017.

#### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.  
MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

### PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 3º	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	------------------	--------------------

**DISCIPLINA:** Farmacologia

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 80</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA: 76</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA: 04</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: 0</b>
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
A disciplina estuda os conceitos básicos da farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e excreção), farmacodinâmica (mecanismos de ação de drogas), farmacologia da transmissão colinérgica e catecolaminérgica e anti-inflamatórios. Além disso, contempla ansiolíticos-hipnóticos-sedativos dentre os fármacos de ação central e princípios de antibioticoterapia.			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang &amp; Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025</p> <p>2. KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. <b>Farmacologia básica e clínica</b>. 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023.</p> <p>3. DE NUCCI, GILBERTO. Tratado de farmacologia clinica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1. BRUNTON, LAURENCE L.. As Bases Farmacologicas da Terapeutica de Goodman e Gilman. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2018.</p> <p>2. BRAGHIROLI, DAIKELLY IGLESIAS. Farmacologia Aplicada. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.</p> <p>3. CESAR, ANA ANA CLÁUDIA BOARETO DA COSTA. Farmacologia Aplicada I. ed, SAO PAULO: CONTENTUS, 2020.</p> <p>4. CHRISTOFF, ADRIANA ADRIANA DE OLIVEIRA. Farmacologia Aplicada II. ed, SAO PAULO: CONTENTUS, 2020.</p> <p>5. GOLAN, David E. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p>			
<b>5. A P R O V A Ç Ã O</b>			
Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.			

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 3º	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> Fisiologia II			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 68	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 8	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 4
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			

2. E M E N T A
<p>A disciplina aborda o funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano abordando a estruturação e mecanismos particulares de cada sistema, bem como a relação fisiológica entre eles. Apoiada em outras disciplinas como anatomia e histologia, a disciplina permite a compreensão de mecanismos de controle e regulação dos sistemas do corpo humano, que são pilares para o conhecimento das disfunções patológicas oriundas. Aplicar dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação.</p>
3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>1. COSTANZO, Linda S. <b>Costanzo Fisiologia</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024</p> <p>2. KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. <b>Berne e Levy Fisiologia</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025.</p> <p>3. HALL, John E.; HALL, Michael E. <b>Guyton &amp; Hall - Tratado de Fisiologia Médica</b>. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021.</p>
4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>1. SILVERTHORN, Dee U. <b>Fisiologia humana</b>. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017.</p> <p>2. KAWAMOTO, Emilia E. <b>Anatomia e Fisiologia para Enfermagem</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p>

3. JR., Carlos Alberto M. Fisiologia Humana. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021
4. WAUGH, Anne. **Ross & Wilson - Anatomia e Fisiologia Integradas**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021
5. JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

## 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 3º	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> Fundamentos De Enfermagem II			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 120	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 60	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 60	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
2. EMENTA			
Desenvolver o aprendizado das técnicas básicas de fundamentos de enfermagem, incluindo a preparo e administração de medicamentos, tratamento de feridas, intervenções ao paciente com necessidade de oxigênio, nutricional e eliminações afetadas, e precauções. Esse processo compreende o desenvolvimento de habilidades cognitivas fundamentais, bem como atitudinais durante as técnicas, com ênfase no atendimento humanizado e princípios éticos que norteiam a profissão. Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.			

<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
1. POTTER, Patricia; PERRY, Anne Griffin. <b>Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2021. 696 p.	
2. POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de Enfermagem. Ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2024.	
3. AL, Patricia A. Potter, Anne Griffin Perry, Patricia A. Stockert E. Fundamentos de Enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024.	
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
1. HINKLE, JANICE L.; CHEEVER, KERRY H.. Brunner e Suddarth Tratado de enfermagem medico-cirúrgica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023.	
2. NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem, 11ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2021.	
3. BARROS, ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE. Procedimentos de enfermagem para a pratica clínica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2019.	
4. POTTER, Patricia A.. Manual clinico, fundamentos de enfermagem: fatos essenciais. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2017.	
5. CHAVES, LOIDE CORINA. Medicamentos: calculos de dosagens e vias de administracao. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013	
<b>5. APROVAÇÃO</b>	
Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026	
Assinatura do Coordenador da Disciplina	Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 3º	<b>GRADE:</b> 4153
<b>DISCIPLINA:</b> GENÉTICA E EVOLUÇÃO		

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 40</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA: 36</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA: 04</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: 0</b>
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
<p>Estudo dos conceitos fundamentais de genética e evolução com foco nas aplicações clínicas no contexto da enfermagem. Abordagem dos mecanismos de divisão celular, mutações genéticas e padrões de herança, incluindo características autossômicas e ligadas ao sexo. Análise dos sistemas sanguíneos ABO e Rh e suas implicações em procedimentos clínicos. Discussão sobre a contribuição da genética para o diagnóstico, prevenção e manejo de doenças hereditárias. Ênfase na atuação do enfermeiro no aconselhamento genético e na prática da enfermagem em genética e genômica, considerando aspectos éticos, sociais e culturais. Integração dos conhecimentos genéticos ao raciocínio clínico, à tomada de decisão e à promoção da saúde no cuidado individual e coletivo.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MANSOUR, Eva R M.; TREVISAN, Glauce L.; DAGNINO, Ana P A. Genética. Porto Alegre: SAGAH, 2020.</li> <li>2. SNUSTAD, D. PETER; SIMMONS. Fundamentos de Genetica, 7ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017.</li> <li>3. BECKER, ROBERTA ORIQUES. Genetica Basica. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.</li> </ol>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. VOGEL, F.; MOTULSKY, A. G.. GENETICA HUMANA: PROBLEMAS E ABORDAGENS. 3 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2000.</li> <li>2. GRIFFITHS, ANTHONY J. F.; WESSLER. Introducao a Genetica, 11ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016.</li> <li>3. SADAVA, DAVID. Vida, a ciencia da biologia, v. 1: constituintes quimicos da vida, celulas e genetica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2019.</li> <li>4. KUNZLER, ALICE. Citologia, histologia e genetica. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018.</li> <li>5. ALBERTS, Bruce. Biologia Molecular da Celula. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.</li> </ol>			
<b>5. A P R O V A Ç Ã O</b>			
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p>			
Assinatura do Coordenador da Disciplina		Assinatura do Coordenador do Curso	

**PLANO DE ENSINO**

**Período:** 1º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 3º	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> Psicologia			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
<p>Estudo dos fundamentos teóricos e práticos da saúde mental nos contextos hospitalar e comunitário, abordando transtornos mentais, políticas públicas, rede de atenção psicossocial e práticas interdisciplinares. Enfatiza a superação do estigma e das barreiras ao cuidado, por meio de intervenções críticas e éticas.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. SOUZA, Isabel C. Weiss de; KOZASA, Elisa H. Saúde mental: desafios contemporâneos. Barueri: Manole, 2023.</p> <p>2. YERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023</p> <p>3. FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional. Barueri: Manole, 2021.</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1. ELISABETSKY, Elaine; HERRMANN, Ana P.; PIATO, Angelo; LINCK, Viviane de M. Descomplicando a psicofarmacologia. São Paulo: Editora Blucher, 2021.</p> <p>2. COSTA, Victor de Jesus S.; FIGUEIREDO, Laura C.; FREITAS, José Fernando Ribeiro de; et al. Fundamentos das psicopatologias e do psicodiagnóstico. Porto Alegre: SAGAH, 2022.</p> <p>3. BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Bem-estar e Saúde Mental. Rio de Janeiro: Expressa, 2021.</p> <p>4. LOUREIRO, Júlia C.; PAIS, Marcos V.; FORLENZA, Orestes V. Práticas para a saúde mental do cuidador. Barueri: Manole, 2021.</p>			

5. FERNANDES, Amanda Dourado Souza A.; TAÑO, Bruna L.; CID, Maria Fernanda B.; et al. Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. Barueri: Manole, 2021.

### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 4º	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> Parasitologia			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 76	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 04	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
2. E M E N T A			
A disciplina de <b>Parasitologia Aplicada à Enfermagem</b> tem como objetivo proporcionar um estudo aprofundado sobre os principais parasitas humanos, abordando seus ciclos biológicos, formas de transmissão, métodos de diagnóstico, estratégias de prevenção e opções de tratamento.			
3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2023.			
2. REY, L. Parasitologia: Biologia dos Parasitos e Doenças Parasitárias. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.			

3. MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. Jawetz, Melnick & Adelberg's Medical Microbiology. 28. ed. Nova York: McGraw-Hill, 2022.

#### 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERREIRA, M. U. et al. *Parasitologia Contemporânea*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
2. ENGROFF, P.; CERQUEIRA DE OLIVEIRA, A. M.; MÜLLER, G. C. *Parasitologia Clínica*. 1. ed. SAGAH, 2021.
3. SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020
4. BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual de Controle das Doenças Parasitárias*. 4. ed. Brasília: MS, 2023.
5. KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; ASTER, J. C. *Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças*. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

#### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

### PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 4º	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> Patologia			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 76	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 04	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
2. EMENTA			
Introdução ao estudo da patologia, patologia celular, desordens hemodinâmicas, inflamação, reparo, doenças da imunidade, neoplasias.			
3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

<p>1. FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.14. ISBN 9788527738378.</p> <p>2. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Aster; et al. Robbins &amp; Kumar Patologia Básica. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025</p> <p>3. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins &amp; Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023.</p>
<p><b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>
<p>1. JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. Histologia Básica: Texto e Atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023</p> <p>2. HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton &amp; Hall - Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021</p> <p>3. FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia Geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>4. BRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>5. PEREZ, Erika. Fundamentos de Patologia. Rio de Janeiro: Érica, 2013.</p>
<p><b>5. APROVAÇÃO</b></p>
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p> <p>Assinatura do Coordenador da Disciplina      Assinatura do Coordenador do Curso</p>

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 4º	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> Práticas De Enfermagem II			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 160	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 146	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 14

<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum
<b>3. E M E N T A</b>
<p>A disciplina visa instrumentalizar o estudante a desenvolver e estabelecer técnicas básicas e específicas de enfermagem que possam subsidiar as ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde com enfoque na interdisciplinaridade, visando atender as necessidades de oxigenação, nutrição, hidratação, eliminação e integridade cutâneo-mucosa alteradas de forma sistematizada ao paciente.</p> <p>Integrar e executar as atividades de extensão ao processo formativo dos estudantes, promovendo a aplicação dos conhecimentos teóricos em contexto reais, visando a transformação social e Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.</p>
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>1 - AL, Patricia A. Potter, Anne Griffin Perry, Patricia A. Stockert E. Fundamentos de Enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024.</p> <p>2 - PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patricia A.. Perry e Potter Guia completo de procedimentos e competencias de enfermagem. 9 ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2021.</p> <p>3 - NETTINA, Sandra M.. Pratica de enfermagem. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.</p>
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>1 - POTTER, Patricia A.. Fundamentos de enfermagem. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2018.</p> <p>2 - HINKLE, JANICE L.; CHEEVER, KERRY H.. Brunner e Suddarth Tratado de enfermagem medico-cirurgica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023</p> <p>3 - HINKLE, HINKLE. Brunner e Suddarth - Manual de Enfermagem Medico-Cirurgica, 14ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019.</p> <p>4 - BARROS, ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE. Procedimentos de enfermagem para a pratica clinica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2019.</p> <p>5 - POTTER, Patricia A.. Manual clinico, fundamentos de enfermagem: fatos essenciais. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2017.</p>
<b>5. A P R O V A Ç Ã O</b>
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas</p>

bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 4º	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. EMENTA</b>			
<p>Estudo dos princípios e técnicas de semiologia e semiotécnica aplicadas à enfermagem. Desenvolvimento de habilidades na coleta de dados, exame físico, e interpretação dos achados clínicos. Abordagem de diferentes sistemas corporais, enfatizando a relação entre a teoria e a prática clínica. A disciplina visa também a utilização adequada das terminologias científicas com princípios éticos e legais da profissão, com conscientização quanto à importância da prática da biossegurança em todos os procedimentos de trabalho e junto aos pacientes.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.. Brunner E Suddarth Tratado De Enfermagem Medico-Cirurgica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023.</p> <p>2. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.. Bates, Propedeutica Medica Essencial: Avaliacao Clinica, Anamnese, Exame Fisico. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2022.</p> <p>3. MURTA, Genilda Genilda Ferreira. Semiologia E Semiotecnica De Enfermagem — Serie Curso De Enfermagem. ed, SAO PAULO: EDITORA DIFUSÃO, 2021.</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1. PORTO, Celmo Celeno; Porto. Exame Clinico, 8ª Edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017.</p>			

2. PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patricia A.. Perry E Potter Guia Completo De Procedimentos E Competências De Enfermagem. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021.

3. TANNURE. Semiologia - Bases Clínicas para o Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

4. BARROS, Alba L. B L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2021.

5. NETTINA, Sandra M. Prática de Enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

## 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 5	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	-----------------	--------------------

**DISCIPLINA:** 200561 BIOSSEGURANÇA

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
--------------------------------	--	---------------------------------------	--

**PRÉ-REQUISITO:** Nenhum

### 2. EMENTA

Importância da Biossegurança para área da saúde. Organização das atividades laboratoriais visando a qualidade. Utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva. Níveis de biossegurança. Classificação e controle de riscos biológicos e químicos. Gerenciamento e descarte de resíduos gerados na área da saúde. Estudo da trajetória das infecções no Brasil e a atual portaria do Ministério da saúde que normaliza condutas referentes a prevenção e o controle das infecções. Compreender ainda, os

aspectos preventivos referentes aos acidentes de trabalho frente a exposição de materiais biológicos e demais riscos ocupacionais e a importância da qualidade da água utilizada em serviços na área da saúde.

### **3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CARVALHO, Rachel De (Coord.). Enfermagem Em Centro De Material, Biossegurança E Bioética. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]
2. HIRATA, Mario Hiroyuki; Filho. Manual De Biossegurança 4a Ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]
3. FRANCA, Fernanda Stapenhorst. Bioética e Biossegurança Aplicada. Ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]

### **4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- 1 BARSANO, Paulo Roberto. Biossegurança: Ações Fundamentais Para Promoção Da Saúde. Ed, SÃO PAULO: ERICA, 2020. [MINHA BIBLIOTECA]
- 2 HIRATA, Mario Hiroyuki; Filho. Manual De Biossegurança 3a Ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]
- 3 HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança E Controle De Infecções - Risco Sanitário Hospitalar, 3ª Edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]
- 4 CARDOSO, Telma Abdalla De Oliveira. Biossegurança, Estratégias De Gestão, Riscos, Doenças Emergentes E Reemergentes. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2012. [MINHA BIBLIOTECA]
- 5 FRANCA, Fernanda Stapenhorst. Biossegurança. Ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

### **5. APROVAÇÃO**

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## **PLANO DE ENSINO**

**Período: 1º/2026**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 5	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> 202072 NUTRIÇÃO			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. EMENTA</b>			
Essa disciplina aborda os conceitos básicos de nutrição, a dietética nos diversos ciclos da vida e a dietoterapia aplicada a diferentes situações patológicas.			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
1.KRAUSE, Marie V.; ESCOTT-STUMP, Sylvia; MAHAN, L. Kathleen. Krause Alimentos, Nutrição E Dietoterapia. 11a ed, SAO PAULO: ROCA, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]			
2.WEFORT, Virginia Resende Silva.; LAMOUNIER, Joel Alves. Nutrição em Pediatria. 3a ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]			
3.MARREIRO, Dilina do Nascimento.; COZZOLINO, Maria Franciscato. Obesidade e Nutrição, ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
1.BAGNI, Ursula Viana. Nutrição Inclusiva: diversidade e inclusão em alimentação e nutrição. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]			
2.LANHAM-NEW, Susan A.; HILL, Thomas R.; GALLAGHER, Alison M. Introdução a Nutrição Humana. 3a ed, SÃO PAULO: GRUPO GEN, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]			
3 PHILLIPPI, Sonia Tucunduva.; PIMENTAL, Carolina Vieira de Mello Barros.; MARTINS, Marcia Cristina Teixeira. Nutrição e Alimentação Vegetariana: tendencia e estilo de vida. (Guias de Nutrição e Alimentação). ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]			
4. PHILLIPPI, Sonia Tucunduva. Pirâmide dos Alimentos: fundamentos básicos da nutrição. 4 ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]			
5. FILHO, Durval Ribas; Suen. Tratado De Nutrologia 3a ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]			

## 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:**  
Enfermagem

**TERMO:** 4153

**GRADE:** 5º

**DISCIPLINA:** 202907 POLÍTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

**CARGA HORÁRIA**  
**TOTAL:** 80

**CARGA HORÁRIA**  
**TOTAL**  
**TEÓRICA:** 64

**CARGA HORÁRIA**  
**TOTAL PRÁTICA:**  
08

**CARGA HORÁRIA**  
**TOTAL**  
**CURRICULARIZAÇÃO**  
**DA EXTENSÃO:** 08

**PRÉ-REQUISITO:** Nenhum

### 2. EMENTA

A disciplina visa proporcionar a integração do conhecimento, com as habilidades e atitudes necessários, à assistência segura aos usuários do sistema de saúde brasileiro. Busca também, auxiliar na compreensão do cuidado humanizado, assim como dos direitos do usuário do SUS e seus acompanhantes. Traz a história dos direitos humanos. Fundamenta a importância da segurança do paciente cientificamente.

### 3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COUTO, Renato Camargos.; PEDROSA, Tânia Moreira Grillo.; Segurança do paciente. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
2. HINRICHSEN, SYLVIA LEMOS. Qualidade e segurança do paciente: gestão de risco. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2012. [MINHA BIBLIOTECA]
3. JOINT COMMISSION RESOURCES. O pensamento Lean na Saúde: menos desperdício e filas e mais qualidade e segurança para o paciente. SÃO PAULO: GRUPO A, ed, 2013. [MINHA BIBLIOTECA]

#### **4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CARRARA, Dirceu.; STRABELLI, Tânia Mara Varejão. Controle de Infecção a Prática no Terceiro Milênio. ed, SÃO PAULO: GRUPO GEN, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]
2. MASTROIANNI, Patrícia.; VARALLO, Fabiana R. Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2013. [MINHA BIBLIOTECA]
3. SOUZA, Eduardo NC.; ELIAS, Elaine A.; BECKER, Bruna. Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]
4. FELTRIN, Aline F. dos S.; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline L. da S.; e outros. Integralidade no Cuidado em Enfermagem do Adulto e Idoso Clínico. Assistência de Enfermagem ao Idoso com Risco de Queda. ed, Porto Alegre: SAGAH, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]
5. ALBUQUERQUE, Aline. Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica. Ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]

#### **5. APROVAÇÃO**

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.  
MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

### **PLANO DE ENSINO**

Período: **1º/2026**

#### **1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 5º	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> 200570 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL			
<b>CARGA HORÁRIA</b>  <b>TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>  <b>TEÓRICA:</b> 72	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b>  08	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
<p>A disciplina visa fornecer subsídios para que os alunos conheçam os fatores determinantes do processo saúde – doença e compreendam a importância de um meio ambiente saudável e sustentável e a relevância do Serviço de Vigilância em Saúde na detecção de fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, visando identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou agravos à saúde.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1.COSTA, ALINE DO AMARAL ZILS. Vigilância em saúde, ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. SOLHA, RAPHAELA CARLA DE TOLEDO.; GALLEGUILHOS, TATIANA GABRIELA BRASSEA. Vigilância em saúde ambiental e sanitária, ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. STEIN, RONEI TIAGO. Meio ambiente. SÃO PAULO. GRUPO A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1.GIACOMELLI, CINTHIA LOUZADA FERREIRA. Direito e legislação ambiental, SÃO PAULO:GRUPO A 2018. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2.SANTOS, MARCO AURÉLIO DOS. Poluição do Meio Ambiente. RIO DE JANEIRO:GRUPO GEN 2017. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3.JUBILUTI, LILIANA LYRA. Direitos Humanos e meio ambiente: minorias ambientais. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>4. REIS, AGNES CAROLINE DOS. Gestão de recursos ambientais, SÃO PAULO.GRUPO A 2018. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>5.SANTOS, AMABELLI NUNES DOS et al. Saneamento Ambiental. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			

<b>5. APROVAÇÃO</b>	
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p>	
Assinatura do Coordenador da Disciplina	Assinatura do Coordenador do Curso

**PLANO DE ENSINO**

Período: 1º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 5º	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> 203171 SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 64	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 16	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. EMENTA</b>			
<p>A disciplina consiste em proporcionar ao estudante conhecimento dos aspectos teóricos e práticos para implementação da sistematização da assistência de enfermagem. Requer oferecer subsídios para o desenvolvimento do raciocínio crítico através de situações de ensino-aprendizagem na área da criança, mulher e adulto, bem como de experiências vivenciadas com enfoque na interdisciplinaridade e com aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.</p> <p>Integrar e executar as atividades de extensão ao processo formativo dos estudantes, promovendo a aplicação dos conhecimentos teóricos em contexto reais, visando a transformação social.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1.NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificações 2024-2026. 13ª ed, Porto Alegre: GRUPO A, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			

<p>2. NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificações 2021-2023: Novidades que você precisa conhecer. 12ª ed, Porto Alegre: GRUPO A, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]</p>	
<p>3. NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. Suplemento ao Diagnóstico de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificações 2021-2023. 12ª ed, Porto Alegre: GRUPO A, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]</p>	
<p><b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	
<p>1. BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. Propedêutica Médica. 13ª ed. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]</p>	
<p>2. BATES, B.; BICKLEY, L. S.; HOEKELMAN, R. A. Propedêutica Médica Essencial: Avaliação Clínica, Anamnese, Exame Físico. 9ª ed. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]</p>	
<p>3. SILVA, Eneida R.R.; LUCENA, Amália F. Diagnóstico de Enfermagem com base em Sinais e Sintomas. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2011. [MINHA BIBLIOTECA]</p>	
<p>4. ALMEIDA, Miriam A.; LUCENA, Amália F.; FRANCEN, Elenara Processo de Enfermagem na Prática Clínica. ed. SÃO PAULO: GRUPO GEN, 2009. [MINHA BIBLIOTECA]</p>	
<p>5. JOHNSON, Marion. Ligações NANDA NOC-NIC. SÃO PAULO: GRUPO GEN, 2012. [MINHA BIBLIOTECA]</p>	
<p><b>5. APROVAÇÃO</b></p>	
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p>	
Assinatura do Coordenador da Disciplina	Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 6	<b>GRADE:</b> 4153
<b>DISCIPLINA:</b> 200574 ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL		

<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:0</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: 0</b>
<b>TOTAL: 80</b>	<b>TEÓRICA: 80</b>		
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>3. E M E N T A</b>			
<p>A disciplina visa instrumentalizar os educandos para identificar, planejar, organizar e desenvolver planos de cuidado ao paciente com alterações do estado mental, fornecendo subsídio para as ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação dos pacientes com alteração do estado mental. Também visa uma análise reflexiva, em uma visão crítica e problemática, dos processos psicossociais que envolvem a doença mental, qualificando os acadêmicos para uma comunicação terapêutica capaz de promover a busca pela saúde mental.</p>			
<b>7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1.NARDI, Antônio E.; SILVA, Antônio G.; QUEVEDO, João. Tratado de Psiquiatria da Associação Brasileira de Psiquiatria. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2.SOUZA, Isabel C. Weiss de.; KOSAZA, Elisa Harumi. Saúde Mental Desafios Contemporâneos. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. NOORDSY, Douglas L. Fundamentos de Psiquiatria do Estilo de Vida. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1.CARVALHO, Ana Paula Lopes.; LAFER, Beny.; SCHUCH, Felipe Barreto. Psiquiatria do Estilo de Vida. ed, SAO PAULO: EDITORA MANOLE, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. BOARATI, Miguel Ângelo.; PANTANO, Telma.; SCIVOLETTO, Sandra. Psiquiatria da Infância e da Adolescência: cuidado multidisciplinar. 2 ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3.BRUNONI, André Russowsky. IA na Psiquiatria: como a tecnologia pode ajudar no diagnóstico e no tratamento dos transtornos mentais. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2024.</p> <p>4.GORENSTEIN, Clarice.; WANG, Yuan-Pang. Instrumentos de Avaliação em Saúde Mental. Ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2024.</p> <p>5.ANDRADE, Milena Gross de.; TFAUNI, Juliana Vieira.; EDUARDO, Juliana A.F. de Paula. Saúde Mental Perinatal. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2024.</p>			

<b>5. APROVAÇÃO</b>	
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p>	
Assinatura do Coordenador da Disciplina	Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 6º	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> 203172 PRÁTICAS DE ENFERMAGEM III			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 120	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 40
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. EMENTA</b>			
<p>A disciplina visa instrumentalizar o estudante a desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos a fim de realizar o exame físico. Exame Físico da Cabeça e Pescoço; Exame Físico do Tórax, Exame Físico do Sistema Linfático; Exame Físico das Mamas; Exame Físico do Abdome; Exame Físico Geniturinário; Exame Físico completo e Evolução de Enfermagem.</p> <p>Estabelecer técnicas básicas e específicas de enfermagem que possam subsidiar as ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde com enfoque na interdisciplinaridade, visando atender as necessidades de oxigenação, nutrição, hidratação, eliminação e integridade cutâneo-mucosa alteradas de forma sistematizada ao cliente. Integrar e executar as atividades de extensão ao processo formativo dos estudantes, promovendo a aplicação dos conhecimentos teóricos em contexto reais, visando a transformação social.</p>			

Integrar e executar as atividades de extensão ao processo formativo dos estudantes, promovendo a aplicação dos conhecimentos teóricos em contexto reais, visando a transformação social.

### **3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BICKLEY, BICKLEY; SZILAGYI, Peter G.. Bates Propedêutica medica. 12 ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2022.

2. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.. Bates, Propedêutica medica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2022.

3. VEIGA, Fernando; SOUZA, Aspásia Basile Gesteira. Manual De Exame Físico. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019.

### **4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BICKLEY, Lynn S.. BATES Propedêutica Medica. 13ª ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2022.

2. PORTO, Celmo Celso. Semiologia Médica, 8ª ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019.

3. ROCCO, José Rodolfo. Semiologia Médica, 2ª ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2022.

4. MARTINS, MÍLTON DE ARRUDA. Semiologia clínica. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021.

5. BARROS, ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 4ª ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2021.

### **5. APROVAÇÃO**

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 6°	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> 200582 SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE			
<b>CARGA HORÁRIA</b>  <b>TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>  <b>TEÓRICA:</b> 72	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>  <b>PRÁTICA:</b> 08	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>  <b>CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. EMENTA</b>			
<p>A disciplina visa o estudo e a compreensão das adaptações do recém-nascido à vida extrauterina, bem como suas características oferecendo subsídios para identificação de patologias neonatais mais comuns, como ainda a compreensão das patologias mais frequentes da criança. Propiciando ao estudante desenvolver habilidades e conhecimentos para prestar assistência de enfermagem global e planejada ao recém-nascido, criança hospitalizada e ao adolescente, bem como aos seus familiares através de situações de ensino-aprendizagem com enfoque na interdisciplinaridade. O conteúdo a ser desenvolvido referente as ações de enfermagem visam os aspectos individual, coletivo e familiar e proporciona reflexões sobre os fatores sociais, culturais, econômicos, ambientais, considerando princípios éticos, legais e humanísticos.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1.SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de Pediatria.6ª ed, SAO PAULO: EDITORA MANOLE, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. Marilyn J. Hockenberry; Cheryl C. Rodgers; David Wilson. WONG Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3.LOPEZ, Fabio Ancona; Campos Júnior. Tratado De Pediatria V.2. 5ª ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1.FONSECA, Eliane Maria Garcez Oliveira Da. Pediatria Ambulatorial. 2ª ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. PORTO, CELMO SELENO.; PORTO, ARNALDO LEMOS. Pediatria na Prática Diária. ed, SÃO PAULO: GRUPO GEN, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			

<p>3. JUNIOR, DIOCLÉCIO CAMPOS.; BURNS, DENNIS ALEXANDRE RABELO.; LOPEZ, FABIO ANCONA. Tratado de Pediatria v.1. 5ª ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>4. FIORETTO, JOSÉ ROBERTO.; JOÃO, PAULO RAMOS DAVID. Paciente Grave Pediátrico (Série SBP – Sociedade Brasileira de Pediatria). ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2025. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>5. WEFORT, Virginia Resende Silva.; LAMOUNIER, Joel Alves. Nutrição em Pediatria. 3a ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]</p>
<p><b>5. APROVAÇÃO</b></p>
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p>
<p>Assinatura do Coordenador da Disciplina      Assinatura do Coordenador do Curso</p>

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 6º	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> 200575 SAÚDE DO ADULTO I			
<b>CARGA HORÁRIA</b>  <b>TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>  <b>TEÓRICA:</b> 72	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b>  <b>08</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. EMENTA</b>			
A disciplina visa proporcionar conhecimento sobre patologias e a assistência de enfermagem, de forma sistematizada, aos clientes portadores de afecções agudas e crônicas, de média e grande complexidade, em diferentes áreas (sistema respiratório,			

gastrointestinal, geniturinário, neurológico e cardiovascular), com desenvolvimento de atividades teórico-práticas, incluindo o planejamento e execução da assistência no período pré/trans/pós operatório, pautada nos princípios éticos e legais da profissão.

### **3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1.POTTER, Patrícia A. Fundamentos De Enfermagem. 11ªed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]

2.BICKLEY, Bickley; SZILAGYI, Peter G. Bates Propedêutica Médica. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]

3.HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner E Suddarth. Tratado De Enfermagem Médico-Cirúrgica. 15ª ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]

### **4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1.KAWAMOTO, Emilia Emi. Anatomia E Fisiologia para Enfermagem. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]

2. MORTON, PATRICIA GONCE. Cuidados Críticos em Enfermagem: uma abordagem holística. 11ª ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]

3.PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patrícia A. Perry E Potter Guia Completo De Procedimentos E Competências De Enfermagem. 9ª ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]

4.ROTHROCK, Jane C. Alexander Cuidados De Enfermagem Ao Paciente Cirúrgico. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]

5.HONORATO, Izabela Figueiredo De Sousa. Treinamento de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]

### **5. APROVAÇÃO**

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## **PLANO DE ENSINO**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 7	<b>GRADE:</b>	4153
<b>DISCIPLINA:</b> Biofísica			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 36	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 04	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. EMENTA</b>			
A disciplina busca realizar o estudo da morfologia e fisiologia do sistema de condução cardíaco, os mecanismos de excitação-contração celular, distúrbios na condução do estímulo cardíaco. Reconhecer os procedimentos técnicos para a realização do exame de eletrocardiograma e a interpretação dos dados eletrocardiográficos.			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
1. MARINUCCI, Leonardo Filipe Benedeti; CHALELA, William Azem; KALIL FILHO, Roberto. Novo método para entender o ECG. Barueri: Manole, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]			
2. THALER, Malcolm S.. Ecg Essencial: Eletrocardiograma na Pratica Diária. 10 ed, Porto Alegre: Grupo A, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]			
3. SCHEFFER, Matheus Kiszka; MARCHI, Mariana Fuziy Nogueira De; ALENCAR NETO, José Nunes de; FELICIONI, Sandro Pinelli. Eletrocardiograma de A a Z. Barueri: Manole, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
1. BARROS, Raimundo Barbosa; Pérez-Riera. Eletrocardiograma na Medicina de Urgência e Emergência. ed, São Paulo: Editora Manoela, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]			
2. UCHIDA, Augusto Hiroshi; MURAD, Neto Alexandre; NASCIMENTO, Valério Vasconcelos do. Eletrocardiograma Simples: Guia de Bolso. ed, São Paulo: Manole, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]			
3. AEHLERT, Barbara. Manual de ECG. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Tradução de Pedro Vieira Linhares e Thatiane Facholi. Revisão científica de Pedro Vieira Linhares. [MINHA BIBLIOTECA]			
4. JATENE, Ieda Biscegli; et. al. Tratado de cardiologia SOCESP. 5. ed., rev. e atual. São Paulo: Manole, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]			

5. MALLETT, Ana Luisa Rocha; MUXFELDT, Elizabeth Silaid .Eletrocardiograma: da graduação à prática clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]

### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 7	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 40	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
2. EMENTA			
História e influência da cultura africana na formação da cultura brasileira. História e influência da cultura indígena na formação da cultura brasileira. Primeiros habitantes do continente africano. A religiosidade africana disseminada pela cultura brasileira. Aspectos da arte africana na cultura brasileira. Aspectos da cultura e da religiosidade indígena na cultura brasileira. A identidade afrobrasileira. A identidade indígena. O desenvolvimento das questões raça-etnia no espaço social.			
3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]			

2. SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M da. Histórias e culturas indígenas na Educação Básica. São Paulo: Autêntica Editora, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

3. COOPER, Frederick. Histórias de África - Capitalismo, modernidade e globalização. São Paulo: Almedina Brasil, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

#### 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MACEDO, José R. História da África. São Paulo: Editora Contexto, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]

2. BARBIERI, Samia Roges J. Os Direitos dos Povos Indígenas. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]

3. LOPES, Nei; MACEDO, José R. Dicionário de História da África. São Paulo: Autêntica Editora, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]

4. BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. Antropologia e cultura. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

5. SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M da. Histórias e culturas indígenas na Educação Básica. São Paulo: Autêntica Editora, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

#### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

### PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 7	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	-----------------	--------------------

**DISCIPLINA:** Projetos I

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 120</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA: 0</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA: 0</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: 120</b>
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
<p>Planejamento e organização para a implantação de uma UBS, considerando a Estratégia Saúde da Família e a legislação vigente do SUS. Desenvolvimento de atividades extensionistas que envolvem diagnóstico situacional, levantamento de necessidades e planejamento de ações de intervenção em conjunto com os serviços de saúde locais. Inclusão de atividade prática de avaliação e prevenção de quedas em idosos, abordando fatores de risco, alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento, aplicação de escalas de avaliação, implementação de medidas preventivas e ações educativas. Integrar e executar as atividades de extensão ao processo formativo dos estudantes, promovendo a aplicação dos conhecimentos teóricos em contexto reais, visando a transformação social.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. Rio de Janeiro: Érica, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. MOREIRA, Taís de Campos; et. al. Saúde Coletiva. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3.SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1. BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone M K. Gestão em enfermagem na atenção básica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. VIANA, Dirce L. Gestão de Sistema e Serviços de Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>4. OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade. Barueri: Manole, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>5. PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			
<b>5. A P R O V A Ç Ã O</b>			

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 7	<b>GRADE:</b>	4153
<b>DISCIPLINA:</b> Saúde do Adulto II			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 72	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 08	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. EMENTA</b>			
Os estudantes do curso de enfermagem são considerados atores sociais com responsabilidade e compromisso com a vida, sendo assim devem saber identificar potencialidades para prevenção de agravos, identificar situações que representem risco para a vida, conhecer e estar apto a aplicar os primeiros gestos para estabilizar as condições vitais, não causando maiores danos, identificar as necessidades de saúde do/a paciente, considerando o contexto social e cultural que o mesmo está inserido e o perfil de morbimortalidade do atual contexto de saúde.			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
1. HIGA, Elisa Mieko Suemitsu. Guia de medicina de urgência 4a ed.. ed, São Paulo: Manole, 2020. [MINHA BIBLIOTECA]			
2. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]			
3. LOSCALZO, Joseph. Medicina Interna de Harrison. ed, Porto Alegre: AMGH, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			

1. HALL, John E.; HALL, Michael E.. Guyton e Hall Fundamentos de fisiologia. ed, Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]
2. GOLDMAN, Lee . Goldman-Cecil Medicina, volume 1 e 2. ed, Rio de Janeiro: Gen Guanabara Koogan, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]
3. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates - Propedêutica Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]
4. MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. Clínica Médica, Volume 2: Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias, Emergências e Terapia Intensiva. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]
5. KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. Berne e Levy Fisiologia. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. [MINHA BIBLIOTECA]

## 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 7	<b>GRADE:</b>	4153
<b>DISCIPLINA:</b> Saúde do Idoso			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 68	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 08	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 04
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
3. EMENTA			
Estudo do envelhecimento sob os aspectos biológico, psicológico e social. Discussão sobre senescência, senilidade e principais alterações fisiológicas do idoso. Abordagem das síndromes geriátricas, políticas públicas e cuidados paliativos. Planejamento da			

assistência de enfermagem ao idoso em diferentes contextos. Atividades práticas integradas ao projeto de extensão sobre prevenção de quedas. Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social. Integrar e executar as atividades de extensão ao processo formativo dos estudantes, promovendo a aplicação dos conhecimentos teóricos em contexto reais, visando a transformação social.

### **3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. FELTRIN, Aline Fiori dos Santos; et al. Integralidade no cuidado em enfermagem do adulto e idoso clínico. Porto Alegre: SAGAH, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]
2. VERAS, Renato Peixoto; LOURENÇO, Roberto Alves. Formação humana em geriatria e gerontologia: uma perspectiva interdisciplinar. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
3. DUARTE, Paulo de Oliveira; AMARAL, José Renato G. Geriatria: prática clínica. 2. ed. Barueri: Manole, 2023 [MINHA BIBLIOTECA]

### **4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ELIOPOULOS, Charlotte. Enfermagem gerontológica. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]
2. MENDES, Telma de Almeida Busch(COORD.). Geriatria e Gerontologia. ed, São Paulo: Manole, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]
3. FORLENZA, Orestes Vicente; LOUREIRO, Júlia Cunha; PAIS, Marcos Vasconcelos. Transtornos mentais no idoso : guia prático. - 1. ed. São Paulo: Manole, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]
4. AMARAL, José Renato G; DUARTE, Paulo de Oliveira; NETO, Rodrigo Antonio Brandão. Urgências no idoso. 1. ed. São Paulo: Manole, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]
5. SARMENTO, George Jerre Vieira; BAPTISTA, Caio Henrique Vianna (editores); PAULO, Aline Costa de; DUTRA, Luana de Oliveira (editoras associadas). Gerontologia na assistência hospitalar. 1. ed. São Paulo: Manole, 2025.[MINHA BIBLIOTECA]

### **5. APROVAÇÃO**

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

## **PLANO DE ENSINO**

**Período:** 1º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 7	<b>GRADE:</b>	4153
<b>DISCIPLINA:</b> Saúde Pública I			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 72	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 08	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
<p>Esta disciplina proporciona o desenvolvimento de conhecimentos sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), abordando seu processo histórico de implantação, as principais legislações que o fundamentam e a organização da Atenção Básica. Também destaca o papel do enfermeiro nas equipes de Saúde da Família e a estrutura de funcionamento do Programa Nacional de Imunizações (PNI).</p>			

<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>1. REIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. Rio de Janeiro: Érica, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. MOREIRA, Taís de Campos; et. al. Saúde Coletiva. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. Epidemiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]</p>
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>1. KIDD, Michael. A Contribuição da Medicina de Família e Comunidade para os Sistemas de Saúde. 2 ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. NARVAI, Paulo Capel. SUS: uma reforma revolucionária. ed, São Paulo: Autêntica Editora, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. PAIM, Jairnilson Silva. Saúde coletiva: teoria e prática. ed, Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>4. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de. HORTA, Natália de Cássia. Enfermagem em saúde coletiva : teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]</p>

5. SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]

### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 7	<b>GRADE:</b>	4153
<b>DISCIPLINA:</b> Bioética e Legislação			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
2. EMENTA			
Introdução à Disciplina, Origens. Reflexão. Ética e Moral. Ética e Normas deontológicas. Valores Morais. Vida. Pessoal. Princípios da Autonomia. Privacidade e Segredo Profissional. Tecnologias Genéticas. Transexualidade. Pesquisa envolvendo Seres Humanos. Ancianidade e Envelhecimento. Sobre dor e sofrimento. Experimentação. Deficiências e Reabilitação. Sobre a Morte e o Morrer. Distúrbios. Comitês.			
3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

1. COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. Bioética, direito e medicina. Barueri: Manole, 2020. [MINHA BIBLIOTECA]
2. ALBUQUERQUE, Aline. Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica. 1. ed. Santana de Parnaíba [SP]: Manole, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]
- 3 ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Coleção Fora de Série. Tradução de Antonio de Castro Caeiro. 2. ed. [3. reimpr.]. São Paulo: Forense, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]

#### **4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BITTAR, Eduardo Carlos B. Curso de Ética Geral e Profissional - 16ª Edição 2023. 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]
2. ALVES, Alaôr Caffé. Dialética e Direito: Linguagem, Sentido e Realidade. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2014. [MINHA BIBLIOTECA]
3. ADEODATO, João Maurício. Ética e Retorica, 5ª Edição. ed, SÃO PAULO: EDITORA SARAIVA, 2012. [MINHA BIBLIOTECA]
4. SOUZA, Eduardo Neves da Cruz de. Legislação e exercício profissional. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
5. OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]

#### **5. APROVAÇÃO**

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

### **PLANO DE ENSINO**

**Período:** 1º/2026

#### **1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 7	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	-----------------	--------------------

**DISCIPLINA:** Filosofia

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 40</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA: 40</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA: 0</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: 0</b>
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
Os fundamentos da Filosofia. Mito, razão e verdade filosófica. As ideias filosóficas do mundo antigo. O pensamento filosófico de Aristóteles. Empirismo, racionalismo e materialismo histórico. Filosofia da pós-modernidade.			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. ROCHAMONTE, Catarina. Introdução à Filosofia Política: democracia e liberalismo. São Paulo: Grupo Almedina, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. SILVA, Thiago Delaíde da. Dignidade e Autonomia na Filosofia Moral de Kant. (Coleção Anpof). São Paulo: Grupo Almedina, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. DIONIZIO, Mayara; ARAKAKI, Fernanda F S.; OLIVEIRA, Marco A.; et al. Filosofia contemporânea. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1. ROCHA, Ronai. Filosofia da educação. São Paulo: Editora Contexto, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. FERRARI, Sônia Campaner M. Filosofia política. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. MASCARO, Alysso L. Filosofia do Direito - 11ª Edição 2024. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>4. FILHO, Mário M. Filosofia política, tolerância e outros escritos. São Paulo: Edições 70, 2020. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>5. TERRA, Walter R. Terra, Ricardo R. Filosofia da ciência: fundamentos históricos metodológicos, cognitivos e institucionais. São Paulo: Editora Contexto, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			
<b>5. A P R O V A Ç Ã O</b>			
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p>			

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 8	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	-----------------	--------------------

**DISCIPLINA:** Atividades Práticas de Fundamentos de Enfermagem

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 160	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 120	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 40
---------------------------------	---------------------------------------	---	---

**PRÉ-REQUISITO:** Nenhum

### 3. E M E N T A

A disciplina visa instrumentalizar o estudante a desenvolver e estabelecer técnicas básicas e específicas de enfermagem que possam subsidiar as ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde com enfoque na interdisciplinaridade pautada nos princípios éticos e legais da profissão, com conscientização quanto à importância da prática da biossegurança em todos os procedimentos de trabalho e junto aos pacientes.

Integrar e executar as atividades de extensão ao processo formativo dos estudantes, promovendo a aplicação dos conhecimentos teóricos em contexto reais, visando a transformação social.

### 3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1.AL, Patricia A. Potter, Anne Griffin Perry, Patricia A. Stockert E. Fundamentos de Enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]

2.PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patricia A.. Perry e Potter Guia completo de procedimentos e competencias de enfermagem. 9 ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]

3. KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]

### 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1.NETTINA, Sandra M.. Prática de enfermagem. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]

<p>2. HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H.; OVERBAUGH, Kristen J. Brunner &amp; Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. CARMAGNANI, Maria Isabel S.; FAKIH, Flávio T.; CANTERAS, Lígia Mara da S.; et al. Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>4. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates - Propedêutica Médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>5. JULIÃO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. Gestão de serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020. [MINHA BIBLIOTECA]</p>
<p><b>5. A P R O V A Ç Ã O</b></p>
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p>
<p>Assinatura do Coordenador da Disciplina      Assinatura do Coordenador do Curso</p>

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 8	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> Gerenciamento do Serviço de Enfermagem			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
A disciplina consiste em proporcionar ao estudante a oportunidade de assumir a função gerencial do cuidado de enfermagem, bem como contextualizar o processo de trabalho do enfermeiro, compreender a gestão e organização do cuidado em saúde. Busca			

estimular o desenvolvimento de competências relativas ao planejamento, a tomada de decisão, os recursos humanos e materiais, a supervisão em enfermagem, a liderança, o relacionamento interpessoal e a administração de conflitos, com vista à promoção da qualidade e da humanização do cuidado na perspectiva da clínica ampliada, levando em consideração os princípios éticos da profissão.

### **3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]

2. JULIÃO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. Gestão de serviços de saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2020.[MINHA BIBLIOTECA]

3. BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone M K. Gestão em enfermagem na atenção básica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]

### **4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. AL, Patricia A. Potter, Anne Griffin Perry, Patricia A. Stockert E. Fundamentos de Enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024.[MINHA BIBLIOTECA]

2. TAJRA, Sanmya F. Gestão em Saúde – Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade. Rio de Janeiro: Érica, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]

3. VIANA, Dirce L. Gestão de Sistema e Serviços de Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

4. GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. Planejamento estratégico. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

5. MCEWEN, Melanie; WILLS, Evelyn. Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]

### **5. APROVAÇÃO**

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## **PLANO DE ENSINO**

**Período: 2º/2026**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 8	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> Projetos II			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 160	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 160
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>3. E M E N T A</b>			
<p>A disciplina Projetos II visa desenvolver nos estudantes a capacidade de elaborar Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para sala de vacinação, baseando-se em observações e práticas extensionistas realizadas em parceria com a Vigilância Epidemiológica do município. O conteúdo abordará a importância dos POPs, as normativas de vacinação, e a integração entre teoria e prática para a criação de documentos que garantam a segurança e a eficiência nos processos de vacinação.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. ZAVALHIA, Lisiane S M.; NUNES, Talita H M.; ROUVEL, Maurício. Cuidado integral ao paciente nas doenças infectoparasitárias. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. PETRY, Paulo C. Epidemiologia: Ocorrência de Doenças e Medidas de Mortalidade. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020.</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1. ALMEIDA, Verônica Scriptorre Freire E. Direito da Saúde na era pós Covid-19. São Paulo: Grupo Almedina, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. Epidemiologia &amp; Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. Vigilância em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>4. MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. Clínica Médica, Volume 1: Atuação da Clínica Médica, Sinais e Sintomas de Natureza Sistêmica, Medicina Preventiva, Saúde da Mulher,</p>			

Envelhecimento e Geriatria, Medicina Física e Reabilitação, Medicina Laboratorial na Prática Médica. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]

5. LEMOS, Alberto dos Santos de; LINS, Rodrigo S. Doenças infecciosas na emergência: diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2023 [MINHA BIBLIOTECA]

## 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 8	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> Saúde da Mulher			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 68	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 08	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 04
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
2. EMENTA			
<p>A disciplina visa o estudo e a compreensão da evolução genital da mulher, do ciclo gravídico – puerperal, oferecendo subsídios para identificação de patologias obstétricas mais comuns, como ainda a compreensão das patologias ginecológicas mais frequentes. Propiciando ao aluno a desenvolver habilidades e conhecimentos para prestar assistência de enfermagem global e planejada à gestante no período pré-natal, à parturiente nos quatro períodos de trabalho de parto, bem como aos seus familiares através de situações de ensino-aprendizagem com enfoque na interdisciplinaridade. O conteúdo a ser desenvolvido referente às ações de enfermagem visam os aspectos individual e familiar, e proporciona reflexões sobre os fatores sociais, culturais, econômicos, ambientais, considerando princípios éticos, legais e humanísticos.</p>			

Aplicação dos conhecimentos por meio de projetos de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e transformação social.

### **3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BEREK, Jonathan S.; BEREK, Deborah L. Berek & Novak Tratado de Ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]
2. RICCI, Susan S. Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]
3. FILHO, Jorge R. Obstetrícia Fundamental. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]

### **4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. GUERRA, Flávia Anchielle, G. Ginecologia Ambulatorial: Guia para o cuidado da saúde ao longo do ciclo vital. Porto Alegre: ArtMed, 2024. [MINHA BIBLIOTECA]
2. PAVANI, Simone Aparecida L. Enfermagem pediátrica e neonatal. Barueri: Manole, 2020. [MINHA BIBLIOTECA]
3. LARA, Sonia Regina Godinho de; CESAR, Mônica Bimbatti N. Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia. Barueri: Manole, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]
4. ALMEIDA, Luciane Pereira de. Enfermagem na Prática Materno-neonatal. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]
5. SANTOS, Nívea Cristina M. Enfermagem em Ginecologia e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Érica, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

### **5. APROVAÇÃO**

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## **PLANO DE ENSINO**

**Período:** 2º/2026

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 8	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> Saúde Pública II			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 72	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 08	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 04
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Nenhum			
<b>2. E M E N T A</b>			
<p>A disciplina visa o estudo e a compreensão das Redes de Atenção à Saúde e das linhas de cuidado, das políticas de atenção integral à saúde da mulher, saúde da criança e saúde do idoso, bem como o conhecimento dos programas de Hipertensão, Diabetes, Tuberculose e Hanseníase. Atenção domiciliar.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. MOREIRA, Taís de Campos; et. al. Saúde Coletiva. ed, Porto Alegre: Grupo A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Deborah; BATISTA, Bruna G.; et al. Epidemiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. Vigilância em saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1. PAIM, Jairnilson Silva. Saúde coletiva: teoria e prática. ed, Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2022. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>3. OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade. Barueri: Manole, 2017. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>4. MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. Clínica Médica, Volume 1: Atuação da Clínica Médica, Sinais e Sintomas de Natureza Sistêmica, Medicina Preventiva, Saúde da Mulher, Envelhecimento e Geriatria, Medicina Física e Reabilitação, Medicina Laboratorial na Prática Médica. 2. ed. Barueri: Manole, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>5. LEMOS, Alberto dos Santos de; LINS, Rodrigo S. Doenças infecciosas na emergência: diagnóstico e tratamento. Barueri: Manole, 2023. [MINHA BIBLIOTECA]</p>			
<b>5. A P R O V A Ç Ã O</b>			

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 9	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> 200588- Estágio Sup. Enf Saúde da Criança e Adolescente I			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 00	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Ter no máximo 3 disciplinas a serem cumpridas.			
<b>2. EMENTA</b>			
<p>A disciplina visa o estudo e a compreensão das adaptações do recém-nascido à vida extrauterina, bem como suas características oferecendo subsídios para identificação de patologias neonatais mais comuns, como ainda a compreensão das patologias mais frequentes da criança. Propiciando ao estudante desenvolver habilidades e conhecimentos para prestar assistência de enfermagem global e planejada ao recém-nascido, criança hospitalizada e ao adolescente, bem como aos seus familiares através de situações de ensino-aprendizagem com enfoque na interdisciplinaridade. O conteúdo a ser desenvolvido referente as ações de enfermagem visam os aspectos individual, coletivo e familiar e proporciona reflexões sobre os fatores sociais, culturais, econômicos, ambientais, considerando princípios éticos, legais e humanísticos.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. HALPERN, RICARDO (ED.). Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]</p> <p>2. SANTIAGO, LUCIANO BORGES (COORD.). Manual de Aleitamento Materno. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]</p>			

3. LA TORRE, FABIOLA PEIXOTO FERREIRA; PASSARELLI. Emergências em Pediatria: Protocolos da Santa Casa. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]

#### 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RODRIGUES, LUCIANA SILVA. Diagnostico em Pediatria. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2009. [MINHA BIBLIOTECA]

2. SARMENTO, GEORGE JERRE VIEIRA (ORG.). Princípios e Práticas de Ventilação Mecânica em Pediatria e Neonatologia. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 201. [MINHA BIBLIOTECA]

3. LAGO, PATRICIA MIRANDA DO; FERREIRA. Pediatria Baseada em Evidências. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]

4. LANZA, FERNANDA DE CORDOBA; GAZZOTTI. Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório 2a ed., SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2019. [MINHA BIBLIOTECA]

5. MARCDANTE, KAREN J.; KLIEGMAN, Robert M.. Nelson Princípios de pediatria. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2016. [MINHA BIBLIOTECA]

#### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

### PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 9	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> 200590- EST SUP ENF SAÚDE DA MULHER I			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 00	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 00

<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Ter no máximo 3 disciplinas a serem cumpridas.
<b>2. E M E N T A</b>
A disciplina visa dar subsídios aos alunos para assistir à mulher no ciclo gravídico- puerperal, em comprometimentos ginecológicos e o desenvolvimento de habilidades para prestar assistência de enfermagem planejada à saúde da mulher a partir das situações vivenciadas. Desta forma, as situações de ensino-aprendizagem com enfoque na interdisciplinaridade proporcionarão aos alunos a oportunidade do desenvolvimento de espírito crítico e reflexivo, para que possam planejar e propor soluções a esta clientela, considerando os aspectos individual, familiares, sociais, culturais, econômicos, ambientais e os princípios éticos, legais e humanísticos.
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
1. FERNANDES, ROSA AUREA QUINTELLA; NARCHI. Enfermagem e Saúde da Mulher. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013. [MINHA BIBLIOTECA]
2. ALMEIDA, LUCIANE PEREIRA DE; REIS, ADRIANA TEIXEIRA. Enfermagem na prática materno-neonatal. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2021. [MINHA BIBLIOTECA]
3. FERNANDES, Rosa Áurea Q.; NARCHI, Nádia Z. <b>Enfermagem e Saúde da Mulher</b> . 2. ed. Barueri: Manole, 2013. <i>E-book</i> . pág.III. ISBN 9788520451694. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451694/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520451694/</a> .
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
1. CREASY, ROBERT K.. Creasy e Resnik Medicina materno-fetal: princípios e praticas. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]
2. BARBOSA, JANINE MACIEL. Guia ambulatorial de nutrição materno-infantil. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2013.[MINHA BIBLIOTECA]
3. BRASIL, BRASIL, Ministério da Saúde. CADERNOS DE ATENCAO BASICA: SAUDE DA CRIANÇA - NUTRICAÇÃO INFANTIL - ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR. 1 ed, BRASILIA - DF: MINISTERIO DA SAUDE, 2009.
4. SARTORI, Amanda C.; AMARO, Andreza GV.; CARNIER, Marcela; e outros. <b>Cuidado Integral à Saúde da Mulher</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2019. <i>E- book</i> . pág.95. ISBN 9788595029538. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029538/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029538/</a> .
5. RICCI, Susan S. Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. <i>E-book</i> . p.Capa. ISBN 9788527739023. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739023/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739023/</a> .
<b>5. A P R O V A Ç Ã O</b>

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 9	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	-----------------	--------------------

**DISCIPLINA:** 200586 - EST SUP ENFER SAUDE ADULTO I

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 00	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
--------------------------------	--	--	--

**PRÉ-REQUISITO:** Ter no máximo 3 disciplinas a serem cumpridas.

### 2. E M E N T A

A disciplina visa proporcionar conhecimento sobre patologias e a assistência de enfermagem, de forma sistematizada, aos usuários portadores de afecções agudas e crônicas, de média complexidade, em diferentes áreas (sistema respiratório, gastrointestinal, geniturinário, neurológico e cardiovascular), com desenvolvimento de atividades teórico-práticas, incluindo o planejamento e execução da assistência no período pré/trans/pós operatório, pautada nos princípios éticos e legais da profissão.

### 3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BARROS, ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE. Procedimentos de enfermagem para a pratica clinica. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]
2. POTTER, Patricia A.. Fundamentos de enfermagem. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
3. CUBAS, MARCIA REGINA; GARCIA, TELMA RIBEIRO. Diagnosticos, resultados e intervencoes de enfermagem: enunciados do Sistema de informacoes da Associacao Brasileira de Enfermagem (SiABEn). ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]

<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
1. KAWAMOTO, EMILIA EMI; FORTES. Fundamentos de Enfermagem, 3ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2011.[MINHA BIBLIOTECA]	
2. MOTTA, ANA LETÍCIA CARNEVALLI. Normas, rotinas e tecnicas de enfermagem. ed, SÃO PAULO: ERICA, 2020.[MINHA BIBLIOTECA]	
3. PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patricia A.. Perry e Potter Guia completo de procedimentos e competencias de enfermagem. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]	
4. BARROS, ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE. Anamnese e exame fisico: avaliacao diagnostica de enfermagem no adulto. ed, PORTO ALEGRE: ARTMED, 2021.[MINHA BIBLIOTECA]	
5. AMARAL, EVELINE LORENA DA SILVA. Educacao em enfermagem. ed, PORTO ALEGRE: SAGAH, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]	
<b>5. APROVAÇÃO</b>	
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p> <p>Assinatura do Coordenador da Disciplina      Assinatura do Coordenador do Curso</p>	

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 9	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> 200592 - Estágio Sup Enfermagem Saúde Pública I			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 00	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Ter no máximo 3 disciplinas a serem cumpridas.			
<b>2. EMENTA</b>			

Conhecer o Sistema Único de Saúde (SUS) com enfoque na estrutura organizacional e seus desdobramentos que caracterizam aspectos gerenciais, assistenciais com enfoque nas ações básicas do SUS, na educação, vigilância à saúde e apoio diagnóstico e tratamento nos diferentes níveis de complexidade, ou seja, da promoção, proteção, recuperação, reabilitação da saúde da população atendida.

Estabelecendo habilidade para aplicação dos instrumentos e procedimentos de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com vistas à integralidade da assistência.

### **3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ÁLVARO DA SILVA SANTOS; MARIACRISTINA TRALDI, ÁLVARO DA SILVA SANTOS; MARIACRISTINA TRALDI. Administração de enfermagem em saúde coletiva. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]4
2. ROUQUAYROL, MARIA ZÉLIA. Rouquayrol Epidemiologia e saúde. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
3. MURTA, GENILDA GENILDA FERREIRA. Enfermagem em Saúde Coletiva - Serie Curso de Enfermagem. ed, SAO PAULO: EDITORA DIFUSÃO, 2022.[PEARSON VIRTUAL]

### **4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. SOUZA, MARINA CELLY MARTINS RIBEIRO DE; HORTA. Enfermagem em Saude Coletiva - Teoria e Pratica, 2ª edicao. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
2. MOREIRA, TAÍS DE CAMPOS. SAUDE COLETIVA. ed, PORTO ALEGRE: GRUPO A, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
3. SOUZA, MARINA CELLY MARTINS RIBEIRO DE; HORTA, NATÁLIA DE CÁSSIA. Enfermagem em saude coletiva: teoria e pratica. ed, RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]
4. PAIM, JAIRNILSON SILVA. Saude coletiva: teoria e pratica. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]
5. SANTOS, BEATRIZ BEATRIZ ROSA PINHEIRO DOS. Gestao da Informacao na Saude Publica. ed, SAO PAULO: EDITORA INTERCIÊNCIA, 2023.[PEARSON VIRTUAL]

### **5. APROVAÇÃO**

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 1º/2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 9	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	-----------------	--------------------

**DISCIPLINA:** 202851 - Estágio Sup. Enf Urgência e Emergência I

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 00	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 00
--------------------------------	--	--	---

**PRÉ-REQUISITO:** Ter no máximo 3 disciplinas a serem cumpridas.

### 2. EMENTA

A disciplina visa proporcionar aos alunos subsídios para prestarem assistência à vítima em situações de urgência e emergência e o desenvolvimento de habilidades para prestar assistência de enfermagem planejada a partir das situações vivenciadas. Desta forma, as situações de ensino e aprendizagem com enfoque na interdisciplinaridade proporcionará aos alunos a oportunidade do desenvolvimento de espírito crítico e reflexivo, para que possam planejar e propor soluções a esta clientela, considerando os aspectos individual, familiares, sociais, culturais, econômicos, ambientais e os princípios éticos, legais e humanísticos.

### 3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARTINS, HERLON SARAIVA; DAMASCENO. Pronto-Socorro: Medicina de Emergência. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2013. [MINHA BIBLIOTECA]
- WHITAKER, IVETH YAMAGUCHI; GATTO. Pronto-socorro: Atenção Hospitalar as Emergências. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2015. [MINHA BIBLIOTECA]
- NETO, AUGUSTO SCALABRINI; HAJJAR. Cardiologia diagnostica prática: manual da residência do hospital Sirio-Libanês. ed, SÃO PAULO: EDITORA MANOLE, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

### 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARCIO HAUBERT, MARCIO HAUBERT. Primeiros socorros. ed, SÃO PAULO: GRUPO A, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

2. OLIVEIRA, MAURO DIRLANDO CONTE DE. O Emergencista - um Guia Fundamental para médicos que Atuam no Pronto Socorro. ed, SAO PAULO: EDITORA ATHENEU, 2014. [PEARSON VIRTUAL]
3. CAVEIÃO, CRISTIANO. Emergências: o que fazer antes da chegada do socorro especializado? ed, SAO PAULO: EDITORA INTERSABERES, 2022. [PEARSON VIRTUAL]
4. LIU, DAVI JING JUE; LEAL. Amerepam - Manual de Pronto-Socorro, 2ª edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]
5. SCHVARTSMAN, CLÁUDIO; REIS, AMÉLIA GORETE. Pronto-socorro. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018. [MINHA BIBLIOTECA]

## 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 09	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	------------------	--------------------

**DISCIPLINA:** 202815 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 160 h	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 100 h	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 60 h	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 00
-----------------------------------	---	--	---

**PRÉ-REQUISITO:**

### 2. EMENTA

Proporcionar ao estudante a compreensão da importância da pesquisa usando a literatura científica.

### 3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica . Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/>.

2. LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico . 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. pág.1. ISBN 9788597026559. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/>.

3. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica . 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/>.

#### **8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. Metodologia de pesquisa . 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788565848367. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/>.

2. SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. METODOLOGIA CIENTÍFICA . 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788522112661. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/>.

3. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. *E-book*. p.capa. ISBN 9788524925207. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/>.

4. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia . 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. *E-book*. pl ISBN 9788502636552. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552/>.

5. LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica . 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. pág.1. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>.

#### **4. APROVAÇÃO**

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

#### **PLANO DE ENSINO**

Período: 2º/2026

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO: 10</b>	<b>GRADE: 4153</b>	
<b>DISCIPLINA:</b> 200589 - Est. Sup. em Enfermagem Saúde da Criança e do Adolescente II			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 00	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Ter no máximo 3 disciplinas a serem cumpridas.			
<b>2. E M E N T A</b>			
<p>A disciplina visa dar subsídios aos alunos para assistir e desenvolver habilidades para prestar assistência de enfermagem planejada à saúde do neonato, criança e adolescente a partir das situações vivenciadas. Desta forma, as situações de ensino-aprendizagem com enfoque na interdisciplinaridade proporcionarão aos alunos a oportunidade do desenvolvimento de espírito crítico e reflexivo, para que possam planejar e propor soluções a esta clientela, considerando os aspectos individual, familiar, sociais, culturais, econômicos, ambientais e os princípios éticos, legais e humanísticos.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. SANTOS, Lannuze Gomes Andrade dos; ANDRETO, Luciana M.; FIGUEIRA, Maria Cristina dos S.; MO. <b>Enfermagem em Pediatria</b> . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2010. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9786557830734. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830734/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830734/</a>. Acesso em: 26 de maio. 2025.</p> <p>2. PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. <b>Tratado de pediatria</b> . 6. ed. Barueri: Manole, 2024. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9788520458679. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/</a>. Acesso em: 26 de maio. 2025.</p> <p>3. POLIN, Richard A. <b>Neonatologia Prática</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. <i>E-book</i>. pl ISBN 9788595156265. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156265/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156265/</a>. Acesso em: 26 de maio. 2025.</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1. MARTORELL, Gabriela. <b>O desenvolvimento da criança</b> . Porto Alegre: AMGH, 2014. <i>E-book</i>. pág.1. ISBN 9788580553451. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553451/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553451/</a>. Acesso em: 26 de maio. 2025.</p>			

2. ALMEIDA, Roberto S. **Saúde mental da criança e do adolescente 2a ed.** . 2. ed. Barueri: Manole, 2019. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788520462096. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462096/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.
3. KYLE, Terri. **Enfermagem Pediátrica** . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. *E-book*. pi ISBN 978-85-277-2489-0. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2489-0/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.
4. SANTOS, Lannuze Gomes Andrade dos; ANDRETO, Luciana M.; FIGUEIRA, Maria Cristina dos S.; MO. **Enfermagem em Pediatria** . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2010. *E-book*. p.Capa. ISBN 9786557830734. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830734/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.
5. AL, Patricia A. Potter, Anne Griffin Perry, Patricia A. Stockert E. **Fundamentos de Enfermagem** . 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. *E-book*. p.Capa. ISBN 9788595159952. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159952/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.

## 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 10	<b>GRADE:</b> 4153	
<b>DISCIPLINA:</b> 200591 EST SUP ENFER SAUDE DA MULHER II			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 00	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Ter no máximo 3 disciplinas a serem cumpridas.			

<p><b>2. E M E N T A</b></p>
<p>A disciplina visa dar subsídios aos alunos para desenvolver habilidades de planejar, organizar, coordenar a assistência de enfermagem visando assistir à mulher no ciclo gravídico–puerperal a partir das situações vivenciadas. Desta forma, as situações de ensino-aprendizagem com enfoque na interdisciplinaridade proporcionarão aos alunos a oportunidade do desenvolvimento de espírito crítico e reflexivo, para que possam compreender a organização, funcionamento do serviço, e analisá-lo criticamente para planejar e propor soluções a esta clientela, considerando os aspectos individual, familiar, coletivo, social, cultural, econômico, ambiental e os princípios éticos, legais e humanísticos.</p>
<p><b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DI RENZO, Gian Carlo; GERLI, Sandro. Manual Prático De Ginecologia E Obstetrícia Para Clínica E Emergência. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2015.[MINHA BIBLIOTECA]</li> <li>2. 2 FALCÃO JUNIOR, João Oscar De Almeida. Ginecologia E Obstetrícia: Assistência Primaria E Saúde Da Família. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]</li> <li>3. 3 EDMONDS, Dewhurst Keith. Dewhurst Ginecologia E Obstetrícia: Manual Prático. ed, RIO DE JANEIRO: THIEMEBRAZIL, 2016.[MINHA BIBLIOTECA]</li> </ol>
<p><b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. URBANETZ, Almir Antonio. Urgências E Emergências Em Ginecologia E Obstetrícia. ed, SÃO PAULO: MANOLE, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]</li> <li>2. ALMEIDA, José Alcione Macedo. Ginecologia E Obstetrícia Na Infância E Na Adolescência: Recomendações Da Sogia-Br. ed, RIO DE JANEIRO: THIEMEBRAZIL, 2022.[MINHA BIBLIOTECA]</li> <li>3. SILVA FILHO, Agnaldo Lopes Da. Questões Comentadas Em Ginecologia E Obstetrícia. ed, RIO DE JANEIRO: MEDBOOK, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]</li> <li>4. FERRI, Fred F.. Ferri Ginecologia E Obstetrícia: Recomendações Atualizadas De Diagnostico E Tratamento. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2019.[MINHA BIBLIOTECA]</li> <li>5. KURCGANT, Paulina. <b>Gerenciamento em Enfermagem</b> . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. <i>E-book</i>. pág.1. ISBN 9788527739443. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739443/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739443/</a>. Acesso em: 26 de maio. 2025.</li> </ol>
<p><b>5. A P R O V A Ç Ã O</b></p>
<p>Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.</p> <p>MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026</p> <p>Assinatura do Coordenador da Disciplina      Assinatura do Coordenador do Curso</p>
<p><b>PLANO DE ENSINO</b></p>

1. IDENTIFICAÇÃO			
<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO: 10</b>	<b>GRADE: 4153</b>	
<b>DISCIPLINA:</b> 200587 - Estágio Supervisionado de Enfermagem em Saúde do Adulto II			
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 00	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Ter no máximo 3 disciplinas a serem cumpridas.			
2. E M E N T A			
<p>O estágio em Saúde do Adulto proporciona ao estudante de enfermagem a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e habilidades desenvolvidas na graduação, com foco na assistência integral ao adulto em diferentes ciclos e condições de saúde e doença. Abrange a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação, considerando as particularidades do processo de envelhecimento e as principais patologias que afetam essa população.</p> <p>A disciplina inclui a vivência em diversos cenários de prática, como unidades de internação hospitalar (clínica médica, cirúrgica, especialidades). O estágio visa aprimorar a capacidade do aluno em realizar o processo de enfermagem (histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação), a administração de medicamentos, o manejo de tecnologias e equipamentos (cateteres, sondas, dispositivos de oxigenoterapia), a gestão do cuidado e a comunicação terapêutica com pacientes, familiares e equipe multidisciplinar.</p>			
4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NUNES, Maurício R.; PAULA, Admilson S.; VIANA, Suely A.; e outros. <b>Cuidado integral à saúde do adulto II</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2019. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9788595029934. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029934/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029934/</a>.</li> <li>2. MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclides. <b>Clínica Médica, Volume 2: Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias, Emergências e Terapia Intensiva</b> . 2. ed. Barueri: Manole, 2016. <i>E-book</i>. pA ISBN 9788520447727. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447727/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447727/</a>. Acesso em: 26 de maio. 2025.</li> <li>3. BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. <b>Saúde do Adulto e do Idoso</b> . Rio de Janeiro: Érica, 2014. <i>E-book</i>. pág.1. ISBN 9788536513195.</li> </ol>			

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513195/>.  
Acesso em: 26 de maio. 2025.

#### 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. UCHIDA, Augusto; NETO, Alexandre M. **Eletrocardiograma: Conceito e Conhecimento**. Barueri: Manole, 2013. *E-book*. pA ISBN 9788520444733. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444733/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.
2. CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. **Manual de Elementos Essenciais de Enfermagem em Cuidados Críticos da AACN**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. *E-book*. pág.1. ISBN 9788580550399. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580550399/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.
3. CARMAGNANI, Maria Isabel S.; FAKIH, Flávio T.; CANTERAS, Lígia Mara da S.; e outros. **Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book*. pi ISBN 9788527731874. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731874/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.
4. FREITAS, Elisângela Oliveira de. **Terapia Intensiva - Práticas na Atuação da Enfermagem**. Rio de Janeiro: Érica, 2018. *E-book*. p.CAPA. ISBN 9788536530529. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530529/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.
5. KURCGANT, Paulina. **Gerenciamento em Enfermagem**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book*. pág.1. ISBN 9788527739443. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739443/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.

#### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

### PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 10	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	------------------	--------------------

**DISCIPLINA:** 200593 - EST SUP ENF. EM SAÚDE PÚBLICA II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 80	CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA: 80	CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: 0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b> Ter no máximo 3 disciplinas a serem cumpridas.			
<b>2. E M E N T A</b>			
<p>A disciplina visa proporcionar o desenvolvimento de habilidade para aplicação dos instrumentos e procedimentos de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com vistas à integralidade da assistência. Busca do desenvolvimento do raciocínio clínico e administrativo na realização das atividades diárias. Identificação de situações problemas na equipe de saúde e proposição de soluções. Estabelecimento de relações entre a responsabilidade de saúde da Unidade de saúde e as necessidades de saúde da população. Aplicação do Programa de Imunização e cadeia de frio. Compreensão do papel administrativo e assistencial do enfermeiro na UBS e ESF. Reflexão sobre as práticas de saúde</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem . 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9788527739443. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739443/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739443/</a>. Acesso em: 26 de maio. 2025.</p> <p>2. SANTOS, Álvaro da S.; TRALDI, Maria C. Administração de enfermagem em saúde coletiva . Barueri: Manole, 2015. E-book. pA ISBN 9788520455241. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455241/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455241/</a>. Acesso em: 26 de maio. 2025.</p> <p>3. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de C. <b>Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática</b>. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. pág.1. ISBN 9788527739047. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739047/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739047/</a>. Acesso em: 26 de maio. 2025.</p>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>1. SOARES, Cássia B.; CAMPOS, Celia Maria S. <b>Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem</b>. Barueri: Manole, 2013. E-book. pA ISBN 9788520455296. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455296/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455296/</a>. Acesso em: 26 de maio. 2025.</p> <p>2. PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde Coletiva: Teoria e Prática . 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830925. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/</a>. Acesso em: 26 de maio. 2025.</p>			

3. SOLHA, Raphaela Karla de T. Saúde coletiva para iniciantes . 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536530574. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.
4. AL, Patrícia A. Potter, Anne Griffin Perry, Patrícia A. Stockert E. Fundamentos de Enfermagem. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159952. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159952/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.
5. FELTRIN, Aline F. dos S.; ABBUD, Carolina; AMARAL, Eveline L. da S.; e outros. **Integralidade no Cuidado em Enfermagem do Adulto e Idoso Clínico** . Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556902005. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902005/>. Acesso em: 26 de maio. 2025.

## 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO: 10</b>	<b>GRADE: 4153</b>
-----------------------------	------------------	--------------------

**DISCIPLINA:** 202906 ESTAG SUPERV ENFERM EM URGENCIA E EMERGENCIA II

<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA:</b> 00	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA:</b> 80	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:</b> 0
--------------------------------	--	--	--

**PRÉ-REQUISITO:** Ter no máximo 3 disciplinas a serem cumpridas.

### 2. EMENTA

A disciplina visa proporcionar aos alunos subsídios para prestarem assistência à vítima em situações de urgência e emergência e o desenvolvimento de habilidades para prestar assistência de enfermagem planejada a partir das situações vivenciadas, a partir das competências administrativas, assistenciais e de gestão. Desta forma, as situações de

ensino e aprendizagem com enfoque na interdisciplinaridade proporcionará aos alunos a oportunidade do desenvolvimento de espírito crítico e reflexivo, para que possam planejar e propor soluções a esta clientela, considerando os aspectos individual, familiares, sociais, culturais, econômicos, ambientais e os princípios éticos, legais e humanísticos.

### 3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ANTUNES, Thiago Caversan. Acls, Suporte Avançado De Vida Em Cardiologia. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
2. CIOFFI, William G.. Atlas De Traumas E Técnicas Cirúrgicas Em Emergência. ed, RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2017.[MINHA BIBLIOTECA]
3. 3. ZAHEER, Badar M. 101 Clinical Cases In Emergency Room. ed, SAO PAULO: EDITORA JAYPEE, 2020.[PEARSON VIRTUAL]

### 4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CAVEIÃO, Cristiano. Emergências: O Que Fazer Antes Da Chegada Do Socorro Especializado? ed, SAO PAULO: EDITORA INTERSABERES, 2022.[PEARSON VIRTUAL]
2. DEVENDRA, Richhariya. Textbook Of Emergency Medicine: Including Intensive Care E Trauma. ed, SAO PAULO: EDITORA JAYPEE, 2022.[PEARSON VIRTUAL]
3. LIU, Davi Jing Jue; Leal. Amerepam - Manual De Pronto-Socorro, 2ª Edição. ed, RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018.[MINHA BIBLIOTECA]
4. SANTOS, Ana Ana Carolina Dos. Noções De Primeiros Socorros Em Enfermagem — Serie Curso De Enfermagem. ed, SAO PAULO: EDITORA DIFUSÃO, 2022.[PEARSON VIRTUAL]
5. RIEDER, Carlos Carlos R. M.. Primeiros Socorros Para Pacientes Com A Doença De Parkinson. ed, SAO PAULO: EDITORA EDIPUC-RS, 2021.[PEARSON VIRTUAL]

### 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## PLANO DE ENSINO

Período: 2º/2026

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>CURSO:</b> Enfermagem	<b>TERMO:</b> 10	<b>GRADE:</b> 4153
-----------------------------	------------------	--------------------

**DISCIPLINA:** 202816 - Trabalho de Conclusão de Curso II

CARGA HORÁRIA TOTAL: 180	CARGA HORÁRIA TOTAL TEÓRICA: 100	CARGA HORÁRIA TOTAL PRÁTICA: 80	CARGA HORÁRIA TOTAL CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO:0
<b>PRÉ-REQUISITO:</b>			
<b>2. E M E N T A</b>			
<p>Desenvolvimento e finalização do projeto de pesquisa iniciado no TCC I. Coleta, organização e análise dos dados. Redação da monografia científica ou artigo. Preparação para apresentação oral do TCC. Acompanhamento orientado individual e/ou em grupo. Ética na pesquisa e uso responsável da informação científica. Submissão à banca examinadora.</p>			
<b>3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. Metodologia científica . Porto Alegre: SAGAH, 2019. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9788595029576. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/</a>.</li> <li>2. LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico . 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. <i>E-book</i>. pág.1. ISBN 9788597026559. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/</a>.</li> <li>3. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica . 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9786559770670. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/</a>.</li> </ol>			
<b>4. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. Metodologia de pesquisa . 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9788565848367. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/</a>.</li> <li>2. SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. METODOLOGIA CIENTÍFICA . 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. <i>E-book</i>. p.Capa. ISBN 9788522112661. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/</a>.</li> <li>3. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2017. <i>E-book</i>. p.capa. ISBN 9788524925207. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/">https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/</a>.</li> </ol>			

4. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia . 6. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. *E-book*. p1 ISBN 9788502636552. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636552/>.

5. LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica . 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. pág.1. ISBN 9788597026580. Disponível em:  
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/>.

## 5. APROVAÇÃO

Avaliado e discutido pelos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Enfermagem - UNIMAR, sendo comprovada a sua atualização e adequação em relação a unidade curricular e aos conteúdos descritos no PPC, a compatibilidade nas bibliografias básicas e complementares entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por títulos (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

MARÍLIA/SP, 28 JANEIRO DE 2026

Assinatura do Coordenador da Disciplina

Assinatura do Coordenador do Curso

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União - Seção 1 - 29/11/1968.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

ECONODATA. **Empresas em Marília**. Disponível em <https://www.econodata.com.br/lista-empresas/SAO-PAULO/MARILIA>. Acesso em jan. 2020.

FIESP. **Capital Humano**. Departamento de Ação Regional. Disponível em [https://apps.fiesp.com.br/CapitalHumano/\(S\(34e5v2azcbrdo3lek00rcezy\)\)/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1](https://apps.fiesp.com.br/CapitalHumano/(S(34e5v2azcbrdo3lek00rcezy))/DadosSocioEconomicos/InformacoesSetor.aspx?t=1)

IBGE. **Marília**. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/marilia>. Acesso em jan. 2020.

Resolução CNE/CES 2, de 18 de Fevereiro de 2003. Disponível em [https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res\\_CES\\_02\\_180203.pdf](https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Res_CES_02_180203.pdf) ). Acesso em maio 2020.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. 3. ed. São Paulo : Editora Cortez, 2011.

UNIMAR - Universidade de Marília. PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação. [REGIMENTO-GERAL](#). Julho de 2020. Acesso em mar 2021.

UNIMAR - Universidade de Marília. PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação. [REGULAMENTO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO](#). Julho de 2020. Acesso em mar 2021.

UNIMAR - Universidade de Marília. PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação. [REGULAMENTO-TCC](#). Dezembro de 2019. Acesso em mar 2021.

UNIMAR. Universidade de Marília. PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação. [REGULAMENTO-ATIVIDADES COMPLEMENTARES](#). Abril 2017. Acesso em abril 2021.